Num. 13.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Magestade.

Terça feira 1 de Abril 1783.

CONSTANTINOPLA 25 *de Janeiro.*

O Divan, os Imans, e o povo de *Constantinopla* se achão actualmente n'um estado de divisão, que he muito pernicioso ao bem do Imperio. Os Imans, e o povo pedem a grandes gritos a guerra contra as Potencias do Norte: o Divan pelo contrario peza as consequencias terriveis, que deveraõ quasi infallivelmente resultar d'huma nova ruptura com a *Russia*, e seus Alliados: por conseguinte elle cede lentamente ás requisições dos Inimigos do Imperio, e espera que o tempo trará circumstancias, que lhe sejão mais favoraveis; mas esta condescendencia he julgada como prejudicial ao culto de Mafoma pelo outro partido, que inquieto com este susto, quizera que o Divan se armasse sem demora para rechaçar os inimigos do Imperio, e da sua Religião. Este zelo he mais supersticioso, que illustrado, visto os formidaveis exercitos da *Russia*, e *Austria*, que nos rodeão, e aos quaes sómente podemos oppôr Tropas sem força, e sem disciplina. Com tudo se vem fazer de contínuo varias mudanças nos principaes cargos da Administração, e estas mudanças occasionão sempre alguma vacillação nos principios, á proporção que os novos Administradores propendem para a paz, ou para a guerra. Espera-se nesta Capital que a paz, que se acha quasi concluida entre as Potencias do Occidente, lhes dará lugar a tomarem mais seriamente em consideração os perigos; que nos ameação; mas a boa face desta esperança parece assombrada por hum systema novo, cujo fim he o tornar livres todos os mares; de sorte, que se os nossos forem por fim sujeitos a esta Lei commua, nós ficaremos sómente huns inactivos observadores das vantagens, que o commercio das outras Nações lhes grangeará. Neste caso será preciso, para attrahir ao nosso Imperio os Negociantes estrangeiros, poder trocar pelas suas mercadorias as producções da nossa agricultura, e da nossa industria. As artes, e ainda os costumes de toda a *Europa*, s' introduziráõ solapadamente entre nós: donde nascerá hum novo modo de viver, e pensar, que mudará, com o andar do tempo, o nosso caracter nacional; o que sem dúvida prejudicará bastantemente ao nosso culto, e intolerancia. Taes são os temores da maior parte do povo: os das pessoas instruidas são muito menores: ellas lamentão sómente, que huma longa inacção nos trabalhos bellicos haja feito perder ás Tropas *Ottomanas* aquelle fanatismo de valor, que algum dia as fez tão formidaveis, naquelles tempos, em que os Reis unicamente fundavão a sua grandeza em batalhas, e em conquistas. Hoje que a humanidade, e a felicidade interior de seus vassallos occupão principalmente os Soberanos da *Europa*, talvez que o nosso Imperio ganhará bastante em abraçar o systema mais humano, e mais justo, de que o Imperador dos *Francos* nosso Alliado nos dá tantas lições presentemente.

Para nos tranquillizar, dá-se por certo, que a *Porta* havendo recebido a resposta, que esperava de *Petersburgo*, vai occupar-se do novo Tratado do Commercio, em que as duas Cortes tem convido entre si.

A peste continúa a mostrar-se nesta Capital; mas os seus effeitos não tem sido por ora de grande consequencia.

RO-

ROMA 8 de *Fevereiro*.

Hum correio, que aqui chegou de *França*, trouxe a noticia da assignatura dos Preliminares da Paz, e este successo occasionou huma geral alegria.

O Cardeal de *Bernis*, Ministro de S. M. *Christianissima* nesta Corte, foi encarregado d'entregar da parte do seu Soberano á Condessa *Braschi Onesti*, sobrinha do Papa, tres Medalhões cercados de diamantes, que contém os retratos do Rei, da Rainha, e do Delfim, em reconhecimento do desvelo com que esta Senhora cuidou em apromptar as faixas, que o S. *Padre* mandou ao Delfim.

O Papa a 3 do mez que vem fará hum Consistorio, no qual s'espera que sejão elevados ao Cardinalado os dous Monsenhores *Spinelli*, Governador de *Roma*, e *Gregori*, Auditor da Camara.

A Imperatriz da *Russia*, segundo se diz, tem escrito ao Summo Pontifice duas cartas: pela primeira das quaes S. M. Imp. requer o Pallio com a dignidade de Primaz a favor do Arcebispo de *Mohilow*: a nomeação de Coadjutor deste Prelado para o Abbade *Benislawsk*: e varias outras mercês para os Ecclesiasticos estabelecidos na *Russia Branca*.

O Papa desejando que as terras do campo de *Roma* fossem semeadas, ou todas, ou aquella parte dellas, que fosse possivel, enviou Commissarios para velarem na execução d'hum tão louvavel projecto.

S. S. tendo sido informado de que entre os effeitos do fallecido Monsenhor *Alfani* se achava a bella bibliotheca do ultimo Geral dos *Jesuitas*, da qual *Clemente* XIV lhe havia feito presente, acaba d'ordenar, que se não toque em algum destes livros; mas que tudo fique a sua disposição.

O Cardeal *Buoncompagni* s'espera aqui de *Bolonha*: e dizem que S. Eminencia acompanhará o Papa em huma viagem, que S. S. intenta fazer, para examinar as obras nas alagôas *Pontinas*.

FLORENÇA 17 de *Fevereiro*.

O Arquiduque *Maximiliano*, irmão do Grão Duque, chegou aqui ante-hontem de *Vienna* em companhia do Conde de *Hardegg*, e se apeou no Paço, onde o recebêrão o Conde de *Thurn*, Mordomo mór, e outros Fidalgos da Corte. No dia seguinte pela manhã proseguio na sua viagem a *Pisa* e *Liorne*, onde SS AA. RR. o esperão.

HAIA 6 de *Março*.

A Publicação * que os *Estados Geraes* determinarão a 14 do passado para o Armisticio com a *Grande-Bretanha*, foi immediatamente enviada aos Almirantados respectivos S A P. ao mesmo tempo fizerão expedir aos mesmos as formulas de Passaportes para os navios mercantes da Republica. Assim o commercio, e a navegação irão recobrando a sua plena actividade, em quanto se trabalha em coordinar definitivamente a nossa pacificação com a *Grande-Bretanha*.

Os Estados *d'Hollanda* e de *West-Frise* designárão Mr. *Pedro João van Berckel*, Conselheiro e *Burgomestre*, Reinante da Cidade de *Rotterdam*, para se propôr aos *Estados Geraes* em qualidade de Ministro Plenipotenciario da Republica nos *Estados-Unidos d'America*.

O cuter o *Mercurio* partio a 28 do passado do *Texel* para ir levar a *Curaçao*, e aos nossos demais estabelecimentos nas *Indias Occidentaes* a noticia do Armisticio, concluido entre as Potencias Belligerantes.

LONDRES.

Continuação das noticias de 6 de Março.

A revolução, que o Partido da opposição effeituou em fim no nosso Ministerio, estava maquinada muito d'ante-mão: já na Sessão de 11 do passado o Conde *Fitzwilliam*, que succedeo ao Marquez de *Rockingham* entre os principaes Chefes do Partido *Whig*, fez as propostas seguintes. » Que se presentasse ao Rei huma supplica, rogando-lhe que ordenasse, que se remettesse á Camara huma lista dos navios, » que se achavão em comissão a 20 de » Janeiro passado, com os seus nomes e portes. Huma lista dos nomes e portes das » nãos de linha, na ordem em que poderião successivamente sahir ao mar antes » de 2 de Maio proximo. Huma lista do » número dos marinheiros e gente maritima, segundo a Mostra no 1.° de Janeiro » passado. » Ao que o Visconde *Stormont* ac-

accrescentou ás propostas: » Que S.M. fosse » igualmente rogado, que fizesse remetter » á Camara huma lista dos navios, que se » achavão em commissão a 31 de Março » passado, com os seus nomes e portes. » Huma lista dos marinheiros e gente ma- » ritima, segundo a Mostra na mesma épo- » ca de 31 de Março passado » (que he a da demissão do antigo Ministerio.)

Estas propostas, que passárão sem oppo- sição, tinhão por objecto o ter promptas as provas, para mostrar na proxima discus- são dos Preliminares, que a *Grande-Bre- tanha* tinha actualmente sobre pé forças na- vaes tão respeitaveis, que ella se achava em estado de fazer frente a todos os seus Inimigos reunidos: e ellas erão a conse- quencia d'hum plano combinado para ata- car o presente Ministerio. Neste designio ellas ja na vespera se havião feito nos *Com- muns*: a saber, as primeiras por Mr. *Fox*, as outras por Mr. *Buller*, antigo Commis- sario do Almirantado; e tambem forão alli approvadas a unanimidade. He nesta occa- sião digna de reparo a combinação singu- lar de Partidos, que as circunstancias tem operado. Antes da retirada do antigo Mi- nisterio *Tory*, composto do Partido de My- lord *North*, e do que se chama de *Bedford*, a *Opposição* era formada pelos dous Parti- dos *Whigs*, tendo por Chefes hum o Mar- quez de *Rockingham*, o outro o Conde de *Shelburne*. Este ultimo muito menos nume- roso que o outro, se aproximava mais do Partido *Tory*, como o de *Bedford* mais mo- derado que o de Lord *North*, conservava huma especie de mediania entre este ulti- mo, e os *Whigs*. Ao tempo da revolução ministerial em Março de 1782 a nova Ad- ministração foi misturada dos dous Partidos, que compunhão a *Opposição*; mas depois da morte de Mylord *Rockingham*, o Conde de *Shelburne* póde elevar-se á testa do Ministe- rio, lançando fóra do governo Mr. *Fox*, e seus Partidistas: e estes se tem reunido a Mylord *North*, e aos seus, para contra- riar a Administração, em quanto esta, pa- ra se apoiar, se tem associado diversos Membros do Partido de *Bedford*; de sorte que hoje os dous Partidos medios reunidos são combatidos por huma liga daquelles, que formavão anteriormente os extremos. Esta amalgama singular se manifestou espe- cialmente a 17 ao tempo dos debates so- bre os Preliminares: e por huma parte se vio a Memoria apoiada por Mr. *Grenville*, Partidista do Conde de *Shelburne*, e por Mr. *Rigby*, hum dos principaes Chefes do Partido de *Bedford*: e por outra a *alteração* da mesma Memoria sustentada por Mylord *North*, e por Mrs. *Fox* e *Burke*.

Segundo a lista das náos de linha, actual- mente em commissão, remettida aos *Com- muns* em consequencia da proposta de Mr. *Fox*, ellas são em numero 109: a saber, 1 de 108 peças, 1 de 104, 13 de 98 a 90, 5 de 84 a 80, 44 de 74, e 45 de 68 a 60. Mas neste número se incluem 4 náos velhas, que servem de guarda do porto, e 4 náos novas não armadas ainda. Actual- mente ja se passou ordem para se desarma- rem varias dellas: a saber, 12 em *Portsmouth*, 11 em *Plymouth*, 10 em *Chatam*, e 2 em *Sheerness*.

PARIS 11 *de Março*.

Aqui se publicou hum Regulamento * para a administração da Fazenda Real, feito por S. M. em *Versalhes* a 26 de Fe- vereiro 1783. Esta peça he huma nova prova do desvelo com que o nosso Sobe- rano procura o bem dos seus Vassallos: e para mostrar a devida attenção aos obje- ctos da Religião, se publicou hum Decre- to * do Tribunal do Parlamento, que ho- mologa huma Ordenança publicada pelo Intendente Geral da Policia, relativa ao que deve ser observado pelos carniceiros, taverneiros, estalajadeiros, e todos os de- mais que vendem de comer, para a ven- da, e fornecimento da carne durante a Quaresma.

Toda a Nação ficou summamente satis- feita com a nomeação do Ministro, a que a *Europa* deve a paz, para o cargo de Pre- sidente da Fazenda, e Contos Reáes. O seu espirito d'economia, e de justiça he assás conhecido; foi segundo esta econo- mia a resolução de S. M., para que os tra- balhos do restabelecimento d'huma parte dos Paços de *Versalhes* fossem prolongados por espaço de tres annos, querendo S. M. que as dividas da guerra sejão pagas, e

que

que os gastos necessarios ao augmento da sua Marinha, e á construcção de naos novas não encontrem obstaculo algum.

Ha dias tambem que se tem fallado que o Conde de *Vergennes* será brevemente nomeado por S. M. *Catholica* Grande d'*Hespanha*. Além disto asseguráo, que a Imperatriz da *Russia* escrevêra a este Ministro huma especial Carta, em que lhe gratificára os bons officios, e cuidado que tivera em fazer acceder o Divan de *Constantinopla* ao que delle se desejava; e que na dita Carta a Imperatriz o tratára de *Pacificador da Europa*. A Carta, que o Imperador d'*Alemanha* lhe escreveo em razão da paz actual, não he menos honrosa. E he bem notavel, que em quanto o Ministro de *França* goza estas glorias pela conclusão da paz, esta occasione aos d'*Inglaterra* tantas perseguições!

Dizem que o Conde de *Vergennes* conseguira que o Ministerio de *Londres* desistisse dos seus projectos sobre *Trinquemala*; mas que não obtivera o mesmo a respeito das possessões *Hollandezas* sobre a costa de *Coromandel*. He sensivel, por huma parte, que haja sido forçoso o tratar separadamente das condições de cada huma das Potencias Belligerantes com a *Inglaterra*: e por outra, que os interesses da Republica se não houvessem d'antemão ligado mais indissoluvelmente aos da *França*. Quatro dias antes da assignatura dos Preliminares, o Ministro de S. A. P. presentou hum Plano d'Operações commuas; mas ja era fóra de tempo.

Não se espera que os Tratados da Paz definitivos sejão concluidos antes do mez de Julho proximo: os Artigos estão ajustados, e só se trata de os circumstanciar. O que póde suspender esta conclusão, são as dificuldades, que soffrem as convenções dos *Hollandezes*, que persistem, segundo se diz, em nada querer ceder.

Dizem que a Corte de *Madrid* tem solicitado na de *Versalhes* hum Tratado, pelo qual esta se obriga a soccorrer aos *Hespanhoes*, no caso que algum dia os *Estados Unidos* venhão a atacar alguma parte das possessões *Hespanholas* vizinhas.

No momento em que o Dr. *Franklin* estava para assignar os Preliminares da Paz nesta Capital, consta que pedira licença de se retirar por hum instante da Assemblea; e tornando logo depois a entrar, se vio vestido com huma casaca muito velha, e surrada, em lugar do rico vestido com que tinha sahido. Como toda a Assemblea ficou admirada desta novidade: Eu (lhes disse elle) trazia este mesmo vestido, quando *Wederbrune* mofou de mim em pleno Conselho, a primeira vez que alli fallei em nome do Congresso, por isso he com elle que quero assignar a Independencia d'*America*.

CADIS 11 *de Março*.

Surgio hontem nesta bahia hum navio *Francez* vindo da *India Oriental* com a noticia de que Mr. *de Suffren* havia tomado *Trinquemala*; e que ao entrar no porto, perdêra o navio o *Oriente*, tendo varado em hum baixo de penhas. O Official, que vem na dita embarcação com cartas para a sua Corte, diz que Mr. *de Suffren*, depois da entrega da dita Praça, sahíra com a sua Esquadra; e que havendo encontrado a *Ingleza*, travára com ella combate, posto que só pudessem entrar na acção 3 náos *Francezas*, as quaes soffrêrão grande damno: que Mr. *de Suffren* voltára ao porto, e depois de se haver reparado, sahira novamente em busca dos *Inglezes*, cuja Esquadra no dia do combate se compunha de 11 náos, e 2 fragatas, e a *Franceza* de 12 daquellas, e tambem de 2 destas.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdam 48 $\frac{1}{4}$. Hamburgo 44 $\frac{3}{4}$. Londres 68 $\frac{1}{2}$. Genova 700. Paris 450.

AVISO.

EM *Sete rios*, na esquina da estrada que vem de *Campolide*, e da que vai a *Bemfica*, se acha novamente estabelecida huma casa de pasto, onde as pessoas de todas as qualidades serão servidas em iguarias, e bebidas com toda a delicadeza, aceo, e commodidade: nos Domingos, e dias de festa haverá meza redonda pelas duas horas.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. *Com licença da Real Meza Censoria.* 1783.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XIII.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Seſta feira 4 de Abril 1783.

PETERSBURGO 11 de Fevereiro.

A Troca das ratificações para a acceſsão da Rainha de *Portugal* ao Tratado da *Neutralidade armada* s' effeituou aqui a 28 do paſſado. O Barão de *Klopmann*, Grão Marechal da Corte de *Mittau*, chegou ao meſmo tempo para entregar á noſſa Soberana as Inſignias da Ordem de S. *Catharina*, de que a fallecida Duqueza, Mãi do Duque reinante, foi reveſtida: mas julga-ſe que a vinda deſte Miniſtro póde tambem ſer relativa ás conteſtações ſobre os privilegios, que o porto de *Riga* quer revendicar em preiuizo da *Curlandia*. A eſte reſpeito corre no público huma Memoria *, em que ſe defendem os direitos daquelle Ducado.

A Princeza viuva de *Daſchkow* da Ordem de S. *Catharina*, e bem conhecida na *Europa* pelos paſſos que déra n' acclamação de S. M. Imp. (não tendo então ſenão 18 annos de idade) acaba agora de ſer nomeada pela Imperatriz *Director* d' Academia Imperial das Sciencias de S. *Petersburgo*; e a 7 foi ao Senado dar o juramento, que ſe coſtuma tomar de todos os que tem empregos públicos. O diſcurſo *, que eſta Senhora pronunciou n' Academia, o dia em que tomou poſſe do ſeu novo cargo, he tanto mais notavel, quanto he pouco commum no ſeu ſexo o exercicio de taes funções.

VIENNA 21 de Fevereiro.

O Arquiduque *Maximiliano*, acompanhado do Conde de *Hardegg*, Mordomo mór da ſua Caſa, partio daqui a 5 deſte mez para *Florença*: S. A. R. ira tambem a *Milão*, *Parma*, e a outras Cidades da *Italia*, particularmente a *Roma*, onde ſe preparão ha algum tempo no *Vaticano* quartos para a ſua recepção. Sem embargo de ſer poſſivel, que eſta viagem ſeja de ſimples curioſidade, o eſtado dos negocios entre a S. *Sé*, e a Corte Imperial lhe faz attribuir hum motivo particular.

HANOVER 24 de Fevereiro.

O General *Faucitt*, occupado em fazer o gyro das Cortes d' *Alemanha*, que tem fornecido Tropas a ſoldo *Britanico*, a fim de negociar nellas novos aliſtamentos, recebeo ordem de não pedir mais fornecimentos deſta eſpecie, e de ſe limitar unicamente a regular as contas, que ſubſiſtem entre as ditas Cortes, e a *Grande Bretanha* pelos que tem havido deſde o principio da guerra *Americana*. Aſſenta-ſe, que o menor numero deſtas Tropas voltará a *Alemanha*, e qué huma boa parte dellas ſervirá para augmentar a povoação da nova Republica á cuſta da *Inglaterra*.

HAMBURGO 26 de Fevereiro.

Somos informados por huma carta de *Treves*, que o Eleitor intenta pôr a ſua Univerſidade, e tudo quanto diz reſpeito á inſtrucção da mocidade, ſobre hum pé mais vantajoſo do que aquelle, em que ella ſe acha: eſte Principe tem em conſequencia feito propôr a differentes Abbades, que concorrão para eſte util projecto.

HAIA 6 de Março.

Os Eſtados de *Hollanda* e de *Weſt-Friſe* prorogárão as ſuas deliberações deſde 22 até 28 do paſſado: o objecto dellas tem ſido principalmente a Pacificação com a *Gran-*

Grande-Bretanha : e dizem que a Cidade de *Rotterdam* fizera a proposta de se enviar hum Ministro a *Londres* para alli negociar directamente com o Governo *Britanico*: mas quasi todas as demais Cidades tem testificado não menos repugnancia a respeito desta proposta, que a respeito de consentir na cessão de *Negapatnam*, e em acorder á bandeira *Ingleza* a liberdade da navegação, e do commercio em todos os mares da *India*; porque tal concessão inevitavelmente deverá occasionar a ruina total da nossa Companhia: ruina, que lançaria na balança da *Inglaterra* quanto a Republica houvesse de perder na *India*. Além desta razão, que a *França* tem de não condescender a similhantes sacrificios, facilmente se vê, que he possivel que elles não sirvão nas mãos d'*Inglaterra*, senão como hum engodo para mover, pela restituição delles, a Republica a renovar os seus antigos vinculos com ella.

A 17 do passado o Principe *Stadhouder* presentou aos *Estados-Geraes* a *Continuação da Memoria, concernente á sua conducta em qualidade d' Almirante General da Republica*, que entregou a S. A. P. a 7 d' Outubro passado. Esta *Continuação* s' estende até o fim da campanha do anno passado, e comprehende por consequencia a expedição das naos ordenadas para *Brest*, com as Peças, que lhe são relativas.

LONDRES. *Continuação das noticias de 6 de Março.*

A 27 de Fevereiro houve huma Junta dos Accionarios da Companhia da *India* relativamente á petição, que deve ser presentada ao Parlamento, para lhe rogar que se preste em soccorro da Companhia. Consta pelas informações dadas a este respeito, que ella está na mais urgente precisão d' huma somma d' hum milhão, e 500ↀ libras esterlinas.

Segundo algumas cartas de *Dublin*, os Negociantes daquella Cidade, de concerto com os de *Corke*, intentão formar huma Companhia para fazer o commercio da *India*. Não se sabe por ora se esta empreza se fará debaixo dos auspicios do Governo; mas ha grande motivo de presumir que similhante Companhia não poderá estabelecer-se sem o consentimento, e ratificação do Parlamento d' *Irlanda*.

Alguns papeis publicos dizem, que muitos pontos estão ainda por coordenar com os *Irlandezes*, os quaes pertendem formar, além do mencionado estabelecimento, hum Corpo de Marinha nacional, e nomear Embaixadores, e Consuls, que residão nos Paizes estrangeiros; e accrescentão os ditos papeis, que todas estas pertenções se examinarão separadamente.

A *Irlanda* faz todos os esforços para ter a preferencia sobre a *Inglaterra* e *Escossia* em todos os mercados *Americanos*. Até ao presente não consta que tenha ainda partido navio algum mercante d'*Inglaterra* para os *Estados-Unidos*: mas a 16 de Fevereiro partio hum de *Dublin* para *Philadelphia*. Este navio denominado *Maria* será o primeiro de todos os tres Reinos, que abrirá o commercio com os *Americanos*. Tambem se assegura, que o Corpo dos Voluntarios de *Dublin*, chamados *Hibernian-Union*, tomára a resolução de salvar com tres descargas o primeiro navio *Americano*, que entrar no porto daquella capital, logo que se lhe divisasse a sua bandeira de treze listras.

Presume-se (pelo que se lê em algumas das nossas Gazetas) que se proporá aos *Canadienses* hum Alvará authentico, pelo qual este Povo terá o direito de enviar Deputados ao Parlamento de *Londres*. Se esta presumpção he bem fundada, podemos dizer, que, neste caso, dos nossos erros nos resulta alguma vantajem, por quanto se previne muito a tempo o que o exemplo das outras Colonias, tão vizinhas do *Canadá*, poderião ter de contagioso para este ultimo Paiz, no qual os *Lealistas* participando assim do direito constitucional dos verdadeiros *Inglezes*, acharão mais segurança e gloria em se retirar para elle.

Huma carta de *Philadelphia*, vinda em hum navio, que ancorou em *Corke*, assegura, que no mez de Novembro passado, quatro *Indianos Iroquezes*, e da Provincia de *Delawarre*, tiverão huma audiencia do Congresso, e concluírão hum Tratado d'ami-

za-

zade e d'alliança com os *Estados-Unidos d'America*, da parte das suas Nações, e da dos *Shawanezes* e dos *Honezes*, que aquella assemblea nomeára huma Deputação para cuidar destes primeiros Embaixadores, que a nova Republica tem recebido, e para lhes fazer presentes, &c.

Em huma carta da Esquadra do Alm. *Pigot*, datada no mar a 20 de Janeiro, se lê: » Presentemente cruzamos com a Esquadra ás ordens do Alm. *Pigot*, composta de 17 náos de linha e de 2 fragatas, a barlavento d' *Antigua*, na expectação de cahir a toda a hora sobre hum Comboio de *França*, que hum bargantim vindo d'*Inglaterra* encontrou ha tres dias precisamente nas nossas aguas. Mylord *Hood*, com a sua Esquadra, cruza nas paragens de *S. Domingos*, para interceptar a Esquadra do Marquez de *Vaudreuil*, que volta de *Boston*.

PARIS 11 *de Março*

Tem-se fallado esta semana, que Mr. *Fitzherbert* despachára hum Correio a dar parte a sua Corte de ter ajustado com os Plenipotenciarios dos *Estados-Geraes* os Artigos Preliminares: por quanto a *Inglaterra*, a rogos da *França*, segundo dizem, conveio em restituir a *Hollanda Negapatnam* e *Trinquemala*.

Dizem, que o Bispo de *Mariana*, em *Corsega*, está nomeado Preceptor do Serenissimo Delfim: este Prelado se faz digno de tão honroso emprego pelos seus edificantes costumes, e grandes talentos litterarios.

Tambem correo rumor, de que ha pouco se propoz o casamento entre hum Infante d'*Hespanha* e Madama *Isabel*, irmã do nosso Monarca, á qual se daria em dote a Ilha de *Corsega*.

Antes que a *Inglaterra* pensasse em reconhecer a Independencia *d'America*, o Congresso, que com huma mão defendia a sua liberdade, com outra formava sabias leis e regulamentos d'união entre os Estados respectivos. Este Codigo foi enviado ha dias aqui ao Abbade de *Mably*, a fim de que elle o examinasse e corrigisse, no caso que julgasse necessaria alguma mudança: honra sem dúvida a mais sublime, que se póde fazer a hum escritor politico, e filosofo, pois he em certo modo constituido Legislador d'huma grande Nação, do que o Abbade de *Mably* se fez digno pelos solidos principios, que estabeleceo na sua obra do *Direito Publico da Europa*. Este raro triunfo das letras tinha já subsistido pela primeira vez, ha hoje cem annos, a favor de *Locke*, que deo as leis á *Pensilvania*. No fim de hum seculo elle se renova a favor do Abbade de *Mably*; e o que fará este successo ainda mais memoravel he, que huma Republica deverá a sua liberdade á equidade d'hum Estado Monarquico, e a bondade das suas leis ás luzes recebidas d'hum Vassallo do mesmo Estado. Tanto he verdade, que a Justiça, e as Sciencias são proprias para fazer felizes os Póvos de todos os climas, que as cultivão e honrão.

Os differentes vasos d' aviso da Paz, que tinhão sahido de *Brest*, forão obrigados pelos ventos contrarios a tornar a entrar no dito porto; e a fragata *Andromaca*, que tinha sido expedida de *Rochefort* para o mesmo fim, se vio tambem precisada por causa dos máos tempos a surgir no porto d'*Oriente*. As fragatas *Inglezas* talvez não serião mais felices, por quanto consta que huma Esquadra inteira ficára tão maltratada dos temporaes, que não póde continuar a sua derrota; o que supposto, 8 ou 10 dias de máo tempo poderão talvez fazer ainda verter frustradamente muito sangue na *India*, e n'*America*.

O Conde de *Rochambeau*, e varios Officiaes do Estado Maior do seu Exercito, chegárão aqui a 16 do mez passado. Este General foi muito bem acolhido do Rei; e n'audiencia de meia hora, que S. M. lhe permittio, teve a honra d'ouvir expressamente da sua boca as palavras seguintes: *Conde, Eu vos devo em grande parte a Paz actual.*

Alguns querem que a Corte de *Versalhes* fizera á de *Londres* algumas objecções relativas á partida da Frota da Companhia da *India*, em razão das numerosas Tropas que tinha a bórdo.

Por

Por ora não têmos noticias positivas de Mr. *de Vaudreuil*, que partio de *Boston* para as *Antilhas*; sem embargo o Ministro da Marinha não mostra a menor inquietação a respeito desta Esquadra, e do seu comboio. Em vez d'ir em direitura a *S. Domingos*, Mr. *de Vaudreuil* terá sem dúvida arribado a algum porto, onde haverá podido saber que paragens os Inimigos tem escolhido para o interceptar.

O Conde *d'Estaing* he esperado aqui a cada instante para s'encarregar dos negocios da Marinha: o Marquez de *Castries* dizem que occupará o cargo do Marquez de *Segur*, que deve retirar-se. Vinte naos ao menos da Esquadra daquelle Chefe, e as melhores, irão desarmar-se a *Toulon*, intentando o Rei ter sempre neste porto huma Esquadra respeitavel, que possa fazer-se á véla logo que houver apparencias de ruptura. Em *Brest* se continuão as construcções: em *Bayonna* se acha prestes huma não de 74 peças: as madeiras promptas para outras, e numeradas serão levadas a *Rochefort*, ou a *Brest*: e bastará só juntallas, quando se quizer lançar naos ao mar.

O rumor espalhado pelo ultimo Correio *d'Hespanha* da destruição da não o *S. Miguel* na bahia de *Gibraltar* não se tem confirmado. As ultimas cartas de *Cadis* não fazem disso menção alguma.

Em huma carta de *Bordeaux* de 12 de Fevereiro se lê: » Ante-hontem pelas 10 horas e meia da manhã toda esta Cidade experimentou hum abalo semelhante ao d'hum tremor de terra, ao que, pouco tempo depois, se seguio huma horrivel rebanada de vento acompanhada d'huma grande trovoada. Passadas 2 horas se soube que isto fora o effeito de se haver incendiado o armazem de polvora de *S. Medard*, que dista tres leguas daqui: elle continha então mais de 45ↀ arrateis de polvora. O moinho foi pelos ares, não ficando vestigio algum do armazem. De seis homens, que alli se havião refugiado durante a tormenta, só se achou hum inteiro a mais de cem passos de distancia; e dos outros sinco, somente se achou huma mão, e huma perna. Todas as casas vizinhas ficárão destruidas, ou fortemente abaladas nos seus alicerces. Os campos em torno estão cubertos de pedras calcinadas, e se contão 39 pessoas maltratadas, ou feridas. Notou-se, que o desgraçado, que se achou inteiro, foi forçosamente levado pelos ares a mais de 60 pés d'alto, por quanto, no espaço que elle deveo correr, se acha hum bosque, que tem mais de 50 pés d'elevação. Mr. *Dupre* de *S. Maur*, nosso Intendente, espalhou entre aquelles habitantes os beneficios, e a consolação de que tão funesto accidente os faz precisar.

CORUNHA 15 *de Março.*

Ante-hontem se celebrou nesta Cidade huma Junta de Negociantes para o estabelecimento d'huma Companhia de Seguros, que ficou formada debaixo da direcção de *D. Jeronimo Hixosa.* O fundo desta Companhia monta a 500ↀ pezos de 128 quartos, em 125 acções de 4ↀ pezos cada huma, pelas quaes tem ficado responsaveis 49 casas solidas desta Cidade.

LISBOA 4 *d'Abril.*

Escrevem de *Coutelo*, Termo da Villa de *Gracia*, Comarca de *Viana*, na Provincia do *Minho*, que na manhã de 6 de Março, vendo os moradores daquelle Lugar cahir alguma terra do alto d'hum grande serro a elle sobranceiro, e temendo se despenhasse huma grande lage, que estava no seu cume, cuidárão em tirar os seus móveis, e gado, fugindo do Lugar: e logo se desgarrou a dita lagem, cahindo com outros penedos, arruinando muitas casas, e entulhando a unica rua daquella povoação. Ninguem perigou; porque a lage cahio tão lentamente, como se fosse posta por mão. Espera-se que á força de polvora se quebrem os penedos para abrir a rua, por não terem os habitantes outra passagem, de que possão fazer uso.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1783.
Com licença da Real Meza Censoria.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XIII.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Sabbado 5 de Abril 1783.

Publicação dos Eſtados Geraes *das* Provincias-Unidas *para o* Armiſticio *com a* Grande-Bretanha *feita a 14 de Fevereiro.*

OS Eſtados-Geraes *das* Provincias-Unidas *dos* Paizes Baixos, &c. *A todos aquelles, que as preſentes virem, ſaude.* Viſto que, ſem cauſar prejuizo ás noſſas livres deliberações ſobre o eſtado da negociação da Paz entre S. M. *Britanica* e eſta Republica, temos julgado a propoſito acceder ao Armiſticio propoſto que fora a conſequencia da Ratificação dos Artigos Preliminares da Paz, concluidos a 20 de Janeiro paſſado, em *Verſalhes*, entre as Cortes de *França*, d' *Heſpanha*, e d' *Inglaterra*; e viſto que os Actos d' Acceitação do dito Armiſticio ſe achão actualmente aſſignados, e entregues: que outroſim os Actos de Ratificação dos ditos Preliminares entre as Cortes de *França*, e d' *Heſpanha* forão ja trocados a 3 deſte mez, e que em virtude deſtes todas as hoſtilidades devem ceſſar, a contar do dia da dita Ratificação. Por eſtas cauſas, para melhor fazer obſervar o em que ſe tem convido, muito ſeriamente prohibimos a todos os habitantes deſte paiz, de qualquer eſtado, ou condição que poſsão ſer, que commettão hoſtilidades algumas contra os Vaſſallos de S. M. *Britanica*, e que lhes cauſem prejuizo algum ou damno: declarando outroſim, que, em conſequencia, todas as prezas, que forem feitas na *Mancha*, ou no mar do *Norte*, depois d' hum prazo de doze dias, a contar do ſobredito dia 3 do corrente, que he o da Ratificação dos ditos Preliminares, ſerão reſtituidas d' huma, e outra parte; que o prazo ſerá d' hum mez para a *Mancha*, e para o mar do *Norte* até ás *Canarias* incluſivamente, ſeja para o *Oceano*, ou para o *Mediterraneo*; de dous mezes de de as ditas Ilhas até á linha *Equinoccial*, ou *Equador*; e finalmente de ſinco mezes para todas as demais partes do Mundo, ſem excepção de tempo, ou de lugar. E a fim de tirar, quanto for poſſivel, todos os obſtaculos pouco neceſſarios ao commercio, e á navegação dos noſſos Cidadãos, ſuſpendemos pela preſente até nova ordem a execução dos noſſos Placards, e Ordenanças, expedidos, e publicados no decurſo dos dous ultimos annos por occaſião da guerra; tanto aquelles, que contém prohibições d' importação, ou d' exportação, relativas aos navios, effeitos, producções, e mercadorias, que nelles mais amplamente ſe mencionão, como os que limitão os ſeguros, a navegação, ou a peſca dos Vaſſallos da Republica; continuando todavia a ſubſiſtir a prohibição d' exportar mercadorias de contrabando. Queremos, e permittimos, que a reſpeito de todos os ditos objectos aſſima mencionados, como tambem da exportação, e da importação relativas aos ſobreditos navios, effeitos, producções, e mercadorias, excepto as que aſſima ficão mencionadas, ſe proceda deſde agora, até ordens noſſas ulteriores, com a meſma liberdade, que antes dos noſſos ſobreditos Placards, e Ordenanças, &c.

Proclamação dos Miniſtros Plenipotenciarios dos Eſtados-Unidos *d'* America *para o meſmo effeito.*

Da parte dos Miniſtros Plenipotenciarios dos Eſtados-Unidos *d'* America *para concluir a Paz com a* Grande-Bretanha: Proclamação *para hum* Armiſticio, *tanto por mar, como*

por

por terra, *convido entre* **S. M** *o* *Rei da* Grande Bretanha, *e os* Estados-Unidos *d'* America.

Visto que s'assignárão em *Paris*, a 30 de Novembro passado, Artigos Provisionaes entre os Plenipotenciarios de sua dita M. o Rei da *Grande-Bretanha*, e os ditos Estados, para s'inserirem, e constituirem hum Tratado de Paz, que se deverá concluir entre sua dita M., e os ditos *Estados-Unidos*, quando se houver convido nas condições da Paz entre sua dita M., e S. M. *Christianissima*: E visto que Preliminares para restabelecer a Paz entre sua dita M. o Rei da *Grande-Bretanha*, e S. M. *Christianissima* forão assignados em *Versalhes*, a 20 de Janeiro passado, entre os Ministros respectivos de SS. ditos MM: Visto outrosim que Preliminares para restabelecer a Paz entre S. dita M. o Rei da *Grande-Bretanha*, e S. M. o Rei d' *Hespanha* forão igualmente assignados em *Versalhes* a 20 de Janeiro passado entre os Ministros respectivos: Visto finalmente que, para pôr fim as calamidades da guerra, tão promptamente, quanto possivel seja, se tem convido entre o Rei da *Grande-Bretanha*, S. M. *Christianissima*, o Rei d' *Hespanha*, os *Estados Geraes* das *Provincias Unidas*, e os *Estados-Unidos* d' *America*, como se segue: a saber:

« Que os navios, e effeitos, que fossem tomados na *Mancha*, e mar do *Norte* depois d' hum prazo de doze dias a contar da Ratificação dos ditos Preliminares, serião restituidos por todas as partes; que o prazo seria d' hum mez desde a *Mancha*, e mar do *Norte* até as Ilhas *Canarias* inclusivamente, seja no *Oceano*, ou no *Mediterraneo*; de dous mezes desde as *Canarias* até á linha *Equinoccial*, ou *Equador*; e finalmente de sinco mezes para todas as demais partes do Mundo, sem excepção alguma, nem determinação mais particular de tempo, e de lugar. »

E visto que as ratificações dos ditos Preliminares entre sua dita M. o Rei da *Grande-Bretanha*, e S. M. *Christianissima* em devida fórma forão trocadas pelos seus Ministros a 3 do presente mez de Fevereiro, desde o qual dia os differentes prazos assima mencionados de *doze dias*, *hum mez*, *dous mezes*, *e sinco mezes*, começaraõ a contar-se relativamente a todos os navios e effeitos *Britanicos* e *Americanos*.

Por estas causas, nós, Ministros Plenipotenciarios dos *Estados-Unidos d'America* para concluir a Paz com a *Grande-Bretanha*, noticiamos a todos os Habitantes e Cidadãos dos ditos *Estados-Unidos d'America*, que as hostilidades da sua parte contra S M. *Britanica*, tanto por mar, como por terra, devem cessar á expiração das épocas assima mencionadas, os quaes prazos começaraõ a contar-se desde 3 do presente mez de Fevereiro: E em consequencia ordenamos e determinamos, em nome, e pela authoridade dos ditos *Estados Unidos*, a todos os seus Officiaes e Cidadãos, que evitem qualquer acto d'hostilidade, tanto por mar, como por terra, contra sua dita M. o Rei da *Grande Bretanha*, ou seus Vassallos, sobpena de incorrerem no mais alto desagrado dos ditos *Estados-Unidos*.

Dada em *Paris* a 20 de Fevereiro no anno de graça 1783. (Assignado) *João Adams* (L. S.) B. *Franklin*. (L. S.) *João Jay*. (L. S.)

Continuação dos Discursos recitados no Parlamento Britanico *na Sessão de 17 de Fevereiro.*

Fim da Falla de Mylord Townshend.

Elle mostrou a immensa despeza, com que, se intentassemos seriamente persistir na posse do *Canadá*, desapossados agora das fortalezas e transitos, devemos conservar hum exercito naquella Provincia. Elle perguntou, qual seria a sorte dos prisioneiros *Inglezes* nas mãos dos *Americanos*? A dos Lealistas, que havião pegado em armas contra os *Americanos*, e a dos Officiaes do exercito *Britanico*, que, depois da conclusão da ultima guerra, se havião estabelecido *n'America*: mas cuja lealdade para com este Governo os havia feito tão odiosos aos *Estados-Unidos d'America*? Sua Senhoria, passando

do

do ás *Indias Orientaes*, observou, que o territorio cedido á *França* havia efficazmente cortado a communicação entre *Bengala* e o *Carnatic*.

Pelo que respeita a *Chandernagore*, elle notou, que o fosso, que se devia formar á roda daquella Cidade, seria dentro de pouco tempo ornado com hum baluarte, e este com huma contra escarpa. No total elle julgou, que as concessões feitas á *America* e *França* erão maiores do que a *Grande Bretanha* deveria ter feito: e particularmente lamentou o indigno tratamento dos Lealistas *Americanos*: por tanto (disse) daria o seu cordeal voto a favor da Alteração.

O Duque de *Grafton* lamentou as interminaveis divisões, contenções e partidos, que distrahião o Senado *Britanico*: e se admirou de que todas as Nações da *Europa*, tendo noticia da falta de unanimidade do Parlamento, não pegassem em armas contra elles. Elle disse, que muito se havia fallado ácerca dos Lealistas, dos quaes se compadecia tanto, quanto os mais sympathicos entre Suas Senhorias: e desejava que aquelles infelizes fossem restabelecidos na posse dos seus effeitos, e terras. Mas era por ventura provavel que este restabelecimento se effeituasse, expressando huma dúvida sobre a honra e boa fé do Congresso: e por este meio suggerindo aos ditos Lealistas huma má idéa contra aquelles, que elle não duvidava, intentavão ser-lhes favoraveis? Se a Camara *Britanica* dos Lords disser hoje: Nós não pomos confiança alguma no Congresso: nada jamais farão a favor dos Lealistas. Longe de nós similhante cousa. Que era isto, senão renovar o resentimento *d'America*, lacerar a ferida, que se vai cicatrizando, e prevenir que se estabeleça aquella affeição, que elle esperava houvesse algum dia de reunir os dous Paizes? Era facil criminar os Artigos da Paz; mas pergunta-se, se esta Nação podia procurar, ou esperar huma Paz melhor? A fim de responder a esta pergunta, convinha aos Membros comparar o estado da *Grande-Bretanha* ao das Nações hostis, que a cercavão, o que Sua Senhoria fez d'huma maneira concisa e energica; e concluio, que a *Inglaterra*, achando-se com todas as veias abertas, devia respeitar e abençoar a mão, que ligou as suas feridas: e tratar de conseguir huma restauração de vigor, por meio da unanimidade, moderação, e das diversas artes da industria, e da paz.

O Visconde *Keppel* pronunciou, em resposta a Mylord *Grafton*, hum Discurso, que provou não haver sido enganosa a supposição, de que este Fidalgo se dimittira do seu cargo por desapprovar as negociações da Paz. » Como homem honrado » (disse elle) eu não pude aconselhar ao Rei, que consentisse nas condições da » Paz, que se acabão de concluir, por quanto ellas não são taes quaes as circum- » stancias nos authorizavão para as exigir. Desgraçadamente, quando julgo ter razão, » sou hum pouco obstinado. Eu gósto de formar hum sentimento segundo as minhas » proprias idéas, e não seguir impulso d'outrem. He este hum sentimento, fundado » não sobre o espirito de facção, nem sobre motivos d'interesse, mas sobre huma con- » vicção interior da verdade. Assim, não havendo podido dar o meu voto aos Pre- » liminares, tenho julgado dever resignar o lugar, que eu occupava á testa do Almi- » rantado. » Quanto á inferioridade das forças *Britanicas* ás dos Inimigos combinados, Mylord *Keppel* disse, que as da Casa de *Bourbon* não erão terriveis, quanto a elle, como querião representallas. O numero das náos de linha, que a *Grande Bretanha* possuia actualmente, tanto boas, como mediocres, ou más, montava a 105: á *França*, e a *Hespanha*, juntas, tinhão 124; mas o maior numero das nossas se achavão muito bem em estado de servir, ao mesmo tempo que, segundo informações, sobre as quaes elle julgava poder contar, as náos *Hespanholas* estavão podres, e carecião de mastros, e que menos que não fossem carenadas, e fortemente reparadas, lhes era impossivel sahir ao mar sem perigo. Nada por tanto lhe haveria sido mais agradavel, que o ver esta formidavel Armada de *Cadis* partir para as *Indias Occidentaes*, persuadido, como elle o estava, de que ella não era propria para este serviço:

e

e de que, se as duas Armadas houvessem alli travado combate, o successo não teria sido menos glorioso para as Armas *Britanicas*, que o de 12 d'Abril 1782, e de que o Alm. *Pigot* não teria dado do Inimigo huma conta menos boa que Mylord *Rodney*. Pelo que dizia respeito ao numero das náos de linha actualmente juntas em *Cadis*, Mylord *Keppel* assegurou á Camara, que, segundo a relação d'hum Official, que recentemente havia interrogado sobre este assumpto, elle não montava a 60; mas sómente a 42. – Elle não podia por tanto deixar de crer, que se haveria podido estipular huma Paz mais vantajosa; e por esta razão não podia dar o seu voto á Memoria, posto que não quizesse todavia tomar sobre si a censura conteuda na Alteração.

O Duque de *Richmond* conveio que o Ministerio fora garantido pela voz da Nação para abandonar a guerra *Americana*, e declarar a *America* independente. Elle reprovou, como de costume, a origem, e a continuação daquella guerra, e depois passou a tratar da questão proposta na Camara, sobre a qual elle insistio que o Parlamento se não achava em estado de se declarar, até que anticipadamente soubesse que partidos, ou alternativas tinha que escolher: que allianças se poderião haver contrahido; e que diversões, em virtude destas, se poderião ter occasionado ás forças inimigas. Estas, e outras particularidades devião ser conhecidas primeiro que os Ministros pudessem ter direito de pertender o que elles tão fervorosamente desejavão – huma sanção parlamentar de huma tão precipitada medida.

O Lord *Stormont* explicou com grande exacção a questão, de que se tratava: isto he « se os Artigos Preliminares da Paz erão taes, que se fizessem dignos do applauso de Suas Senhorias, ou que merecessem a sua desapprovação. » Elle da sua parte os considerou como prejudiciaes aos interesses essenciaes da *Grande-Bretanha*, perigosos para a sua segurança, derogatorios da sua honra, e não proporcionados á situação da guerra, nem justificados por ella. Primeiramente elle notou, que em governos limitados taes, como a *Suecia* antes da ultima revolução, e como a *Polonia* ainda, poderia acontecer que nenhum Tratado de Paz fosse válido, sem a ratificação de todos os Estados, que compunhão o poder legislativo. Aqui elle citou *Burlamaqui* sobre a Lei da Natureza, e das Nações. Algumas pessoas havião disputado, que em hum caso tal, como a presente desmembração *d'America*, a Prerogativa Real da Coroa não podia só concluir hum Tratado, para effeituar aquella separação. Mas Sua Senhoria não s'apoiava sobre este argumento. Elle disse, que a constituição havia prudentemente incluido a faculdade de fazer paz, ou guerra no poder executivo: e Deos não permitta (proseguio) que eu haja jámais de o ver privado desta faculdade. O que Sua Senhoria considerava, era o uso adequado, e conveniente deste poder, a todos aquelles respeitos, que naturalmente se presentavão a sua reflexão, quando elle considerava os Artigos que erão o objecto da presente discussão. Elle fez reparo na vergonhosa ignorancia, simplicidade, loucura, e absurdo, que se mostrava na Negociação, e nos Artigos, Provisionaes da Paz entre *Inglaterra*, e os *Estados-Unidos d'America*. Que razão se poderia allegar para s'enviar hum tal homem, como Mr. *Oswald*, para tratar com os quatro Commissarios *Americanos*? Homem muito longe de se poder igualar a qualquer delles; nem pessoa alguma o compararia ao Dr. *Franklin*, Mr. *Laurens*, ou a algum dos Commissarios – *impar Congressus Achilli* – disse Sua Senhoria: por quanto eu estou certo, que qualquer delles era Achilles comparado com Mr. *Oswald*. Mas (disse) não era contra este Agente que elle se tornava; mas sim contra aquelles, que se confiarão nelle, e que o enviarão a similhante missão. *A continuação na folha seguinte.*

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1783.
Com licença da Real Meza Censoria.

Num. 14.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 8 de Abril 1783.

CONSTANTINOPLA 28 de *Janeiro*.

O Novo *Grão-Viſir* he intimamente ligado com o Capitan Pachá, e moſtra a maior eſtima para com os *Europeos*. Huma das primeiras operações deſte Miniſtro tem tido por objecto o fazer com que perto de 20 ℳ dos mais diſtinctos Vaſſallos do *Grão-Senhor*, que reſidião neſta Capital, em grave prejuizo dos habitantes dos campos, voltem ás ſuas terras reſpectivas: eſta ordem ſe lhes intimou ſobpena de morte, e a ſua execução, dando compradores ás mercadorias daquellas partes, felizmente diminue hum grande número delles em huma Cidade, onde os comeſtiveis eſtão a hum preço exceſſivo para hum povo, que tem experimentado tantas deſgraças.

NAPOLES 6 de *Março*.

As noticias, que ſe recebem a cada inſtante pelos Agentes dos Fidalgos, que poſſuem terras, onde ſuccedêrão as ultimas deſgraças, dizem que os maiores eſtragos ſe experimentárão na *Calabria* ulterior. Segundo todas as relações, deve-ſe fixar o centro do terremoto em *Aſperemonte*, na grande enfiada dos *Apenninos*, por quanto a devaſtação diminuio em razão da diſtancia deſta montanha. *Cazalnovo*, Villa de 4 a 5 mil almas, que ſe acha junto della, foi arruinada com huma tal rapidez, que não ſe ſalvou huma ſó peſſoa de todas as que eſtavão nas caſas: he alli que pereceo a Princeza de *Geraſſe*, Senhora deſte lugar. *Stilo* foi ſeparada em duas por huma abertura, que ſe formou no meio da Villa. *Seminara*, *Palma*, e *Reggio* experimentárão grandes ruinas, nas quaes perecêrão varias peſſoas; mas todavia a maior parte dos habitantes tiverão tempo de ſe ſalvar. Finalmente *Meſſina*, cuja ſorte tinha parecido ao principio a mais deploravel, he de todos os Paizes, que ſe acabão de citar, o que, á proporção, ſoffreo menos, por quanto as caſas não forão deſtruidas ſenão na parte baixa da Cidade; as do monte ſervirão d' aſilo ás peſſoas, que eſcapárão da calamidade: e todos os generos de comeſtiveis, que ſe enviárão a eſta Cidade de todas as partes da *Sicilia*, eſpalhárão alli a abundancia. Não ſe póde demaziadamente louvar a beneficencia, que neſta occaſião exerceo a viuva do Principe de *Villafranca*, a qual, logo que ſuccedeo o cataſtrofe, fez abrir os ſeus armazens, e diſtribuir o que elles continhão d' azeite, vinho, farinha, &c. e enviou ordens ás ſuas terras, para que ſe fizeſſem paſſar a *Meſſina* rebanhos de toda a caſta de gado. Por ora não ſe ſabe de certo o numero dos mortos, que as relações ulteriores diminuem todos os dias: actualmente em lugar de 12 ℳ s' aſſegura que ſó perecêrão 1 ℳ 200 peſſoas, e que a maior parte dos habitantes ſe livrárão do perigo, fugindo. Só quando D. *Vicente Pignatelli*, que foi enviado a *Calabria*, e Mr. *Cavalraſo* a *Meſſina*, tiverem chegado ao ſeu deſtino, he que a Corte poderá ſer informada a reſpeito deſte triſte ſucceſſo, e ſaber com exacidão quaes forão os eſtragos, que occaſionou.

O Senado de *Meſſina* enviou ao Rei huma Relação * datada de 8 de Fevereiro, quando ainda a conſternação augmentava os objectos, que a occaſionavão.

Até em *Napoles* ſe ſentio neſta occaſião algum movimento; mas foi tão fraco, que apenas a oitava parte dos habitantes o pudérão perceber.

O

O Correio ordinario para *Reggio* tornou a trazer as suas cartas, dizendo, que fora embaraçado em *Monteleone* por huma abertura, que se havia feito nas terras, o que sem duvida tem sido causa de se haverem retardado as noticias mais circumstanciadas desta catastrofe, que esperavamos receber por terra.

Tudo está em *Napoles* na maior consternação. Os *Sicilianos* estabelecidos nesta Cidade esperão a cada momento a chegada das embarcações, que devem trazer-lhes huma parte dos seus parentes, e noticiar-lhes a sorte funesta dos outros.

ROMA 22 *de Fevereiro*.

O Papa no Consistorio secreto, que se fez a 17 do corrente, abrio a boca ao Cardeal *Capece Zurlo*, Arcebispo de *Napoles*, e nomeou a Igreja de que S. Eminencia terá o titulo.

Por effeito das copiosas, e continuas chuvas, que tem havido nesta Cidade, e seus arredores, e de se ter derretido a neve dos montes vizinhos, cresceo de tal sorte o *Tibre*, que trasbordando nos dias 16 e 17, inundou não só os campos destes contornos, mas tambem os bairros baixos da Cidade, ficando muitos habitantes sem poder sahir das suas casas, aos quaes mandou o Governador de *Roma* se lhes levassem viveres em barcos, que mandou aprompt ar para este fim. Varios Templos estiverão fechados aquelles dias, não se podendo celebrar nelles por causa da inundação, particularmente o de Santa *Maria dos Martyres*; em que subio a agoa muitos palmos. Os damnos que este successo tem causado nas aldêas, e campos s'ignorão ainda; mas recea-se sejão consideraveis, por quanto se notou que as agoas arrastavão hum cavallo jaezado, varios animaes, huma cabana inteira de pastores, arvores, madeiros, &c.: de certo só se sabe haverem perecido 2 homens.

FLORENÇA 26 *de Fevereiro*.

A 4 do corrente s'expedio da Secretaria do Real Direito huma Carta * Circular sobre os dizimos paroquiaes; tendente a prohibir a percepção delles aos Parocos, que tiverem de congrua 80 escudos.

HAIA 13 *de Março*.

Os *Estados-Geraes*, em consequencia da proposição dos *d'Hollanda*, nomeárão Mr. *Pedro João van Berkel*, Conselheiro e Burgomestre Reinante da Cidade de *Rotterdam*, seu Ministro Plenipotenciario junto aos *Estados-Unidos d'America* em *Philadelphia*, onde nos consta, que Mr. de *Walterstorff* irá residir da parte da Corte de *Dinamarca*.

Os Estados *d'Hollanda* e de *West-Frise*, que continuárão hoje a sua Sessão, suspendêrão, durante o Armisticio, as horas de preces publicas, que se celebravão cada mez por occasião da guerra. O *Ultimatum* da Republica ás ultimas proposições *d'Inglaterra* foi enviado no principio desta semana por hum Expresso a *Versalhes*. Dizem, que elle tende a recusar áquella Potencia toda a casta de cessão; e não se duvida que a *França* apoie os interesses da Republica a este respeito.

LONDRES 7 *de Março*.

Os Membros da Administração, que se tem julgado deverem ser dentro de pouco tempo substituidos, exercem ainda os seus cargos; e a crise dos differentes Partidos, que aspirão á confiança do Soberano, he por ora a mesma. Dizem, que o Rei, cançado de tantos interesses pessoaes e diversos, que se presentão todos debaixo do véo do bem público, tem declarado o designio, em que S. M está de se decidir só sobre a escolha dos seus Ministros; e o Público parece que deseja ardentemente, que este rumor se verifique. Geralmente fallando, nada se poderia imaginar de mais singular, que a mistura actual dos Membros dos diversos Partidos.

Não he certamente sem razão, que huma das nossas folhas publicas se exprime sobre a rivalidade para os Lugares Ministeriaes, e sobre a união de Partidos, que erão diametralmente oppostos, nos termos seguintes.

» O barometro politico tem recentemente mudado tantas vezes, que o que se asseguráva huma hora a respeito da coordenação do Ministerio, se nega na seguinte; por tanto convem não imprimir no Publico huma idéa errada pela declaração posi-

ti-

tiva d'hum Miniſterio, que não eſtá ainda definitivamente fixado. He certo que o eſpirito de Partido tem actualmente chegado ao mais alto grão de fermentação: e que a conteſtação para ſenhorear-ſe do poder he ſoſtida com huma obſtinação igual d'huma e outra parte. O Partido de *Bedford* ſe tem unido ao de *Shelburne*; e eſtes intereſſes reunidos parecem no tempo preſente dever nomear o Miniſterio: mas como a eſtabilidade deſta nomeação depende do que não eſtá ainda fixado, iſto he, huma firme reunião dos Candidatos, não he poſſivel á mente mais perſpicaz o diſcernir anticipadamente, quanto tempo huma nova coordenação Miniſterial deverá ſubſiſtir. — A ſituação da *Grande-Bretanha* neſta conjunctura exige a attenção a mais ſéria do Povo. Lacerados por huma rivalidade de ambição para ſenhorear-ſe do poder, nós vemos a maior parte dos noſſos Grandes deſprezar os intereſſes, e a proſperidade do Reino, entregando-ſe a huma guerra manifeſta, para determinar quem ſerá Miniſtro, e quem ſerão as creaturas deſte Miniſtro. Aquelles, em quem o Cidadão honrado, facil, e credulo havia poſto a mais alta confiança, tem abandonado a Cauſa, pela qual elles ſe tinhão até aqui declarado com tão vivos clamores. E aquelles, que por outra parte ſe jactavão de manter a dignidade da prerogativa Real, ſe tem eſquecido da theoria, e da pratica da ſua affeição Realiſta. Entretanto os negocios da Nação eſtão em huma inactividade immovel. Os Credores do Eſtado cércão hum theſouro eſgottado: o Exercito e a Marinha eſtão a ponto de pedir a altos gritos a ſubſiſtencia, que lhes he devida por mez. O Veterano, que tem gaſto os ſeus dias no ſerviço, e cujo unico recurſo para viver he a limitada pitança do meio ſoldo, não tem ainda recebido os ultimos ſeis mezes, que lhe são devidos até 24 de Dezembro. As viuvas daquelles, que perecêrão, como valeroſos ſoldados pela defenſa da ſua Patria, não podem conter as lagrimas, vendo a urgente conſternação d'huma familia ſem ſoccorro, cujo ſuſtento quotidiano dependia do pagamento regular da tença de ſua mãi. O Parlamento ao preſente não dá ſenão huma fraca eſperança de remedio. Dous grandes Ramos do Poder Legiſlativo, na violencia do furor de Partido, ſe tem contradito hum ao outro em huma Repreſentação pública ao ſeu Soberano: e em quanto o abuſo de todos os principios Conſtitucionaes ſalta aos olhos por huma parte, a pratica deſcarada e manifeſta da venalidade eſpanta por outra.» —

Extracto da Gazeta de Nova-York de 4 de Janeiro.

O Hon. Tenente General *Leslie*, Commandante em Chefe das forças *Britanicas* na *Carolina Meridional*, chegou aqui antehontem em perfeita ſaude com a ſua comitiva de *Charles-town*, com 15 dias de paſſagem, a bordo da embarcação a *Duqueza de Gordon*. Eſte navio partio dalli a 19 de Dezembro com huma frota de 70 vélas, 50 das quaes ſe deſtinavão para o noſſo porto, tendo a bordo Tropas eſtrangeiras e provinciaes, debaixo da eſcolta dos navios do Rei a *Segurança*, o *Charles-town*, e o *Hound*. O reſto, que conſtava de 20 vélas, ſe ſeparou do comboio a 18 na altura da barra de *Charles-town* para ir a *Inglaterra*. A 17 antes da partida deſte ultimo Comboio, outro de 50 vélas, tendo a bordo as Tropas *Britanicas*, e a principal parte dos habitantes de *Charles-town*, ſe fez dalli á véla para a *Jamaica*. A Guarnição, e as munições achando-ſe anticipadamente preſtes para o embarque, a evacuação s'effeituou com a maior regularidade, e ſem a menor interrupção da parte do Inimigo. Pouco antes, alguns Bandeiras Parlamentares forão enviados d'huma, e outra parte, e conferirão em hum lugar, que ſe olhou como neutro, para venderem os cavallos, as mercadorias, e os effeitos, que ſe não intentavão embarcar, ao Inimigo, que os comprou á Guarnição de boa vontade. Immediatamente depois do embarque das Tropas do Rei, o General *Wayne* com 500 homens de Tropas *Continentaes* tomou poſſe da Cidade, deixando hum corpo de Cavallaria para guardar as paſſagens, com ordens muito rigoroſas de não moleſtar a peſſoa alguma, que foſſe embarcar-ſe. Os Rebellados até ti-

tivetão, depois do embarque da Guarnição, a grande civilidade de não arvorar a sua bandeira, por espaço de tres dias, que a Frota *Ingleza* ancorou na bahia. Logo que o General *Wayne* foi senhor de *Charles-town*, ordenou que se abrissem as casas, que estavão fechadas: tratou os habitantes com muita attenção: e lhes permittio que continuassem os seus negocios como dantes. A convenção concluida entre o Governador do Estado, e os Negociantes da Cidade, tem sido até agora inviolavelmente observada.

PARIS 18 *de Março.*

Não se sabe ainda de certo se os Preliminares da Paz entre a *Hollanda* e *Inglaterra* estão ja assignados, se bem que asseguràõ, que o *Ultimatum* se acha já na mão dos Plenipotenciarios da dita Republica. Alguns dizem, que ha pouco forão remettidos d'*Amsterdam* ao Erario Real dous milhões de florins, que chegárão a esta Capital em duas carroças; não sabem porém se he hum emprestimo, ou se hum subsidio da Republica, ou da Companhia da *India* para as Guarnições que a *França* tem mettido em varios estabelecimentos *Hollandezes* nas duas *Indias*, e no cabo de *Boa Esperança.*

Aqui s'espera qualquer dia o Conde d'*Estaing*: alguns attribuem a sua demora em *Madrid* á negociação da cessão da Costa do *Norte* da Ilha de *S. Domingos*, que a *França* deseja summamente haver, e que parece estar decidida.

Falla se que o Rei propõe fazer huma viagem a *Vienna d'Austria* esta primavera, e que neste intervallo a Regencia ficará no poder da Rainha. Tambem se diz que o Conde de *d'Artois*, e sua Esposa passaraõ a *Turim* no mez de Maio; porém estes rumores são muito vagos, e incertos.

Se jamais successo algum tem merecido ser descrito em hum monumento duravel, este he sem dúvida a guerra *d'America*, e o reconhecimento da sua *Independencia*. Por este motivo Mr. *Franklin* fez cunhar aqui huma Medalha, relativa a estes famosos acontecimentos. Ella representa *Hercules* no berço suffocando duas serpentes: hum Leopardo, que surprendido da sua força, quer lançar-se sobre elle, he rechaçado pela *França*, que, debaixo da figura de *Minerva*, lhe presenta o seu escudo, ornado de tres flores de liz. Em baixo estão os annos 1777 e 1781, epocas das Capitulações dos Exercitos de *Burgoyne* e *Cornwallis*, representados pelas duas serpentes. No reverso se vê a liberdade, debaixo do emblema d'huma formosa Dama, e no exergo: *Libertas Americana.*

O Ministerio tem recebido muitos projectos relativos ao estabelecimento d'huma nova Companhia da *India*; e a darse credito a rumores, hum dos ultimos que ha pouco foi presentado, reune a maior parte dos votos: segundo o seu Autuor, o privilegio da dita Companhia deve ser renovado de tres em tres annos, e em cada renovação o Commercio da *India* deve passar a hum novo porto da *França*, sem embargo de que todos os Negociantes do Reino nelle serão associados. O fim deste projecto he fazer participar alternativamente todas as Provincias das utilidades do commercio.

Em quanto n'*Alemanha* se falla dos projectos d'alguns Principes a respeito de fazer resuscitar a *Grecia* do seu tumulo, vivificando as suas antigas Republicas, por meio de as tornar á sua antiga independencia, creando, e fazendo com ellas hum commercio geralmente livre; s'espalha em *Paris*, que os intentos da *França* são de fazer da *Turquia* huma Potencia maritima; e que para este fim enviára já a *Constantinopla* varios Arquitectos da marinha, e dous Capitães de mar e guerra, de maneira, que dentro de pouco tempo a *Porta* terá no *Mediterraneo* huma Armada de 30 náos de linha, commandada por hum dos seus Bachás.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdam 48 $\frac{1}{4}$. a $\frac{1}{2}$. Hamburgo 44 $\frac{3}{4}$. Londres 69. Genova 700. Paris 448.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1783.
Com licença da Real Meza Censoria.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XIV.

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Seſta feira 11 de Abril 1783.

PETERSBURGO 15 *de Fevereiro.*

A Nomeação da Princeza *Dashkow* para preſidir a' Academia das Sciencias tem feito aqui grande ſenſação, como hum ſucceſſo extraordinario: e ſe lê com goſto a reſpoſta * que o Secretario daquelle Corpo fez ao ſeu diſcurſo. A nova Directora nomeou depois dous novos Membros, com os quaes ella contrahíra hum conhecimento peſſoal, quando viajou pela *Europa*, e principalmente pela *Inglaterra*, e pela *Eſcoſſia*, onde preſidio aos eſtudos do Principe ſeu filho. Eſtes Membros são Mr. *Blake*, famoſo Chimico em *Edimburgo*, e o celebre Hiſtoriador *Robertſon*.

COPENHAGUE 17 *de Fevereiro.*

Os Preliminares da paz entre a *França*, *Heſpanha*, *Inglaterra*, e os *Eſtados Unidos d' America* tem excitado os noſſos Negociantes a fazer novas eſpeculações de commercio: elles em conſequencia tem começado a carregar tres embarcações, que ſe deſtinão para a *America Septentrional.*

VIENNA 1.º *de Março.*

O Embaixador de *Marrocos*, *Muhamed Ben-Abdil-Melak*, Governador de *Tanger*, havendo-ſe demorado hum dia no caminho para celebrar a feſta do Profeta, chegou a eſta Capital a 20 do paſſado, e ſe tem alojado na caſa preparada para elle, e para a ſua comitiva no ſuburbio de *Wieden.*

A 24 eſte Embaixador, em hum coche de gala a ſeis cavallos, pertencente ao Principe de *Kaunitz Ritberg*, Chanceller de Corte, e d' Eſtado, foi pelas tres horas da tarde á Caſa da Chancellaria d' Eſtado, onde foi recebido pelo Principe Chanceller, a quem entregou cópia das ſuas Credenciaes. Durante a viſita, ſe ſervirão refreſcos de toda a caſta a eſte Miniſtro, e ás peſſoas, que compõem o ſeu ſequito; e depois elle voltou ao ſeu apoſento no meſmo coche.

A 28 pelo meio dia o dito Embaixador foi com hum numeroſo acompanhamento ao Paço, e teve huma audiencia ſolemne de S. M. Imp. com todas as ceremonias de coſtume.

Nada ſe diz ſobre o objecto da viagem do Arquiduque *Maximiliano* a *Roma*, e ſó ſe ſabe, que depois de ter feito huma viſita ás duas Arquiduquezas Reaes, *Marianna*, e *Iſabel*, na Capital da *Toſcana*, onde eſte Principe ficará alguns dias, elle ſe porá a caminho para *Roma*, e *Napoles*, e voltará aqui nos fins d' Abril, ou nos principios de Maio.

Todas as Communidades Regulares tem recebido ordem d' enviar os ſeus Noviços para eſtudarem a Theologia nas Eſcolas públicas da Univerſidade: o que prova quanto o noſſo Soberano deſeja eſtabelecer, entre os Miniſtros da Religião, huma uniformidade de doutrina.

Actualmente ſe eſtá trabalhando em hum preſente magnifico de louça, e de panno de *Moravia* para *Hyder Aly*, em reconhecimento da maneira favoravel, com que elle recebeo a noſſa bandeira na *India.*

MID-

MIDDELBOURG em *Zelanda* 5 *de Março.*

As náos de guerra o *Wassenaer* de 68 peças: o *Gees*, e a *Princeza Luiza* de 54; o *Monnikendam*, a *Juno* de 36, com o navio da Companhia das *Indias*, a *Justiça* levantárão hontem ancora na Bahia de *Rammekes*: e hoje pelas 3 horas da tarde se fizerão á véla, á excepção do *Wassenaer*, que tendo sido abordada pela *Justiça*, recebeo algum damno. A esta Divisão, segundo nos consta, se devem unir a Esquadra, que ancóra no *Texel* ás ordens do Contra-Alm. *van Braam*, e 4 navios armados da Companhia das *Indias*. Os cuters a *Serea*, e o *Delfim* tambem partirão hontem de *Flissingue* para ir á costa d'*Africa*, e de lá hum a *Surinam*, o outro ás nossas Ilhas nas *Indias Occidentaes* com a noticia da suspensão das hostilidades.

HAIA 13 *de Março.*

Os réos *Vermeulen*, pai, e filho, e *Undehn*, que s'ausentárão por occasião do tumulto de 6 de Dezembro, forão citados a 6 do corrente por Editos para comparecerem a 28 do mez, que vem, na audiencia do Tribunal da Justiça de *Hollanda* e *West-Frise*. Este Decreto, publicado por hum Tribunal imparcial depois das averiguações as mais exactas, serve para avaliar os esforços, que se tem feito, para que este tumulto se olhe como hum divertimento innocente; e não se duvida que com o tempo se descubra plenamente todo o mysterio desta tentativa sediciosa.

DUBLIM 18 *de Fevereiro.*

Os Commissarios, authorizados por hum grande numero de *Genebrinos* desterrados para s'informarem sobre os differentes asilos, que se lhes offerecem, e sobre as vantagens, que nelles possão achar, estão presentemente nesta Cidade. A Commissão se compõem de Mr. *Guilherme Ringler*, *Estevão Claviere*, *Ami Melley*, e *Jaques Grenus*, os quaes forão ultimamente Membros do Grande Conselho: *Jaques Antonio de Roveray*, antigo Procurador Geral; *Isaias Gase*, antigo Pastor; e *Francisco d'Ivernois*, Advogado. Todos estes Commissarios forão admittidos a 14 deste mez á audiencia do Vice-Rei; e presentárão a S. Excellencia os plenos poderes, de que se achão revestidos pelos seus compatriotas,

LONDRES. *Continuação das noticias de 7 de Março.*

O Lord *Thurlow* foi ante-hontem ao Paço de *S. James*, e teve huma conferencia com S. M.: o resultado desta foi, que depois de communicar ao Rei a total impossibilidade de formar na conjunctura presente huma Administração, em que elle decorosamente pudesse ter parte, S. Senhoria pedio licença para demittir-se do cargo de Lord Chanceller da *Grande-Bretanha*. S. M. acceitou a resignação: mas como os negocios publicos exigem de necessidade, que o importante expediente desta Repartição não fique parado, o Lord *Thurlow* está de animo de continuar a exercer o dito cargo, até se lhe nomear hum successor. Os termos sobre que S. Senhoria se retira, são: Huma tensa de 2@600 libr. por anno, e a sobrevivencia d'hum lugar de Contador do Erario, o qual rende 6@ libr. por anno; mas aquella deve cessar, quando esta tiver effeito.

Hontem houve huma Junta dos livres possuidores de terras do Condado de *Middlesex*. Mr. *Byng* foi o primeiro que fallou, e participou a Assemblea, »que o nego- »cio, que constituia o objecto da Junta, era o determinar-se huma Memoria, que se de- »via presentar a S. M. sobre a Paz.» Mr. *Townshend* disse: »Huns podem pensar, que foi huma má Paz a que se effeituou; e outros, que huma melhor se poderia haver conseguido. Mas notava ter ouvido a Mr. *Fox* declarar, que era forçoso se fizesse a Paz por todos os modos, cuja expressão era impropria para se proferir perante as Potencias estrangeiras, posto que interiormente estava convencido da necessidade que havia de se fazer a Paz. Logo que aquelle Membro entrou na Administração, disse, que por muito máo que tinha julgado o estado deste Paiz, muito peior o achou ser, quando tomou posse do seu cargo. Era por ventura esta huma linguagem (conti-

tinuou Mr. *Townshend*) de que se servisse hum Ministro *Britanico* para com as Cortes estrangeiras? Que fez o Lord *Shelburne* nesta occasião? Elle excitou o animo do povo, e huma náo de linha foi votada pelo Condado de *Suffolk*: mas quando huma parte da Cidade foi ao Almirantado, o Lord *Keppel* disse: » Que este deveria ser o mais » extraordinario Paiz do mundo, se pudesse continuar na sua resolução até se construir » huma náo de linha. » Elle fez grandes elogios á honra e integridade do Lord *Shelburne*; e declarou, que assentava, que a Paz era tão favoravel, como a situação do Paiz o podia permittir. Huma Deputação, que se elegeo, formou então a Memoria *, que se devia presentar a S. M., a qual foi unanimemente approvada.

Hum objecto da maior importancia nacional, que se esperava fosse agitado com toda a brevidade, será provavelmente differido pela retirada do Ministerio actual, que não se mostrava desfavoravel á sua execução. He da reforma na representação Parlamentar, que se trata. A 24 do passado Mr. *Duncombe* presentou aos *Communs* o Requerimento do Condado de *York*, tendente a pedir esta reforma, e Sir *Carlos Turner* o da Cidade do mesmo nome. Depois d'huma pequena discussão se ordenou simplesmente, que ficassem sobre a Meza. A 25 Mr. *Dundas*, Lord Advogado d'*Escocia*, propoz nos *Communs*, que a Camara se separasse até 28: elle deo por motivo da sua proposta, que huma nova coordenação Ministerial estava a ponto de se effeituar, e que era necessario tempo para a estabelecer. Mylord *Nugent*, e o General *Smith* se oppuzerão a isso: mas a separação foi resolvida á pluralidade de 49 votos contra 37.

O preço da madeira de construcção tem abaixado de 18 p. c. desde que se fez a Paz. O canhamo, o ferro, e varios outros generos tem tambem diminuido consideravelmente de preço; e hum grande numero de carpinteiros de navios tem em consequencia tomado medidas para a construcção de vasos destinados a emprezas de commercio.

A 3 deste mez dous navios *Hollandezes* de *Flessingue* chegárão a *Tamisa*, e fizerão na Alfandega a declaração da sua carregação.

Cresce entre os Negociantes a inquietação a respeito da frota, que partio da *Jamaica*, debaixo da escolta da fragata a *Hydra*, a qual nos tem feito huma triste pintura da sua dispersão; e recea-se que o *Ardente*, tendo 5 pés d'agua no porão, não haverá chegado senão com summa difficuldade á Ilha *d'Antigua*, visto especialmente a grande tormenta, que se levantou pouco depois da separação do comboio, e á qual este navio se não achava em estado de resistir. De todas as prezas feitas por Mylord *Rodney* unicamente tem chegado a salvamento o *Jasão*.

Em huma carta de *Chingleput* sobre a costa de *Coromandel* do 1.º de Julho 1782 se diz: » As provisões de toda a casta estão a hum preço exorbitante neste Paiz, que tem sido inteiramente arruinado e devastado por *Hyder Aly*: de sorte, que devemos procurar-no-las todas de *Bengala*. Sir *Eyre Coote* se acha com o seu Exercito em *Wandiwash*, marchando para o *Sul*. He summamente perigoso atravessar o Paiz, por causa das partidas de saqueadores, que *Hyder-Aly* tem assalariados, todos muito bem montados em cavallos os mais ligeiros: elles vem até os muros de *Madrasta*, onde saqueão e passão á espada tudo quanto encontrão. Huma das noites passadas o General *Munro* escapou de ser surprendido por elles em sua casa em *Madrasta*. »

As cartas *d'Antigua* fazem huma descripção summamente funesta da situação daquella Ilha. Huma secca continuada tem totalmente arruinado a colheita do assucar para o anno presente, e as plantas para o anno proximo serão igualmente destruidas, senão chover dentro de pouco tempo.

PARIS 18 de *Março*.

SS. MM. e a Familia Real vierão a esta Capital na noite de 5 do corrente, e se dignárão assistir em casa do Duque de *Coigny* a hum brilhante baile, que este Fidalgo lhes deo, o qual durou até ás 10 horas da manhã.

Aqui

Aqui ſe publicou hum Decreto * do Conſelho, que fixa a época do pagamento das letras de cambio da *India* e *d'America*, o qual ſe formou ſegundo o parecer dos noſſos mais famoſos Banqueiros e Negociantes, que tendo ſido conſultados ſobre eſte objecto, decidirão, que eſta ſuſpensão era neceſſaria para eſtabelecer as quantias que ſe devem pagar, e para ſegurar d'huma maneira fixa o pagamento dellas. Algumas razões politicas, que s'oppõem a deixar ſahir do Reino, dentro d'hum tempo muito limitado, 50 para 60 milhões em dinheiro, tambem poderião influir ſobre eſta determinação. O Decreto s'inſerio na Gazeta de *França*.

Logo que a paz s'aſſignou, o Rei deo ordem de fazer partir para *Inglaterra* alguns navios carregados de trigo, cuja falta ſe continuava a experimentar naquelle Paiz: e póde-ſe julgar, ſe eſte Principe benefico, occupando-ſe com as preciſões d'huma Nação reconciliada com elle ha tão pouco tempo, s'eſquecêra dos males inveterados dos ſeus proprios Vaſſallos. Que *Francez* poderá ler com olhos enxutos eſtas palavras ſagradas ſahidas do coração d'hum bom Rei. *Eis-aqui pois o tempo* [exclamou Luiz XVI.] *em que poderei finalmente dar ao meu povo provas do amor, que eu lhe profeſſo!*

Em alguns papeis públicos de *Londres* ſe lé, que nas tres Ilhas *Britanicas* havia grande falta de trigos, e effectivamente, deſde os fins de Janeiro, os *Inglezes* tem pedido remeſſas do dito genero á *França*; e actualmente os caminhos de *Borgonha*, *Champanha*, e *Picardia* eſtão cubertos de carros, que levão trigos para *Calais*, e para o porto de *Bolonha*, donde ſe enviarão aos da *Grande-Bretanha*. Eſte accidente tão vantajoſo para os lavradores he tambem hum dos felizes effeitos da paz.

Muitos *Inglezes* ricos, que ſe achão em *França* depois da Paz, fizerão ao Governo hum requerimento relativo a ſe abolir, a reſpeito da ſua Nação, o Direito chamado *d'Aubaine* (pelo qual S. M. *Chriſtianiſſima* he herdeiro dos Eſtrangeiros, que falecem nos ſeus Eſtados) da meſma ſorte, que não ha muito foi abolido a reſpeito dos *Portuguezes* e *Suecos*; por quanto pertendião comprar terras, e edificar caſas em *França*. Julga-ſe que eſte requerimento ſerá bem deſpachado, viſto que do ſeu objecto não póde deixar de reſultar utilidade ao Paiz.

Somos informados pelas ultimas cartas de *Cadis*, que o Marquez de *la Fayette*, e o Principe de *Naſſau* eſtiverão em *Gibraltar*, onde ſeguramente haverão ſido bem recebidos pelo General *Elliot*.

Algumas cartas da *Martinica*, datadas a 17 de Janeiro, noticião, que as fragatas a *Ninfa*, e a *Concordia*, commandadas pelo Viſconde de *Mortemart*, Capitão de mar e guerra, e pelo Cavalheiro de *Cleſmeur*, Tenente do mar, ſe apoderarão, nos fins de Dezembro paſſado, ao deſembocar da Ilha *Sombrero*, d'hum navio de Negros ricamente carregado. Poucos dias depois eſtas meſmas fragatas aviſtarão huma embarcação de guerra, que abordarão, e tomárão ſem alguma reſiſtencia: eſta era a corveta a *Ceres* de 22 peças, que havia ſido tomada pela Diviſão do Alm. *Hood* a 19 d'Abril 1782.

Parece eſtar já decidido que a coſta do *Norte* da Ilha de *S. Domingos* deve pertencer á *França*, e que ella ſerá governada como os territorios do *Cabo Francez*, e outras poſſeſsões deſta Ilha. Nella haverão dous Governadores, viſto que deve ſer dividida em duas Provincias. Falla-ſe que na Provincia nova s'eſtabelecerão 160 engenhos d'aſſucar; e que na do Cabo ſe cultivará a Cochenilha, que ſe dá bem, e multiplica muito nas terras da dita Provincia, ſegundo varias obſervações. Far-ſe-ha hum porto na foz do rio *Samana*.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1783.
Com licença da Real Meza Cenſoria.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XIV.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Sabbado 12 de Abril 1783.

Relação, que o Senado de Meſſina dirigio ao Rei de Napoles a 8 de Fevereiro.

SEnhor. O tragico, e funeſto eſpectaculo, que principiou a 5 do corrente, meia hora depois do meio dia, até o momento, em que eſte humilde Senado com os olhos cheios de lagrimas o participa a V. M. omittindo a formalidade preſcrita de remettello por via do Vice Rei, encherá ſem duvida d'amargura a auguſta peſſoa de V. M. dando lhe a conhecer que por diſpoſição Divina eſta infeliz Cidade ſe acha reduzida a hum montão de ruinas pelos horriveis, e ſem iguaes terremotos, que havendo começado á hora mencionada do dito dia, e renovando-ſe ainda cada quarto d'hora, tem derribado, annihilado, e deſtruido todos os edificios ſem excepção, incluſo o Palacio Real, o Arcepiſcopal, e todos os ſituados da banda do mar na paragem chamada a *Palazzata*, ou theatro de Palacios: os Montes pios, o Hoſpital geral, os dous Convictorios Reaes, a Cathedral, e o ſeu magnifico campanario; finalmente todos os edificios, Moſteiros, e Conventos. As Freiras aſſombradas, e fóra de ſi deſampararão os ſeus, para buſcar hum aſilo, onde pudeſſem ſegurar as ſuas vidas com o reſto do povo, que, como milagroſamente, ſe livrou debaixo das ruinas deſde o momento do primeiro tremendo terremoto. Mas que eſpectaculo tão doloroſo, e funeſto era, Senhor, o ver a maior parte dos Cidadãos ficarem mortos, ou moribundos debaixo dos edificios deſtruidos, ſem poderem ſer ſoccorridos por falta de pedreiros, e de gente, que pudeſſem dar-lhes auxilio em ſimilhante conſternação: Os lamentos, os clamores, os prantos, os ſoluços, que por toda a parte ſe ouvião, ſó erão originados pela dor, e ſentimento, que cauſava a impoſſibilidade de dar ſoccorros. A eſte objecto terrivel, e lamentavel accreſceo o de ſe verem em chammas as ruinas dos Palacios devaſtados, e de varias caſas; por quanto acontecendo o primeiro tremor de terra, quando s'avizinhava a hora de jantar, havia lume em todos os lares. Sem a menor perda de tempo ſe preſentou eſte Tenente Rei com a ſua Tropa; mas nada conſeguio, por quanto a falta d'obreiros, e d'inſtrumentos proprios para apagar o incendio impedio atalhar os ſeus progreſſos, ſem embargo do grande numero de tiros d'artilheria, que diſparou huma fragata Real: de ſorte que ainda agora continúa com força, e indicios de reduzir a cinzas os reſtos d'huma Cidade, que foi em noſſos tempos a gloria dos Principes, e a mais florecente do Reino. A eſte cumulo de deſgraças, Senhor, ſe tem ſeguido tantas outras, que não ha penna, que as deſcreva, ou explique. Achão-ſe arrazados os celleiros públicos, e por conſeguinte falta o neceſſario ſuſtento do pão. A iſto procurou immediatamente o Senado dar remedio, detendo no porto as embarcações, que eſtavão carregadas de trigo; mas como era poſſivel convertello em pão, ſe as lojas, e demais officinas indiſpenſaveis para iſſo ſe achavão ſepultadas debaixo das ruinas, e os padeiros mortos, ou fugidos? Mudado o curſo das agoas, ficarão as fontes públicas faltas de tão neceſſario elemento, e os moinhos ſem uſo. Em ſumma, forão tantas as deſordens em tão lamentavel tragedia, que puzerão na maior conſternação o reſto do povo, que pedia a altos gritos o au-

auxilio do pão, chorando amargamente huns os seus bens, e fazendas, outros os seus parentes. Posto que o Intendente, e a Audiencia Real tenhão, com o maior zelo, e actividade, procurado impedir os roubos, não tem deixado a gente iniqua, e sem Religião d'entrar a saquear (sem temer o castigo de Deos) não só as casas de particulares, mas tambem as obras públicas, e os Montes pios. Nada por tanto póde, Senhor, remediar a esta serie de calamidades, e desastres, senão a muito poderosa mão de V. M. para dar o ser a esta Cidade, cujo restabelecimento não he todavia impossivel. Com toda a instancia implora de V. M. o Senado os auxilios necessarios em dinheiro, e em gente, para que se ponhão transitaveis as ruas, que estão cubertas de ruinas, e cadaveres. Supplica outrosim soccorros de qualquer casta de viveres para alimentar os Cidadãos dispersos pelos campos, a fim de que não percão a vida, ou se vejão obrigados a retirar-se a outra parte com grande detrimento do Real Erario para o futuro: pois interinamente devião suspender-se todas as taxas, e direitos d'Alfandega. Em huma palavra, implora todo o genero d'allivios, que tendão a prover-nos de padeiros, e artistas, para que possão reedificar-se com seguro methodo, e regra, não só os celleiros, e fabricas de pão, mas tambem os Palacios, e as habitações de todos os Cidadãos.

Continuação dos Discursos recitados no Parlamento Britanico *na Sessão de 17 de Fevereiro.*

Fim da Falla do Lord Stormont.

A primeira questão, que o Agente *Britanico* deveria ter posto aos Commissarios *Americanos*, era, se elles tinhão plenos poderes para concluir, e convir em huma geral amnestia, e restituição de bens para todos os Lealistas sem excepção? Estes erão individuos a quem a *Grande-Bretanha* estava obrigada em justiça, honra, gratidão, e por todo o vinculo, a dar providencia, e protecção. Sem embargo, e com quanta mágoa o digo! elles constituírão parte do preço da Paz. Aquelles, que erão os melhores amigos da *Grande Bretanha*, por este mesmo motivo ficárão exceptuados da indulgencia do Congresso. A *Grande-Bretanha* fecha os olhos ao sanguinolento sacrificio, e procura huma vergonhosa retirada, á custa dos seus mais valerosos e leaes filhos. Quão differente desta foi a conducta *d'Hespanha* para com os Lealistas nos *Paizes Baixos* no Reinado de *Filippe II.*, por occasião do famoso Tratado de 1609, e tambem na Paz de *Munster*. Os seus effeitos, e possessões forão ou restituidos, ou se lhes pagou os juros delles a razão de 6 $\frac{1}{4}$. p. c. pelo seu total valor. (Aqui Mylord *Stormont* repetio varios dos Artigos da Tregua entre *Felippe III.*, e as *Provincias-Unidas*, que se concluio em *Antuerpia* no anno 1693: os quaes Artigos se approvárão tambem na Paz de *Munster.*) Hum geral acto de indemnidade se passou sem excepção de lugar, ou de pessoa.

O Lord *Stormont* tambem tocou no caso dos *Catalães*, os quaes se rebellárão contra o dominio *Hespanhol*, e se puzerão debaixo da protecção da *Grande-Bretanha*. Em ambos os casos, os seus privilegios, vidas, e bens se lhes conservarão. Até o Cardial *Mazarino*, tão artificioso, tão astuto, e fallaz, julgou que era sã politica o observar a boa fé para com os *Catalães*. Elle mesmo negociou a Paz dos *Pirineos*, e teve cuidado que se publicasse hum acto de indemnidade a favor desta gente, no mesmo dia, em que se fez huma proclamação, reclamando a sua obediencia. Em fim a historia não fornece exemplo algum d'hum tão vergonhoso desamparo. Dos Lealistas elle passou aos nossos Alliados *Indianos*, com quem haviamos tido huma longa connexão, a quem tinhamos dado o nome de filhos do Rei, e com quem (disse elle) vós jurastes conservar huma amizade inviolavel, em quanto as matas, montes, e rios houvessem de existir.

De-

Depois Sua Senhoria entrou a tratar da linha dos limites, em que se havia convido pelos Commissarios *Americanos*, e por aquelle muito extraordinario Geografo e politico Mr. *Rycardo Oswald*.

Então S. Senhoria principiou a examinar as nossas concessões em *Terra-Nova*: as Ilhas cedidas de *S. Pedro*, e *Miquelon*, as quaes sendo fortificadas, dominaráõ a entrada do rio de *S. Lourenço*; a liberdade acordada aos *Americanos*, para se estabelecerem em *Nova-Escocia*: a cessão de *Penobscot*, donde se tira huma tão grande quantidade de mastros: a desistencia de tudo quanto era importante, ou de valor no *Canadá*: as *Floridas*, interessantes pela sua situação, e agradaveis em razão do clima, e do terreno. – *S. Luzia* era d'huma tal importancia militar, que com esta Praça em nosso poder, poderiamos ter sustentado o *uti possidetis* nas *Indias Occidentaes*. Hum desejo de recuperar aquella Ilha haveria de obrigar aos *Francezes* a nos restituirem as nossas. S. Senhoria passou então á costa *d'Africa*, dalli ás *Indias Orientaes*, e voltou a *Dunkerk*. Em toda esta extensa digressão, elle descubrio importantes concessões da nossa parte; mas nenhum equivalente da do Inimigo. *Trinquemala* nas *Indias Orientaes* elle receiva fosse cedida sem resarcimento algum, como tambem as demais possessões, que haviamos tomado ao Inimigo. Elle se estendeo sobre o quanto *Dunkerk* era importante para a *França* em huma guerra com a *Inglaterra*: aquelle porto, aberto e reparado, será capaz de conter 20, ou 30 navios de consideravel tamanho e porte. Elles sahindo em todas as estações, deveráõ causar prejuizo ao nosso commercio no seu proprio centro, e contrapezar d'alguma sorte as vantagens da nossa local situação para o commercio. *Dunkerk*, ao mesmo tempo, não seria d'utilidade alguma aos *Francezes*, salvo em huma guerra com a *Inglaterra*. Por tanto na nossa precipitação em acordar a reparação de *Dunkerk*, a linguagem da Coroa, sem exaggeração, ou desculpa alguma, foi claramente assim: » Para mostrar ao meu bom irmão o Rei de *França*, o quanto fervorosamente desejo a sua amizade, Eu lhe cederei *Dunkerk*, para que mais facilmente possa fazer a guerra aos meus amados Vassallos. »

O Lord *Stormont* terminou a sua falla, que durou por espaço de duas horas, por huma circumstanciada exposição da força comparativa da *Grande-Bretanha* com a dos seus Inimigos, apoiando o seu discurso sobre documentos publicos, sobre o testemunho dos Ministros, e sobre informações particulares. Tendo narrado com grande paixão as proezas do Lord *Rodney*, Alm. *Hughes*, General *Elliot* e Lord *Howe*, disse, que o coração de cada Vassallo *Britanico*, trazendo á memoria estas façanhas, se inflammaria, se de repente não cahisse em desesperação, e vergonha, lembrando-se que os Ministros havião tirado das nossas proprias victorias hum pretexto, para accelerar a nossa desgraça, e converter a nossa gloria em ignominia, e humilhação.

O Lord *Sackville* lamentou a situação dos Lealistas, e expressou o quanto s'indignava contra a fraca politica, que os havia abandonado. Elle disse, que o Congresso os poderia recommendar á compaixão dos seus irritados vizinhos; mas era bem provavel, que, não tendo o Congresso authoridade alguma legislativa, as suas recommendações, posto que sinceras, se tornassem inefficazes. Para prova disto, elle presentou á Camara hum papel authentico, que ha pouco havia recebido de *Philadelphia*, por onde se mostra, que a Provincia da *Virginia* tinha unanimemente resolvido:

» Que as Leis deste Estado para confiscar bens possuidos debaixo das Leis do precedente Governo (as quaes forão dissolvidas, e inteiramente derogadas) por aquelles, que nunca forão admittidos na presente social união, sendo fundadas sobre principios legaes, forão vigorosamente dictadas por aquelle principio de Justiça commua, o qual exige, que, se Cidadãos alguns virtuosos, em defensa dos seus naturaes e constitucionaes direitos, arriscarem a sua vida, liberdade, e bens, sahindo bem destes esforços, os Cidadãos viciosos, que s'oppõem a isso com tyrannia, e oppressão, ou

que

que s'encobrem debaixo da capa da neutralidade, hajão ao menos d'arriscar os seus bens, e de não gozar dos beneficios procurados pelos trabalhos, e perigos daquelles, cuja destruição elles desejavão.

» Que todas as requisições da parte da Corte *Britanica* para a restituição de bens confiscados por este Estado, não s'estribando em Lei, equidade, ou politica, são inteiramente inadmissiveis: e que os nossos Delegados no Congresso sejão instruidos para propôr ao Congresso, que ordene aos seus Deputados, que houverem de representar estes Estados no Congresso Geral, para ajustar huma paz ou tregua, que não assintão a alguma similhante restituição, ou annúão a que as Leis feitas por algum Estado independente desta união, fiquem sujeitas á adjudicação d'alguma Potencia, ou Potencias sobre a terra. »

Sua Senhoria se valeo dos mesmos argumentos, de que outros Membros da mesma banda se tinhão servido com grande energia: e accrescentou, que haviamos inteiramente deixado ao dominio, e disposição do Congresso huma Colonia d'industriosos *Moravianos* sobre a costa de *Labrador*; e que fora melhor á *Grande-Bretanha* ficar sem o *Canadá*, e as suas dependencias juntamente, do que possuillas debaixo das condições presentes.

⁂ Até agora temos dado hum extracto das Fallas Parlamentares: mas para que mais amplamente se veja a força da que na mesma sessão fez o Conde de *Shelburne* para sua justificação, a poremos por extenso.

A hora já muito adiantada da noite, não me permittirá, Mylords, tomar a liberdade d'abusar da vossa paciencia, quanto a minha sensibilidade, a não ser isso, m'induziria nesta occasião. Eu não procurarei mover as vossas paixões: deixo inteiramente esta empreza cheia de candura áquelles, que tem mostrado esta noite huma tão grande habilidade em a desempenhar. Como a minha conducta tem sido fundada sobre a integridade, factos e discursos simples serão o melhor apoio, que ella possa ter. — Passarei necessariamente em silencio a consideração do momento critico, em que entrei na Administração dos negocios deste Paiz: — momento, em que, se d'alguma sorte se póde contar sobre as declarações solemnes e publicas d'homens, que parecião então, e parecem ainda hoje tomar a felicidade do Estado inteiramente a peito, toda a esperança de renovar o lustre deste Paiz se havia desvanecido, não restando aquelles, que desejavão o bem da *Grande-Bretanha*, outro partido, senão o d'huma funesta desesperação. — Eu fallo d'huma época, de que nos lembramos todos, e de que por consequencia he pouco necessario que eu forneça provas. Não me compete glorificar-me dos motivos, que m'obrigárão a pegar nas redeas do Governo em huma época tão critica. As minhas circumstancias não são tão difficeis d'entender, que possão tornar a minha conducta duvidosa: e a narração, que eu fizesse dos meus sentimentos, seria, segundo me lisongeo, muito inferior á sensação, que a simpathia da minha situação deve produzir entre homens, cujo patriotismo não consiste em vans palavras. Eu não me gabo da minha constancia; e se fallo da que tenho tido, rogo-vos, Mylords, que o tomeis como se eu fallasse ao mesmo tempo da constancia nobre e generosa dos meus honorificos Collegas n'Administração. Este era o nosso dever como bons Cidadãos. Quando o Estado se acha em perigo, todos os receios pessoaes devem ser desterrados. Eu não m'estenderei sobre os motivos, que m'induzirão a acceitar o lugar que occupo; mas com franqueza, e candura eu vos direi, Mylords, como nelle me tenho conduzido.

A continuação na folha seguinte.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1783.
Com licença da Real Meza Censoria.

Num. 15.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Magestade.

Terça feira 15 de Abril 1783.

NAPOLES 13 *de Março.*

Inda que as ultimas noticias de *Messina* diminuirão em parte o terror, que havião causado as primeiras, as da *Calabria* tem continuado a ser summamente lastimosas, e pintão na maior desolação tudo quanto se acha comprehendido no districto, que o mar cérca por tres partes, e pela outra huma linha tirada desde *Pizzo* até *Squillace*; o que haverá reduzido á maior miseria perto de 350⅏ habitantes, que fórmão a povoação daquelle Paiz. Duas cartas dos arredores de *Scilla* accrescentão, que o Senhor do lugar, tendo-se retirado com 2⅏ habitantes para a praia, a fim de se preservar das ruinas da sua residencia, o mar cresceo de repente pela terra dentro, e absorveo estas tristes victimas d'huma desgraça inopinada.

ROMA 17 *de Março.*

A *Italia Septentrional* está em parte inundada; mas muito peior succede na parte *Meridional*. A *Calabria* já não he mais que hum vasto deserto. De 375 Cidades, Villas, e lugares, que alli se contavão, apenas ficárão vinte, ou trinta. Tudo foi absorvido pela terra, que horrivel, e alternativamente se abrio, e fechou pelos mais violentos tremores por espaço de tres dias com pouca differença; ou inundado pelo fogo do Ceo, e fógos subterraneos, que sahião a cada passo pelas aberturas. Os relampagos, os trovóes, os raios, a chuva, o pedrisco, os ventos, o mar levantado, tudo concorreo para tornar este acontecimento o mais espantoso, e o mais funesto de todos os deste genero, de que a historia faz menção. Aquelle Paiz tão bello, e tão fertil, em que a maior parte das principaes Casas do Reino de *Napoles* tinhão os seus feudos, já não he mais que huma extensão immensa de terra transtornada, da qual até os proprios caminhos, e rios desapparecérão. Hum Correio da Corte de *Napoles*, que s'expedio á *Calabria*, logo que se soube do desastre, caminhou tres leguas por aquella Provincia, sem encontrar viva alma. A sorte da *Sicilia*, a ser como se diz, não poderá deixar d'augmentar a consternação. O mar tinha lançado na praia 7 para 8 centos cadaveres. Segundo o cálculo, que até agora se tem feito, a perda, que esta terrivel calamidade occasionou tanto na *Sicilia*, como na *Calabria*, monta a mais de 100⅏ pessoas, o que se deve suppôr nimiamente exagegrado. O terremoto foi assás forte em *Palermo* para derribar alguns antigos edificios.

LIORNE 28 *de Fevereiro.*

A primeira noticia, que aqui se recebeo de *Napoles*, de que hum tremor de terra havia inteiramente transtornado a Cidade de *Messina*, causou logo grande consternação entre os nossos Negociantes; e para fazer acreditar esta funesta nova em toda a sua extensão cooperou o faltarem-nos as cartas ordinarias de *Messina* de 19 deste mez. Com tudo varias embarcaçóes, que chegárão aqui daquella Cidade, em 5 a 8 dias de passagem, tranquillizárão algum tanto o sobresalto. Os Patróes referem, que, sem embargo d'haver sido muito terrivel a desgraça, a maior parte das casas ficárão em pé, particularmente os Conventos. A Cidadella foi arruinada, e se vem grandes montóes de ruinas do lado do Lazareto, e do Castello *del Salvatore* perto do porto. A maior parte dos habitantes es-

escapárão ao perigo: e se calcúla, que o numero dos que perecêrão não passará de 700, ou quando muito 900. Ainda huma grande parte destes só perdêrão a vida por se haverem demorado muito tempo nas casas arruinadas no intento de as saquear. O Vice Governador de nada s' esquecia para prevenir desordens desta especie: elle não permittia que se tocasse em cousa alguma, de que se não conhecesse o dono, indo elle mesmo examinar por toda a parte o estrago, e dar as ordens necessarias. Ainda não temos recebido cartas da *Calabria*; mas, segundo o que os mesmos Patrões contão, a terra não tinha alli ainda recobrado a sua situação tranquilla: *Reggio*, *Scilla*, e as Villas vizinhas estavão arruinadas de todo, ou em parte; e desde *Monte-Leone* até á extremidade da *Calabria*, em hum espaço de 50 leguas, não se via mais que solidão, e desolação. Em geral parece, que o desastre de *Messina* he muito inferior, tanto a respeito da extensão, como dos effeitos, ao que se soffreo na extremidade do continente da *Italia*.

HAIA 20 de *Março*.

Hum Correio, que chegou aqui na noite de 10 para 11 do corrente de *Paris*, trouxe os Passaportes da Corte *Britanica* para os navios *Hollandezes*, em consequencia do Armisticio, posto que sómente em numero de cem: ignora-se pelo mais o conteudo dos seus despachos; mas he muito provavel que a assignatura dos Preliminares entre a *Grande-Bretanha*, e a Republica não esteja ainda muito proxima. O Pre-aviso da Provincia de *Hollanda* sobre estas negociações foi dirigido a 4 deste mez aos *Estados-Geraes*. Assegura-se que elle contém quatro Pontos: a saber: I. *Que a Republica não póde consentir em alguma cessão a favor da* Inglaterra: II. *Que convem estipular a liberdade da Navegação, segundo os principios estabelecidos pela Russia*: III *Que se devem continuar as instancias para hum resarcimento racionavel das perdas, causadas á Republica por huma guerra injusta*: IV. *Que primeiro que estes Pontos não estivessem regulados se não poderia assentar em enviar hum Ministro a* Londres. Sinco Provincias se confor-márão immediatamente a este Pre-aviso: mas os Deputados de *Zeelandia* requerêrão huma dilação, ao menos d'hum dia; porém, como instão as negociações, se passou á conclusão; e o Correio com o *Ultimatum* se expedio a *Paris* a 6 do corrente.

LONDRES 29 de *Março*.

A situação, em que os negocios da *Grande-Bretanha* tem estado ha mais d'hum mez a esta parte, he absolutamente nova; e seria difficil mostrar hum exemplo de variações tão continuas, e tão subitas, como as que a formação do novo Ministerio tem experimentado.

Com effeito, se S. M. se achasse em estado de consultar só a sua propria inclinação, o antigo Ministro recobraria a sua influencia, e o Gabinete seria dentro de pouco tempo coordenado. Até se julga, que n'huma conferencia se lhe fez huma proposição desta especie, á qual elle se recusou, estando obrigado por honra a não separar nesta conjunctura a sua causa da de Mr. *Fox*, e dos seus Partidistas. O Monarca da sua parte repugnava á Administração dos *Whigs*, que formão o Partido de *Portland*, particularmente a que entrasse outra vez no Ministerio Mr. *Fox*, cuja conducta, durante a sua curta Administração, parece haver causado a S. M. huma aversão pessoal para com elle. Nestes termos a coordenação final ficou ainda differida. Com tudo, na impossibilidade de dividir a *Coalition*, ou de a contrapezar, em quanto estiver reunida, a muitos parece assás certo, que ella he quem formará o novo Ministerio; e neste caso a Nação admirada verá os seus negocios publicos conduzidos por homens, ligados hoje, mas que ha poucos mezes fazião profissão de principios diametralmente oppostos, e se ameaçavão com huma accusação criminal em Parlamento.

.*. Como nos Papeis publicos de *Londres* se trata presentemente muito dos quatro Partidos, que dividem o Parlamento *Britanico*, como tambem o antigo, e o novo Ministerio, os nossos Leitores não deixaráõ de gostar de ver o Quadro destes Partidos, tal qual huma das folhas *Ingle-*

zas

zas o presenta. Se porá no segundo Supplemento.

A indecisão tendo porém continuado, contra a expectação geral, e em notavel prejuizo dos negocios publicos, a Camara dos *Communs* resolveo na Sessão de 24 presentar ao Rei huma Memoria a este respeito. Lord *Ludlow* informou na Sessão de 26, que se havia presentado ao Rei a Memoria da Camara, tendente a pedir se formasse hum novo Ministerio, a qual S M. recebêra com toda a benignidade, e se dignara dizer, que era seu fervoroso desejo o fazer tudo quanto lhe fosse possivel para cumprir com os votos expressados pelos seus fieis *Communs*.

O Lord *Surrey* communicou, que se até 31 do corrente não tivesse noticia d' huma final coordenação, elle proporia á Camara se instituisse hum exame das causas, que havião conservado o Paiz por tanto tempo sem Ministerio.

O Lord *North* disse esperava que o nobre Lord não fizesse similhante proposta; por quanto a resposta de S. M. era inteiramente benefica e cheia de condescendencia, e tão cabal e satisfactoria, quanto o Soberano mais caro ao seu povo poderia dar: e elle estava plenamente convencido, de que, se até o dia 31 se não fizesse huma final coordenação, se acharia não ser esta falta occasionada por alguma dilação desnecessaria da parte de S. M. que a proposta, que o nobre Lord tinha indicado, parecia arguir huma desconfiança das intenções do Soberano: o Lord *Surrey* com tudo não declarou que adoptava esta opinião.

Hoje se lê em hum dos nossos Papeis publicos o seguinte paragrafo. » Geralmente se julga, que o grande esboço d'hum novo Ministerio está actualmente traçado, e que se acabará a 31 do corrente, ou antes. Varios são os rumores ácerca da coordenação: mas todos convem nisto: que Lord *North*, Mr. *Fox*, e os amigos d'ambos ficão inteiramente excluidos. Alguns dizem, que Mr. *Pitt* deve estar á testa da Thesouraria, e que os Lords *Gower* e *Weymouth* serão Secretarios d' Estado. Ao mesmo tempo, por outra parte se assegura, que o Lord Chanceller acceitara o cargo de primeiro Lord Commissario da Thesouraria, havendo Mr. *Pitt* decisivamente declarado, que não annuiria na idade, em que se achava, a ser collocado em huma situação tão ardua e elevada. O dia 31 determinará provavelmente qual dos rumores he verdadeiro.

O extraordinario fenomeno d'huma tal demora na nomeação dos Ministros, tem chegado a ameaçar com consequencias funestas. Alguns sediciosos, aproveitando-se do descontentamento do Público a este respeito, espalhárão no dia 24 huns bilhetes entre o povo, convidando-o a juntar-se no campo de S. Jorge para formar hum levantamento. O Governo havia na verdade tomado precauções muito a tempo para dispertar a plebe, se tivesse acceito o convite, e se se tivesse juntado com armas no dito campo. Todas as guardas estavão prestes a marchar á primeira ordem, preparadas com polvora e bala. Felizmente porém se não precisou dos seus serviços; por quanto o objecto do author da sedição se frustrou, não tendo apparecido naquelle lugar hum só homem no dia aprazado: e não produzio outro effeito, que o de atemorizar os bons Cidadãos.

PARIS 25 *de Março.*

Mr. *Fitzherbert* tem recebido de continuo Correios de *Londres*, respectivos aos Preliminares da Paz com a *Hollanda*, os quaes se achão quasi terminados, segundo se diz, em razão dos bons officios, que a Corte de *Versalhes* tem empregado, principalmente depois que ella celebrou algumas convenções com a Republica, relativas ao porto de *Trinquemala*.

O Marquez de *la Fayette* chegou já a esta Capital, e o Conde *d'Estaing* se acha em caminho. Ainda se continua a dizer, que aquelle General terá o cargo dos negocios da Marinha, que a *França* quer conservar assás forte, e numerosa. Pouco antes da chegada de Mr. *d'Estaing*, huma carta *d'Hespanha* dizia, que elle, tendo-se demorado em *Madrid* na sua retirada para *França*, deixára aquella Corte repentinamente para tornar a *Cadiz*: que varias conjecturas se fazião sobre o moti-

tivo desta nova viagem. Alguns julgavão que o Rei *d'Hespanha* havia encarregado a este Chefe o desarmamento da Armada. Outros dizião, que elle hia pôr-se na frente de 12 náos, que passarião á *India*. He verdade que o armamento consideravel para a *India*, que se preparava em *Portsmouth*, tem excitado a attenção do nosso Ministerio, e do *Hespanhol*; mas consta que em consequencia das suas representações, esta Armada, e as Tropas, que ella devia conduzir, forão consideravelmente diminuidas.

A lastimosa castrofe de *Messina* e *Calabria* tem aqui summamente consternado todos os corações ternos, e amigos da humanidade; muito principalmente por saberem que os afflictivos fenomenos deste inverno se não limitárão sómente ás *Sicilias*, mas se fizerão sentir ainda em outros Paizes; senão com tanta calamidade, ao menos com bastantes damnos. Na *França*, as grandes cheas que tem havido até ao meado deste mez, desordenárão summamente a circulação do commercio do Reino, e causárão immensas perdas. Em *Lyão* o *Rhodano* destruio em parte as obras de *Perache*; em *Nantes* o rio *Loire*, tendo augmentado nimiamente na noite de 5 para 6 do corrente, entrou pelas casas do *Gros-Islet*, e de *la Fosse*, e nestes lugares fez derreter todos os assucares, que se achavão nos armazens, e cuja perda fazem montar a mais de 500ꝗ libras. Em *Paris* o *Sena* entrou tambem por muitas casas; e como a grossura, e rapidez deste rio o tornárão incapaz de navegação, esta Capital soffre a carestia de muitos generos, principalmente de lenha, por não poderem descer as barcas, nem jangadas até ao presente. A falta deste genero ainda vai continuando, e o frio he assás sensivel para obrigar a comprallo. Os particulares não podem haver dos estanceiros senão meia carrada de lenha, e ás vezes hum quarto (estas carradas são muito pequenas), o que tem causado bastantes murmurações populares; e pouco faltou que não houvesse hum levantamento do povo a 14 do corrente em razão da mesquinha distribuição. Os Magistrados da Camara, sendo suspeitos de ser a causa desta carestia, incorrêrão na indignação do Soberano, e se diz, que o Preboste dos Mercadores fora reprehendido, visto que os deveres do seu cargo o obrigavão a vigiar na provisão de lenha sufficiente para esta Capital. S. M. tendo visto a negligencia da Administração da Camara, houve por bem nomear dous Commissarios, a fim d'examinarem o modo de proceder dos ditos Magistrados; decretando tambem que se não augmentasse o preço das carradas de lenha, e fazendo taxar o carreto dellas: além disso, foi servido mandar em continente fazer varios córtes nas matas das suas tapadas de *Bologne*, e de *Vincennes*, sitas junto de *Paris*, como tambem nos bosques de *Bondé*, donde todos os dias chegão hum grande numero de carradas, que se distribuem aos que tem mais precisão de lenha. Segundo os calculos mais exactos, gastão-se cada dia em *Paris* 25ꝗ carradas de lenha, e ha 500ꝗ que se achão embarcadas em barcas, e tecidas em jangadas, demoradas em varios pórtos de *Riba-Sena*, &c. por causa das cheas; e esta lenha não poderá chegar a *Paris* senão para Maio.

S. M. ordenou tambem por hum Decreto * do seu Conselho d'Estado de 16 do corrente, que se moderassem os direitos sobre o carvão de pedra, que entra na Cidade de *Paris*, ou nos seus suburbios.

LISBOA 15 *d'Abril.*

A 12 do corrente se fez á véla para a *India* a fragata de Sua Magestade a *Santa Anna*, Commandante o Capitão Tenente *Francisco Xavier Lobo da Gama*. Alguns dias antes havião partido com o mesmo destino dous navios de viagem.

S. M. foi servida ordenar alguns Provimentos Militares, *que se porão no lugar costumado.*

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdam 48 $\frac{1}{2}$. Hamburgo 44 $\frac{3}{4}$. Londres 69. Genova 700. Paris 448.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1783.
Com licença da Real Meza Censoria.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XV.

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Seſta feira 18 de Abril 1783.

PETERSBURGO 28 *de Fevereiro.*

A 21 deſte mez ſe concluio, e aſſignou aqui, entre o Miniſtro Plenipotenciario da Corte de *Napoles*, e o Vice-Chanceller do Imperio *Ruſſiano*, o acto da accessão de S. M. *Siciliana* á *Neutralidade armada.* Julga-ſe que o meſmo Miniſtro eſtá actualmente incumbido d'eſtabelecer hum Tratado de Commercio entre as duas Nações.

A ſituação dos negocios entre as duas Cortes Imperiaes, e a *Porta* ſe moſtra ainda debaixo d'hum aſpecto muito critico. Agora ſe dá por certo que a reſpoſta do Miniſterio de *Conſtantinopla* ás requiſições da noſſa Corte não he tão ſatisfactoria como ao principio ſe havia dito; mas a verdade he, que em geral ſó ſe diſcorre por conjecturas, e que o ſegredo ſó he ſabido pelos reſpectivos Miniſtros. Aſſegura-ſe que o Principe *Potenkin* partirá brevemente para o Exercito, que deve commandar; ſem embargo não conſta que huma ruptura com a *Porta* eſteja muito proxima.

Ha algum tempo ſe annunciou, que a Imperatriz havia conferido a dignidade Arcepiſcopal a Mr. *Czeſtrzenkouitz* Biſpo de *Mohilow*, e que S. M. havia por outra parte julgado a propoſito o fazer varias novas diſpoſições relativas tanto ao dito Biſpo, como ás Communidades, Igrejas, e Conventos *Catholicos* no ſeu Imperio. Em conſequencia a noſſa Soberana eſcreveo huma Carta ao Papa, informando-o a eſte reſpeito, e requerendo-lhe huma Bulla Confirmatoria, tanto para a nomeação do Arcebiſpo de *Mohilow*, como para as outras alterações, que S. M. tinha feito por eſte motivo. O S. *Padre* não julgou poder reſponder a eſta primeira Carta; mas enviou ao ſeu Nuncio em *Varſovia* inſtrucções para entrar ſobre eſte objecto em negociações com o Embaixador da *Ruſſia* em *Polonia.* Eſtas negociações acabão de ſe terminar: mas como nada ſe póde decidir nellas, o Summo Pontifice eſtá determinado a enviar aqui o dito Nuncio; e por huma Carta, recebida a ſemana paſſada, S. S. participou o ſeu deſignio á noſſa Corte. A Imperatriz lhe reſpondeo da maneira mais amigavel, que a vinda do Nuncio lhe ſeria agradavel, e que elle ſeria tratado com todas as attenções devidas aos Miniſtros das Teſtas coroadas. Julga-ſe que eſta materia merecerá toda a condeſcendencia do Papa; porque nella s'intereſſa o bem eſpiritual de dous milhões de *Catholicos* eſtabelecidos nos dominios de S. M. Imp.

COPENHAGUE 1.º *de Março.*

O Rei, cujos beneficos projectos tendem á augmentação do commercio nacional, tem recentemente animado a peſcaria das baléas nos *Eſtreitos* de *Davis*, adiantando conſideraveis quantias, e a conſtrucção de varios navios mercantes nos differentes eſtaleiros do Reino. O canal, que ſe abrio no Ducado de *Holſtein*, para unir o *Baltico* com o mar d'*Oeſte*, ſerá navegavel nos principios do anno que vem.

A Princeza *Sofia Frederica*, eſpoſa do Principe hereditario, deo á luz a 17 do paſſado huma Princeza morta, que ſe transportou no dia ſeguinte á ſepultura real de *Rhoeſchild.*

PRAGA 6 *de Março.*

Durante huma terrivel tempeſtade, que houve a 26 de Fevereiro, cahio hum raio ſo-

sobre a Cidade de *Budin*; e pegando fogo a varios edificios, as chammas s'espalhárão com tão pasmosa rapidez, que só ficárão illesas 5 propriedades, e parte d'huma Igreja. O grande vento que fazia tornava inuteis todos os esforços para impedir os progressos do fogo. Quatro pessoas perdêrão a vida por causa deste triste accidente; e o gado, e quasi todos os móveis, e effeitos daquelle povo servírão d'alimento ao fogo.

VIENNA 8 *de Março.*

Acaba de se publicar huma Ordenança Imperial, que inteiramente extingue o que ainda existia da antiga escravidão em algumas partes da *Austria*. S. M. declarou ha pouco Cidades Reaes livres as novas fortalezas de *Theresienstadt*, e de *Pless* na *Bohemia*.

Corre aqui hum rumor geral de que hum Embaixador d'*Hyder Aly*, Principe Indiano, se acha em caminho para esta Corte.

BERLIM 12 *de Março.*

O Imperador tendo feito pedir ao nosso Monarca a liberdade de passagem pelos seus Estados para 1$\U0001F135$800 a 2$\U0001F135$000 cavallos de remonta, S. M. não só lha acordou em continente, mas tambem enviou ordem a todos os Directores das Alfandegas, que estão pelos caminhos, de não exigirem direito algum de transito, nem pelos cavallos, nem dos conductores.

Aqui se fazem grandes preparativos de guerra, e se tem mandado aprontar 1$\U0001F135$ carros para os principios de Junho: tres Regimentos novos d'Infanteria se devem formar: e continuamente grande numero de Correios passão a *Posdam*.

HAMBURGO 15 *de Março.*

Hum navio *Americano*, Cap. *Bensel*, de 20 peças, e 50 homens, acaba de chegar aqui em 28 dias de *Philadelphia* carregado com 170 toneladas de tabaco, arroz, &c. para Mrs. *Parisch* e *Thompson*. Os *Americanos*, segundo refere o dito Capitão, intentão fazer hum consideravel, e extenso commercio não só com a nossa Cidade, mas ainda com as outras do Norte.

HAIA 20 *de Março.*

Os Estados *d'Hollanda* continuárão a sua Sessão a 17: e antes desse dia se esperava que voltasse o Correio, que foi enviado a 6 deste mez a *Paris* com o *Ultimatum* da Republica ás ultimas proposições *d'Inglaterra*. Se esta consentir na restituição de *Negapatnam*, he provavel que se possa ter brevemente noticia da assignatura dos Preliminares, estando o artigo da indemnidade, que se deverá acordar á Republica, sujeito a muitas difficuldades para o regular nestas negociações preparatorias, sem embargo de haver hum consideravel número de Negociantes feito novamente as suas representações a S. A. P. a este respeito. Elles tambem acabão de lhes rogar, que nomeem Consuls nos portos *d'America*.

LONDRES. *Continuação das noticias de 29 de Março.*

O Duque de *Portland* esteve a 24, e a 26 do corrente em *S. James*; mas de nenhuma destas vezes teve audiencia de S. M., que parece evitalla.

O Lord *Shelburne* a 26 acabou inteiramente de exercer o seu cargo de primeiro Lord do Thesouro.

Tudo o que ao presente se póde dar por certo, relativamente á nova coordenação do Ministerio, he, que a negociação entre o Duque de *Portland* e Lord *North*, d'uma parte, e os Commissarios do Rei da outra, se acha de todo parada: ella se suspendeo na noite de 23; e se se tornará a pôr em vigor, ou não, só o tempo póde determinar. He com tudo inverosimil, que a Corte não puzesse de parte a negociação, a não ter projectado outra coordenação: assim he improvavel, que o Tratado se haja de animar novamente. Passa por certo, que o Chanceller tem consentido em aceitar o cargo de primeiro Lord do Thesouro, debaixo da condição de que elle fique habilitado para formar o resto do Ministerio de taes pessoas, que possão razoavelmente prometter estabilidade á sua Administração. Nesta coordenação, elle emprega presente-

men-

mente todo o seu tempo: e tem conseguido de Mr. *Thomas Pitt* que acceite o lugar d'hum dos Secretarios d'Estado de S. M., com tanto que tenha por companheiros taes individuos, quaes sejão capazes de apoiar o Ministerio, e de lhe procurar, pela sua influencia, huma maioridade de votos no Parlamento.

A critica situação a que a *Grande-Bretanha* se acha reduzida pelas consequencias da guerra, pela suspensão do Ministerio, pelo espirito de revolta, que reina por toda a parte, e sobre tudo pelas dissensões dos Magnatas, he quotidianamente assumpto dos nossos escritos publicos; em hum delles se lê o seguinte.

» He evidente, que tanto os Imperios, como os homens, tem o dia do seu nascimento, e da sua morte: os governos tem a sua infancia, o seu meridiano, e a sua decadencia; e he bem facil de ver, que nós rapidamente nos vamos chegando para este ultimo estado. Huma contenciosa emulação entre os grandes, para ter a superioridade na direcção do governo, arruinou as Republicas *Gregas*; ella causou a anniquilação de *Cartago*, e de *Roma*. O commento he desnecessario. »

A situação actual deste Imperio se não poderia imaginar, nem crer possivel, se, por desgraça da Patria, nos não desenganasse a experiencia. Effectivamente bastaria sem ella por ventura a fé humana para crer, que o Soberano d'huma das principaes Potencias d'*Europa*, d'hum coração benefico, e de sans intenções, busca entre os primeiros Vassallos da Monarquia quem o ajude a soster o pezo do governo dos seus dominios, e que não o encontre? Que os mesmos individuos, que desejão apoderar-se das redeas do Estado, recusem lançar mão dellas, receosos de que não dominarão exclusiva e unicamente? Pois isto he o que succede actualmente em huma Nação, cujo patriotismo he tão exaltado fóra della, quanto mal conhecido. Tanto os Grandes, como as duas Camaras, se achão sempre divididos em partidos e facções. Segundo o numero de Partidistas que tem hum Ministro, se applaudem, ou se reprovão as suas providencias, sem attender muitas vezes á sua utilidade. O pretexto que allegão actualmente os Candidatos ao Ministerio, para não acceitarem as offertas Reaes, he a confusão que resultaria entre elles, senão fossem todos do mesmo Partido. Cada dia se formão novas convenções; mas nenhuma se ajusta. Os interesses pessoaes tem mais força para com estes nobres Lords, que o bem público.

A 26 do corrente, o General *Conway*, Governador da Ilha de *Jersey*, foi ao Paço, e teve huma longa conferencia com S. M. relativamente ás perturbações, que tem havido naquella guarnição, procedidas de insistirem os soldados, que alli se achão, na sua demissão: esta sendo-lhes negada pelos seus Officiaes, elles lançárão mão d'armas e munições, e commettêrão muitos excessos; mas felizmente, sem embargo de se haverem disparado varios tiros, ninguem perdeo a vida.

Hum Expresso se enviou por terra a *India* com a noticia da paz: mas como he muito provavel que outra acção s'effeituasse logo depois da reunião de Sir *Ricardo Bickerton*, a sorte da nossa Esquadra, e dos estabelecimentos della dependentes se deverá ter ha muito tempo decidido. Tem corrido varias relações d'hum combate succedido antes da dita reunião: mas o que ha de mais positivo, he o seguinte extracto d'huma carta escrita a bordo d'huma náo da Esquadra do Alm. *Hughes*, na altura de *Trinquemala*: » Por falta de tempo, sou necessitado a resumir a minha narração. Temos tido com os *Francezes* hum dos mais vivos combates, que talvez jámais se travárão nestes mares. A nossa gente se portou gloriosamente, não deixando náo alguma de fazer o seu dever. O *Soberbo*, *Burford*, e *Monarca* ficárão muito maltratadas, especialmente a ultima, a que foi forçoso, ao anoitecer, ser levada a reboque para fóra da linha na mais arruinada situação, depois de ter peleijado contra 2 náos de linha *Francezas*, a *Severa* de 74, e o *Vingador* de 64: a primeira das quaes certamente se rendeo; mas o estado da sua antagonista, e da que a ajudava no combate, tornou impossivel o tomar posse della: o *Monarca* teve 22 homens mortos, e 63 feridos, a

maior

maior parte de perigo. He muito sensivel que Sir *Ricardo Bickerton*, o qual nos consta agora não estar daqui muito distante, se não tivesse incorporado comnosco; por quanto a haver assim succedido, necessariamente teriamos aprezado a maior parte da Esquadra de Mr. *de Suffren*. Com tudo, ainda concebemos esperanças d'hum golpe mais decisivo, por estar o Almirante determinado a proseguir o seu corso a todo o custo, a fim de que as náos *Francezas* não escapem do surgidouro para onde se retirarão. A nossa recepção em *Ceilão* nos segura de que os *Hollandezes* erão muito aborrecidos pelos nativos, ainda que o Rei, segundo evidentemente se mostra, tem contemporizado, até saber se nós deveremos conservar a conquista. »

A 24 do corrente *D. Bernardo del Campo*, Cavalleiro da Ordem de *Carlos III.*, Ministro Plenipotenciario do Rei *d'Hespanha*, teve a sua primeira audiencia particular de S. M. para entregar as suas credenciaes.

Agora se diz que o Marquez de *Carmarthen* não partirá para a sua Embaixada na Corte de *França* até que o Ministerio esteja totalmente coordenado.

PARIS 25 *de Março.*

Tem-se espalhado varios rumores sobre a dilação, que experimenta na sua partida para *Londres* o Conde *d'Adhemar*, que está nomeado Embaixador junto a S. M. *Britanica*. A razão mais geral que disto se dá, he, que o mesmo paquete, a bordo do qual elle passará a *Douvres*, deve conduzir aqui o Embaixador *d'Inglaterra*; e que o Conselho de *S. James* não está ainda solidamente estabelecido, para saber qual he o Ministro que virá a *França*. Quanto á solidez da paz, a declaração do Parlamento não deixa lugar algum para se duvidar della.

Escrevem de *Toulon*, que o Commandante da Repartição da Marinha daquelle porto recebêra ordem do Ministerio para fazer desarmar as fragatas, que se achavão apparelhadas, e todas as que s'estavão apparelhando: e que além disto recebêra tambem a lista das náos, e vasos ligeiros, que devem fixamente pertencer ao dito porto: segundo esta lista, o numero das naos de linha monta a 24, o das fragatas a 16, e 11 corvetas. Estes vasos de guerra se esperão de *Cadis*, das *Antilhas* e *India*.

Falla-se que huma ordem de Cavalleiros se deve instituir em *Philadelphia* para perpetuar a memoria da Independencia *Americana*. O titulo della será: » *A Ordem da Liberdade* »; e o Padroeiro *S. Luiz*: o Presidente do Congresso deve ser Chefe, o General *Washington*, Grão Mestre, e o *Dr. Franklin*, Chanceller. Constará de 24 Cavalleiros. O manto será d'escarlate, guarnecido d'arminho, e ornado d'azul; a fitta encarnada, com riscas brancas: a cruz, ou medalha, d'ouro esmaltada: d' hum lado representará a *Virtude*, em trages femininos, pizando debaixo dos pes a *Tyrannia*: do outro, hum *Globo*, emblema d'Eternidade, e huma *Fenis* com esta divisa: » *Deus nobis hæc otia fecit.*

CARTAGENA 31 *de Março.*

A 26 deste mez surgirão neste porto 3 fragatas de S. M. *Marroquiana*, as duas primeiras de 14 peças, e a terceira de 18: sahirão de *Larache* ha 6 mezes destinadas a *Malta*, a fim de receber, e conduzir a *Marrocos* alguns escravos: mas não lhes permittindo os ventos contrarios ganhar aquelle porto, arribárão a *Tarina* sobre a costa d'*Africa* a 10 leguas de *Tunes*, donde sahirão a 19 do corrente, depois de s'embarcar em huma dellas hum Embaixador da sua Nação, por nome *Mahamet Bestagalmi*, que tinha chegado de *Malta* em huma embarcação *Veneziana*, e pela qual o Commandante destas fragatas foi informado, que os escravos havião partido daquella Ilha para *Marrocos* em hum navio neutral.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1783.
Com licença da Real Meza Censoria.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XV.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Sabbado 19 de Abril 1783.

Commiſsão dada pelos Eſtados-Unidos d'America *aos ſeus Miniſtros para a Pacificação.*

OS *Eſtados Unidos d' America* juntos em *Congreſſo*, a todos aquelles, que as preſentes letras virem: *Saude.* Viſto que eſtes *Eſtados-Unidos*, por hum deſejo ſincero de pôr fim ás hoſtilidades entre S. M. *Chriſtianiſſima*, e os *Eſtados-Unidos* d'huma parte, e S. M. *Britanica* da outra, e de as terminar por huma paz fundada ſobre principios tão ſolidos, e juſtos, que delles ſe poſſa eſperar racionavelmente a duração das vantagens da tranquillidade, nomeárão precedentemente o Hon. *João Adams*, anteriormente Commiſſario dos *Eſtados Unidos* d' *America* na Corte de *Verſalhes*, anteriormente Delegado no Congreſſo pelo Eſtado de *Maſſachuſetſ Bay*, e Chefe de Juſtiça do dito Eſtado, para ſer ſeu Miniſtro Plenipotenciario com pleno poder geral, e eſpecial, a fim d'operar como tal, conferir, tratar, convir, e concluir com os Embaixadores, ou Plenipotenciarios de S. M. *Chriſtianiſſima*, e os de S. M. *Britanica*, e com os de quaeſquer outros Principes, ou Eſtados, a quem iſſo poſſa dizer reſpeito, relativamente ao reſtabelecimento da paz, e da amizade: E viſto que o fogo da guerra deſde aquelle tempo ſe tem dilatado muito, e que outros Póvos, e Eſtados nella tem ſido implicados: *Por eſtas cauſas* ſeja notorio, que perſiſtindo ſempre em deſejar ſeriamente, quanto depende de nós, pôr fim á effuſão de ſangue, e convencer as Potencias da *Europa*, de que nada deſejamos mais ardentemente que terminar a guerra por huma paz ſegura, e honroſa: temos julgado a propoſito renovar os poderes dados antecedentemente ao dito *João Adams*, e dar-lhe por adjuntos neſta commiſsão mais quatro peſſoas: E tendo huma inteira confiança na integridade, prudencia, e habilidade do Hon. *Benjamin Franklin*, noſſo Miniſtro Plenipotenciario na Corte de *Verſalhes*: do Hon. *João Jay*, que foi antecedentemente Preſidente do Congreſſo, Chefe da Juſtiça do Eſtado de *Nova-York*, e noſſo Miniſtro Plenipotenciario na Corte de *Madrid*: do Hon. *Henrique Laurens*, que foi antecedentemente Preſidente do Congreſſo, e Commiſſario, enviado em qualidade de noſſo Agente ás *Provincias-Unidas* dos *Paizes-Baixos*; e do Hon. *Thomas Jefferſon*, Governador da Republica de *Virginia*, nós os temos nomeado, conſtituido, e eſtabelecido, e pelas preſentes nomeamos, conſtituimos, e eſtabelecemos os ditos *Benjamin Franklin*, *João Jay*, *Henrique Laurens*, e *Thomas Jefferſon*, como adjuntos do dito *João Adams*, dando, e acordando a elles, o dito *João Adams*, *Benjamin Franklin*, *João Jay*, *Henrique Laurens*, *Thomas Jefferſon*, ou ao maior numero d'elles, ou aquelles d'entre elles, que puderem juntar-ſe, ou em caſo de morte, d'auſencia, d'indiſpoſição, ou d'outro impedimento dos outros, a qualquer que ſeja, e a cada hum d'elles, pleno poder, e authoridade geral, e eſpecial, junta, e ſeparadamente, e ordem geral, e eſpecial para ir áquelle lugar, que for elegido, para ſe dar principio ás negociações de paz, e para alli conferir, tratar, convir, e concluir por nós, e em noſſo nome, com os Embaixadores, Commiſſarios, e Plenipotenciarios dos Principes, e Eſtados, a quem iſ-

isso puder ser concernente, os quaes estiverem revestidos de poderes iguaes, relativamente ao restabelecimento da paz: para assignar tudo quanto se houver convido, e concluido por nós, e em nosso nome: para fazer sobre isto hum Tratado, ou Tratados, e para ajustar tudo quanto possa ser necessario, para acabar, assegurar, e consolidar a grande obra da Pacificação, em huma fórma tão ampla, e com o mesmo effeito, como se nós estivessemos pessoalmente presentes, e como se nós obrassemos nós mesmos; promettendo pela presente de boa fé, que acceitaremos, ratificaremos, cumpriremos, e executaremos tudo quanto se puder ter convido, concluido, e assignado pelos nossos ditos Ministros Plenipotenciarios, ou pela maior parte destes, ou por aquelles d'entre elles, que se poderem juntar, ou em caso de morte, d'ausencia, d'indisposição, ou d'outro impedimento dos outros, por qualquer que seja d'entre elles; e que nós não obraremos jamais, nem tão pouco permittiremos que pessoa alguma obre em contrario, seja em tudo, ou em parte.

Em fé do que temos feito assignar as presentes pelo nosso Presidente, e sellallas com o seu sello.

Dada em Philadelphia *a* 15 *de Junho no anno de Graça* 1781, *e da nossa Independencia o quinto.*

(*Assignado*) Sam. (L. S.) Huntington, *Presidente.*

Attestado, Carlos Thomson, *Secretario.*

Em Paris no 1.° *d'Outubro* 1782.

Certifico que o que assima fica dito he huma Cópia fiel da Commissão, de que se dá por Cópia, e que foi hoje mostrada a Mr *Oswald.*

(Assignado) João Jay, *hum dos Commissarios nella nomeados.*

Quadro dos Partidos, que dividem o Parlamento Britanico, *como tambem o antigo, e novo Ministerio.*

Partido de Portland. Este Partido tem sido chamado alternativamente o Partido *Whig*, o Partido de *Newcastle*, o Partido de *Rockingham*, e o Partido de *Portland*. Elle principalmente se compõe de descendentes das pessoas, cuja affeição á liberdade civil e religiosa deste Paiz nos tem procurado o Acto de Successão, e tem estabelecido a presente Familia Real sobre o Throno. O falecido Duque de *Newcastle* era no seu tempo olhado como Chefe deste Partido. O Marquez de *Rockingham* succedeo ao Duque de *Newcastle*: e o Duque de *Portland* tem seguido a conducta deste desde a morte do Marquez de *Rockingham*. Este Partido se compõe d'alguns dos homens os mais distintos quanto á riqueza, á capacidade, e á integridade, que formão as duas Camaras do Parlamento. Neste numero se podem contar os Duques de *Bolton*, de *Devonshire*, e de *Portland*: os Lords *Derby*, *Stamford*, *Thanet*, *Berkeley*, *Scarborough*, *Jersey*, *Cholmondeley*, *Tankerville*, *Effingham*, *Fitzwilliam*, *Spencer*, *Townshend*, *Falmouth*, *Keppel*, *King*, *Ravensworth*, *Besborough*, *Walpole*, *Sondes* e *Lauderdale*: Mr *Fox*, Mr. *Burke*, e perto de 90 Membros mais dos *Communs*.

Partido de North. Este Partido he conhecido debaixo dos diversos nomes de Partido *Escocez*, Partido *Tory*, e Partido de *North*, porque elle tem reunido quasi todo o interesse *Tory* no Reino, a maior parte dos Membros *Escocezes* do Parlamento, e porque Mylord *North* he o Chefe delle. Na Camara *Alta* este Partido he apoiado pelos Duques de *Beaufort*, *Newcastle*, *Northumberland*, e *Montagu*: e pelos Lords *Denbigh*, *Westmoreland*, *Sandwich*, *Chesterfield*, *Oxford*, *Dartmouth*, *Warwick*, *Hertford*, *Guillford*, *Bathurst*, *Aylesbury*, *Clarendom*, *Dudley*, *Mount*, *Edgecumbe*, *Sackvile*, *Onslow*, *Boston*, *Browslow*, *Rivers*, *Walsingham*, *Bagot*, *Loughborough*, *Stormont*, e *Mansfield*, e na *Camara Baixa* por Mylord *North*, Mr. *Wallace*, Mr. *Mansfield*, e perto de 130 Membros mais.

Par-

Partido de Bedford. Este Partido he hum composto de *Whigs* e *Torys.* Elle se formou em Partido no principio do presente Reinado, debaixo da direcção do falecido Duque de *Bedford*, cujo nome elle tomou de *Sociedade de Bloomsbury* (*Bloomsbury Gang*, do bairro de *Londres*, chamado *Bloomsbury*, onde está situado o Palacio de *Bedford.*) Este Partido começou a sua carreira politica de concerto com o Conde de *Bute.* Elle apoiou Mylord *North* durante toda a sua Administração: e depois abrangeo o Conde de *Shelburne*: elle se tem enfraquecido muito desde a morte do seu Chefe; mas sempre conserva força bastante para se fazer importante, e para sustentar a prerogativa Real, ou defender a Magestade do Povo, conforme melhor convem aos seus interesses. Elle conta no numero dos seus adherentes na Camara *Alta* os nomes do Duque de *Marlborough*, e dos Lords *Salisbury*, *Carlisle*, *Agsford*, *Gower*, *Hillsborough*, *Weymouth*, *Talbot* e *Thurlow.* Na Camara *Baixa* Mr. *Rigby* he o Chefe deste Partido, e póde contar até 40 Membros comsigo.

Partido de Shelburne. Deste Partido só se tem ouvido fallar ha 12, ou 14 annos a esta parte. Ao principio elle sómente se compunha do nobre Lord, de que tem o nome, com Mr. *Dunning*, actualmente Lord *Ashburton*, o Coronel *Barré*, Mr. *Wolfran Cornwall*, presentemente Orador dos *Communs*, o *Alderman Towshend*, Mr. *Horne Tooke*, e algumas outras pessoas de pouca consideração. Por morte do illustre Conde de *Chatam*, este Partido se fez mais respeitavel pela sua reunião com os nomes honrados de *Camden*, *Temple*, e *Guilherme Pitt*; mas estes homens distintos começão a aborrecer-se da liga; e já he certo que o Conde *Temple* conservará o seu lugar (de Vice-Rei d'*Irlanda*) debaixo da nova Administração: o que tambem se julga geralmente a respeito do Lord *Camden* (Presidente do Conselho) Desde que o Lord *Shelburne* he primeiro Ministro, se diz, que elle tem attrahido ao seu Partido os Duques de *Leeds*, de *Rutland*, de *Manchester*, e de *Chandos*; o Marquez de *Carmarthen*; e os Lords *Surrey*, *Stanhope*, *Mahon*, *Nugent*, *Chatam*, *Howe*, *Percy*, *Sigwel*, *Hardwicke*, *Grantham*, *Beaulieu*, *Hawke* e *Abingdon.* He com tudo certo, que elle nunca póde contar mais d'huma duzia de Membros na Camara *Baixa*, antes que fosse Ministro; e mal he possivel que elle tenha podido levar este numero a hum gráo algum tanto consideravel pela sua generosidade, desde que se acha á testa da Administração, visto que alguns dos seus mais habeis Partidistas o tem recentemente abandonado, porque faltava á attenção para com elles, e lhes preferia os seus antigos inimigos. No seu Partido estão todavia alguns homens de capacidade, e de talento, que não tem razão de se queixar, de que elle falte á attenção para com elles. — Taes são Mylord *Ashburton*, o Coronel *Barré*, Mrs. *Ord*, *Morris*, &c.

Hum leitor, que olhar attentamente para este Quadro, verá sem difficuldade, que elle não foi traçado por huma mão absolutamente imparcial, e que o Author pertence ao Partido de *Portland*, ou de *Fox*, como effectivamente he huma Folha deste Partido, que no-lo dá. Pelo mais a divisão dos Chefes da Nação *Britanica* em quatro Facções differentes nada tem de novo; e se acha já na *Dissertação sobre os Whigs, e os Torys*, que Mr. *de Rapin Thoyras* accrescentou á sua *Historia d'Inglaterra.* Elle os distingue debaixo do nome de *Torys excessivos*, e *Torys moderados*, *Whigs excessivos*, e *Whigs moderados.* He assim que se póde dizer ainda hoje, que o Partido de *Bedford*, conduzido pelo Conde *Gower*, e por Mr. *Rigby*, he o dos *Torys moderados*, e que não he com muita justiça que o Author do Quadro o representa como huma mistura de *Whigs*, e de *Torys.* (Esta nota se ajuntou em *Hollanda* á publicação deste Quadro.)

Continuação da Falla, que o Conde Shelburne fez no Parlamento Britanico a 17 de Fevereiro.

A Paz era o voto declarado da Nação nesta época. De que maneira se poderia

melhor procurar em vantagem da minha Patria? Certamente adquirindo o conhecimento o mais exacto do estado relativo das Potencias Belligerantes. Aqui se abria hum vasto campo para investigações: trabalho para o qual, por vasta e profunda que se pudesse figurar a capacidade d'hum homem, de nenhuma sorte se poderia suppor que hum só pudesse bastar — se por tanto hum só homem he incapaz de dar conta desta obra inteira, a segunda pergunta he naturalmente, que especie d'homens são os mais proprios para cooperar para ella? Qual he a habilidade necessaria para este effeito? — Luzes sobre a Navegação e Commercio com todos os objectos que lhes são relativos; hum conhecimento intimo dos negocios Militares, e de todos os que os acompanhão — Consultárão-se por ventura homens deste genero anticipadamente, e no decurso das negociações para os Tratados, que hoje se vos presentão? Eu respondo: Sim se consultárão. E munida desta sanção, a Administração não tem precisão d'affectar jactancia de valentia, combatendo asserções brilhantes, mas sem corte: especulações pomposas, mas sem solidez. — Procedamos pois a examinar.

Em primeiro lugar culpão o Ministerio d'haver traçado os limites, taes quaes se regulárão entre o territorio dos *Estados-Unidos*, e o do nosso Soberano no *Canadá*. Supponhamos todo o Commercio das Pelles absolutamente sepultado no fundo do mar, qual seria a perda para este Paiz? Sincoenta mil libras esterlinas importadas annualmente por este Artigo, são ellas para a *Grande Bretanha* hum motivo para continuar huma guerra, que o Povo *Inglez*, pela boca dos seus Representantes, tem declarado olhar já com horror? Seguramente ellas não o são. Mas a importancia deste Artigo deve parecer ainda muito menor, se eu informo o Parlamento, e o Reino inteiro, que para a conservação desta importação annual de 50ↀ lib. ester. este Paiz tem sacrificado, hum anno por outro, 800ↀ lib. ester. por anno. Disto tenho as provas na algibeira, no caso que queirais, Mylords, que o facto se demostre. — Com tudo, este Commercio das Pelles não está *abandonado*: elle se acha sómente *dividido*, e dividido em nossa vantagem. —

O resto na folha seguinte.

O resto na folha seguinte.

LISBOA.

Provimentos Militares.

S. M. attendendo aos serviços que lhe fez na *India Pedro Paulo Rodrigues da Fonseca*, no Posto de Capitão de Mineiros, houve por bem, por Decreto de 5 de Março, confirmar-lhe a sua Patente para ser incorporado no Regimento da Artilheria da Corte.

Officiaes para o Regimento d'Infanteria de Castello de Vide *por Decreto de 22 de Março.*

Tenentes: Gregorio Mei Magro: Manoel Joaquim de Valladares.

Alferes: Manoel da Costa Zuzarte de Brito, Granadeiro: Francisco José de Faria Carapeto, Granadeiro: Hilario José da Cunha: Antonio Mozinho Galiano.

Cirurgiões mores d'Infanteria por Decreto de 5 de Março.

José Antonio Leitão Silveiro. *Serpa.*

Manoel de Sá Matos. *Porto 2.°*

João Bernardo da Costa para o Regimento d'Artilheria *d'Alentejo.*

Capellão d'Infanteria por Decreto de 8 de Março, o P. *José Manoel Ferreira. Chaves.*

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1783.
Com licença da Real Meza Censoria.

Num. 16.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 22 de Abril 1783.

CONSTANTINOPLA 4 *de Fevereiro.*

O Novo Grão-Visir annuncia hum Governo firme, e illuminado. Eſte Miniſtro mandou fazer o numeramento de toda a gente moça *Turca* em eſtado de pegar em armas nas Provincias da *Europa*: acharão-ſe 105000 deſtes individuos, aos quaes ſe preſcreveo, que eſtiveſſem promptos para marcharem á primeira ordem, ficando reſponſavel pela ſua deſerção a Communidade a que elles pertencem. No Arſenal ſe continuão as conſtrucções com toda a actividade, e á nova fundição ſe derão ordens para 300 peças d'artilheria.

CATANA *na Sicilia 7 de Fevereiro.*

Ante-hontem, 5 deſte mez, pelas 19 horas e hum quarto (*á 1. hora depois do meio dia*) ſentimos hum abalo de terra, que durou perto de 45 ſegundos; pelas 22 horas do meſmo dia houve outro mais ligeiro, que durou 10 ſegundos; hora e meia depois do Sol poſto experimentámos ainda hum terceiro mais ligeiro que o precedente; mas perto das 7 horas da noite ſobrevcio hum quarto tão violento, que ſobreſaltou toda a Cidade, e cauſou aos habitantes o maior terror. Felizmente nenhuma propriedade ficou aqui arruinada; nem em alguma das Cidades, e Villas ſituadas ſobre o *Etna*, e nos ſeus arredores.

NAPOLES 20 *de Março.*

Ainda aqui não eſtamos reſtabelecidos do terror, e do ſobreſalto, que a terrivel cataſtrofe de *Meſſina*, e da *Calabria Ulterior* tem cauſado; e os aviſos, que ſe recebem das differentes peſſoas empregadas pelo Governo são bem proprios para nos conſervar na primeira idéa, que tinhamos deſte horrivel deſaſtre. Hum extenſo territorio de *Stizzano* ſe unio a outro de *Coſoleto*, cortando o curſo do rio *Stizzano*, do que reſulta haver actualmente huma eſpecie de mar entre dous montes. O meſmo aconteceo com outros terrenos de *Coſoleto*, e *Sinopoli*, cauſando o meſmo impedimento á corrente d'outro rio. Hum vaſtiſſimo campo d'oliveiras do diſtricto de *Coſoleto* abateo 300 palmos, formando hum horrivel deſpenhadeiro. Huma caſa de campo do mencionado territorio mudou de lugar, ſubindo mais de dous tiros d'eſpingarda pelo monte, em que eſtava ſituada, e ficou inteira. Huma montanha proxima de *Sinopoli-velho* deſabou, e correo meia milha por hum valle. A Villa de *Mitelo* eſtá arrazada. Deſde *Monteleone* até *Reggio* ſe tem formado varias concavidades; mas até agora não temos ſido exactamente informados do numero dos mortos deſtes póvos.

Em quanto durou o tremor de terra o ar eſtava cheio de vapores ſulfureos; e não he menos notavel, que durante tres noites ſucceſſivas ſe obſervou huma *Aurora boreal* no horizonte.

Nas relações, que nos tem vindo de *Meſſina* ſe conta a morte cruel da Marqueza de *Spadara*, filha de Mr. de *Pierreſeu*, Cavalheiro *Francez*. Eſta Dama, no momento do tremor de terra, cahio deſmaiada, e foi levada nos braços do ſeu eſpoſo até ao porto; mas ao meſmo tempo que elle fazia diſpoſições para s'embarcar, a Marqueza, tornando a ſi, e vendo que não tinha ſeu filho comſigo, aproveitou-ſe para s'eſcapar do momento, em que ſeu marido, por eſtar nimiamente occupado, não podia obſervar o que ella fazia: vai á ſua morada, que não havia ainda cahido, ſobe, e lança mão do ſeu filho

lho no berço; a escada se despenha, estando ella para a descer, e lhe fecha a retirada: a afflicta Dama corre de quarto em quarto sempre perseguida pelos abalos successivos, e chega a huma varanda, que se havia tornado o seu unico asilo, donde começou a implorar auxilio, mostrando o seu filho; mas em hum desastre público tem pouco lugar a piedade para com os outros, e cada hum cheio de terror só vê o proprio perigo: o fogo se atea no resto da casa, e no meio das chammas, e das ruinas esta desgraçada victima do amor materno cahe toda lacerada, tendo ainda nos seus braços o objecto da sua ternura, e a causa da sua morte.

O infante *José*, 3.º filho dos nossos Soberanos, morreo de bexigas na idade de 20 mezes; o seu funeral se fez com muita pompa, depositando-se o seu corpo na Igreja de S. *Clara*. Esta perda occasionou grande afflicção a SS. MM.

ROMA 10 *de Março*.

Os Cardeaes *Banditi*, e *Capece Zurlo*, Arcebispo de *Napoles*, se dirigirão já ás suas Dioceses respectivas. Este ultimo Purpurado terá daqui por diante o titulo de S. *Bernardo* dos *Termes*, de que S. S. não havia disposto desde a morte do Cardeal *Simoni*.

O Conego *Estanislao Benislawski*, *Ex-Jesuita*, s'espera ámanhã no Palacio do Cardeal de *Herczan*, onde se lhe prepararão alguns quartos. Dizem, que depois de ser sagrado Bispo manifestará aqui o caracter d'Enviado Extraordinario da Imperatriz da *Russia* junto á S. *Sé*, para nesta Corte tratar alguns negocios da maior importancia. Varios dos nossos Prelados tem recebido d'*Alemanha*, e de *Polonia* algumas cartas a favor do novo Bispo, para que contribuão em tudo quanto lhes for possivel para o bom exito das suas negociações.

BOLONHA 20 *de Março*.

A Imperatriz da *Russia*, que está determinada a favorecer a Religião *Romana* nos seus Estados, se resolveo a enviar a *Roma* hum sujeito respeitavel para tratar directamente, e de viva voz com o S. *Padre* sobre objectos d'huma tão grande importancia: S. M. nomeou em consequencia o Abbade *Benislawski*, Ex Jesuita, e Coadjutor do Arcebispo de *Mohilow*, o qual havendo partido de *Petersburgo* no mez de Dezembro passado, chegou aqui a 18 de Fevereiro, e continuou no dia seguinte o seu caminho para *Roma*. A Imperatriz lhe fez presente de 6 rublos para os gastos da sua viagem, e lhe assignou fóra disso 15 para pór em ordem, e guarnecer de móveis o Palacio Episcopal, onde elle deve fazer a sua residencia, quando tiver sido sagrado Bispo. Este Ex-Jesuita referio, que ja naquella residencia se achavão 5 outros Ecclesiasticos, os quaes havião tomado posse da Igreja *Catholica*, e da Casa Curial, onde elles cuidavão na instrucção da mocidade; e que se devião enviar dentro de pouco tempo varios destes Padres em missão aos Paizes os mais remotos do Imperio, onde se contavão perto de 2 milhões de *Catholicos Romanos*, privados dos soccorros espirituaes, por falta de Sacerdotes do seu Rito. O Collegio de *Peloczko* contava 250 estudantes. Entre as suas diversas instrucções o Abbade *Benislawski* tem ordem particularmente de tratar só com o Papa sobre os objectos da sua missão. Elle deve renovar em nome da sua Soberana as requisições, que S. M. Imp. tem já infructuosamente feito ao S. *Padre*: a saber, que o Bispado de *Mohilow* seja erigido em Arcebispado; que se acorde o *Pallium* ao novo Arcebispo; que elle Coadjutor, e enviado seja sagrado Bispo: e que os Ecclesiasticos da *Russia-Branca* sejão revestidos dos poderes episcopaes, que se costumão conferir aos Missionarios. Todo o mundo está na expectação d exito desta missão extraordinaria.

LONDRES.

Continuação das noticias de 29 de Março.

As intrigas, e as cabalas, que reinão na Corte, e entre os Grandes fazem ver, que o desejo de s'apoderar das redeas do Governo jámais se mostrou tão descaradamente: e como o que nesta materia se tem passado dá alguma idéa dos inconvenientes da nossa constituição, que são menos conhecidos, que as suas vantagens, poremos aqui as principaes das ultimas transacções.

A

A repugnancia do Rei em admittir os *Whigs* do Partido de *Portland* no Ministerio tem dado lugar aos do Partido de *Shelburne*, e particularmente ao Partido de *Bedford*, de formarem varios planos para os excluir da Administração, separando delles os *Torys* do Partido de Mylord *North*. Effectivamente os esforços daquelle Partido parecião haver tido o successo desejado, depois da conferencia que o Conde *Gower* teve a 7 do corrente a noite muito tarde com o Rei no Palacio de *Buckingham*: e a 9 s'assentava no Paço, que a balança politica penderia em fim a favor do Partido de *Bedford*, estando Mylord *Gower* determinado a acceitar o Posto de primeiro Ministro, ainda que não fosse senão por hum certo tempo, e até que os Bills annuaes dos subsidios houvessem passado em Parlamento. Este Fidalgo ligou todavia a sua promessa a huma condição, que a tornou inutil; a saber, que Mr. *Guilherme Pitt* continuaria as funções de Chanceller do Erario, para dirigir os negocios na Camara dos *Communs*. Se o projecto houvesse sahido bem, Mylord *Ashburton* teria sido elevado á dignidade de Chanceller: o antigo Chanceller Lord *Thurlow* haveria tido o lugar de Presidente do Conselho: Mr. *Jenkinson*, e o Visconde *Stormont* terião sido Secretarios d'Estado. A grande dificuldade consistia em persuadir a Mr. *Pitt* que fizesse parte desta Administração, na qual elle haveria sido quasi o unico *Whig*. Para este fim na manhã de 10 houverão varias conferencias, cujo resultado foi, que Mr. *Pitt* persistia na sua repulsa de s'intrometter em hum Ministerio, que não podia deixar de ser odioso á Nação, pois que varios Membros da cabala secreta de Mylord *Bute* (da qual se sabe que Mr. *Jenkinson* he o Confidente, e o Agente no Gabinete) nelle occuparião os principaes lugares. O moço Ministro tendo feito esta declaração com huma franqueza, que lhe grangeou cada vez mais a estima pública, Mylord *Gower* se considerou tambem como desligado da sua palavra; e todas as instancias, que se fizerão depois para o determinar a encarregar-se do Posto de primeiro Ministro, forão infructiferas. Mylord *Gower* estava nimiamente convencido da impossibilidade quasi absoluta de contrapezar em Parlamento os Partidos de *North*, e de *Fox* reunidos. Este ultimo, quando a 5 se havia querido propôr nos *Communs* o Bill annual da *Sedição*, soube fazello differir para outro dia; e em quanto este Bill (em virtude do qual a Coroa exerce a sua authoridade sobre as Tropas) não tivesse passado, a dissolução do Parlamento haveria sido hum procedimento tão temerario, que teria posto em perigo a cabeça do Ministro, que o houvesse aconselhado ao Rei, por quanto, sem a approvação do Parlamento, a Constituição não permitte á Coroa conservar Tropas sobre pé, nem exercer a disciplina militar: e como o Bill annual, passado para este effeito na ultima sessão, haveria expirado antes da convocação d'hum novo Parlamento, a dissolução da presente Camara dos *Communs* teria occasionado o licenciamento de todas as forças do Reino. Com tudo, esta dissolução teria sido o unico golpe de partido que poderia desvanecer, ou diminuir a influencia da *Coalition* em Parlamento, pois que varios dos Membros, que a compõem, eleitos durante as duas Administrações precedentes, representão algumas Cidades e Villas, onde os actuaes Membros da Administração estão sempre seguros de fazer eleger aquelles, que mais se dedicão aos seus interesses. (*Se continuará esta materia.*)

He natural que os negocios públicos devão soffrer destas longas contestações, e desta incerteza. O espirito de sedição s'espalha entre as forças de terra, e de mar; e Mylord *Howe* foi obrigado a ir a *Portsmouth* para reprimir as desordens commettidas pelas esquipagens dos navios, varias das quaes forão despedidas. O Thesouro se acha esgotado; e o dinheiro falta para pagar a estas forças licenciadas. Ignora-se porque meios se levantará o subsidio. Entretanto os negocios no Parlamento estão em hum estado d'inacção: a conclusão dos Tratados de Paz definitivos, e dos de Commercio com as Potencias, ha pouco Belligerantes, está suspensa: e a *Grande Bretanha*, privada d'huma parte das suas possessões, atenuada nas suas rendas publicas,

cas, debilitada no seu credito, lacerada por Partidos, se acha em huma crise, cujo fim he difficil de predizer.

FRANÇA.

Versalhes 30 de Março.

Mr. *Joly de Fleury*, Conselheiro d'Estado, tendo requerido ao Rei que lhe permittisse, por motivo da sua saude, o demittir-se do Ministerio da Fazenda, de que se achava encarregado, S. M. se dignou consentir na sua supplica, e nomeou a 29 deste mez para o substituir, com o titulo d'Administrador geral da Fazenda, a Mr. *d'Ormesson*, Conselheiro d'Estado.

Paris 10 d'Abril.

Apenas cessarão os horrores da guerra, diversas desgraças mortificantes para a humanidade fornecem materia á curiosidade pública. Somos informados que os principaes rios da *França* sahirão da sua madre, e causarão consideraveis estragos. Na Gazeta da Corte se publicarão os mais funestos destes successos (nós os transcreveremos no Supplemento.)

Em hum Supplemento á Gazeta d'hoje publicou a Corte huma relação ulterior das operações da nossa Esquadra na *India*: da noticia de dous combates succedidos hum a 6 de Julho, e outro a 3 de Setembro: e de que, antes do ultimo, as nossas forças se havião apoderado de *Trinquemala*.

As cartas da costa de *Coromandel*, datadas a 15 de Setembro, dizem, que o Exercito *Inglez*, composto de 1$200 brancos, de 18 batalhões de *Sipaes*, de 750 homens cada hum, e de 1$500 soldados de cavallo, com hum trem d'artilheria, de 2 grossas peças, e de 50 peças de campanha, depois de se haver acampado durante alguns dias no cerro de *Perimbré*, se tinha aproximado com precipitação a *Madrasta*, em consequencia da noticia de haver voltado a sua Esquadra ás alturas daquella Praça, depois do combate de 3 de Setembro.

Consta pelas mesmas cartas, que *Hyder Aly* tinha da sua parte deixado o campo, que occupava havia hum mez, a tres leguas de *Godelore*, para s'avizinhar a *Arcate*: e que depois de se ter acampado em *Harny*, ao *Sul d'Arcate*, marchava a pequenas jornadas para *Tirvenon* no designio de fazer entrar os *Inglezes* cada vez mais pelas terras do *Norte* dentro; e que *Tipun-Saeb*, seu filho, que commandava hum corpo destacado no *Sul*, se tinha aproximado a *Godelore*, onde havião ficado as Tropas *Francezas* ás ordens do Conde *d'Offelize*, 1$200 homens das quaes se havião destacado para a expedição de *Trinquemala*, e outro destacamento tirado das ditas Tropas, com outra parte d'artilheria, havia marchado ao *Norte* com *Hyder Aly*.

Estas cartas accrescentão ainda, que *Hyder Aly Kan* esperava com impaciencia a chegada do Marquez de *Bussy*, e os reforços que elle devia conduzir: que todas as negociações de paz entre os *Maratás*, e os *Inglezes* estavão suspensas; e que a Regencia de *Ponnah* havia enviado tres *Waquitz* á costa de *Coromandel*, para s'ajustarem com *Hyder Aly Kan* sobre diversos pontos, e alli esperarem a chegada do Marquez de *Bussy*.

MADRID 11 *d'Abril.*

A semana passada chegou da Corte de *Parma* ao Real sitio do *Pardo* hum Correio extraordinario com a grata nova d'haver aquella Soberana dado á luz a 22 de Março hum robusto Principe, que foi immediatamente baptizado, pondo-se-lhe os nomes de *Filippe*, *Maria*, *Luiz*, e outros. Em applauso a este feliz successo mandou o Rei que houvesse gala, e luminarias por tres dias successivos, que principiarão a 5 do corrente: e pelo mesmo Correio, que se poz a caminho a 9 deste mez, enviou S. M. ao Principe recentemente nascido o Tozão d'ouro; e tanto a elle, como a seu irmão o Principe hereditario a Grande Cruz da Real Ordem de *Carlos III.*

O Rei nomeou o Duque *d'Almodovar* para seu Embaixador Extraordinario, e Plenipotenciario junto a S. M. *Britanica.*

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdam 48 ½. Hamburgo 44 ¾. Londres 69. Genova 700. Paris 448.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1783.
Com licença da Real Meza Censoria.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XVI.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Seſta feira 25 de Abril 1783.

PETERSBURGO 28 de *Fevereiro.*

O Duque de S. *Nicoláo*, Miniſtro Plenipotenciario do Rei de *Napoles* junto á noſſa Soberana, expedio a 23 do corrente o acto da ratificação da acceſsão de S. M. *Siciliana* a *Neutralidade armada* á ſua Corte pelo correio, que lhe havia trazido os ſeus plenos poderes, e as ſuas inſtrucções para eſte effeito. O Tratado de Commercio entre o Reino das *Duas Sicilias*, e a *Ruſſia*, em que eſte Miniſtro actualmente trabalha, deverá corroborar os vinculos já ſubſiſtentes entre eſte Imperio, e a *Italia.* A Imperatriz nomeou o Conde de *Mocenigo* ſeu Encarregado de Negocios na Corte de *Florença.* O General de *Bauer*, que ſe diſtinguio na ultima guerra contra os *Turcos*, e que não adquirio menos reputação pela grande carta, que publicou do theatro deſta guerra na *Moldavia*, e *Valaquia*, morreo aqui a 22 do corrente, cauſando hum geral ſentimento.

VIENNA 15 de *Março.*

Os dias paſſados ſe publicou aqui hum Edicto do Imperador, datado a 16 de Janeiro 1783, o qual conſta de 57 artigos. Eſte Edicto fixa para os vaſſallos dos Paizes hereditarios de *Bohemia*, *Auſtria*, *Galitzia*, e *Lodomeria*, &c. a *legitimidade*, ou *illegitimidade dos contratos de caſamento*, ſegundo os graos mais, ou menos affaſtados de parenteſco, ou em outras circumſtancias nelle eſpecificadas.

O Embaixador de *Marrocos* ſe acha moleſto ha alguns dias: mas eſpera-ſe que eſta indiſpoſição não ſeja de conſequencia.

BERLIM 19 de *Março.*

Dizem que o Rei nomeára huma peſſoa, que deve ir a *Philadelphia* para alli reſidir em qualidade d'Agente junto aos *Eſtados-Unidos d'America.* Accreſcentão tambem, que s'apromptarão varios navios mercantes para ir áquella parte do mundo, a fim d'abrir alli hum Commercio com o noſſo Paiz.

HAIA 27 de *Março.*

A 18 deſte mez chegou aqui hum expreſſo de *Paris*, que trouxe ainda 200 Paſſaportes para navios mercantes *Hollandezes*, e alguns deſpachos para o noſſo Governo. Parece que o eſtado de fluctuação, em que ſe acha o Gabinete de *Londres*, não tem ainda permittido a Mr. *Fitzherbert* o communicar huma reſpoſta definitiva aos noſſos Plenipotenciarios.

BRUSSELLAS 28 de *Março.*

O Lord *Torrigton*, que durante a auſencia de Mr. *Fitzherbert*, tem adminiſtrado os negocios da *Grande-Bretanha*, acaba de ſer nomeado por S. M. *Britanica* ſeu Miniſtro Plenipotenciario aqui: e poſto que não haja ainda recebido as ſuas cartas credenciaes, elle tem comtudo manifeſtado já o ſeu novo caracter.

LONDRES 8 d'*Abril.*

Continuando os diverſos intereſſes dos Magnatas a ter indeciſo o Rei ſobre a formação d'hum novo Miniſterio, ſe tratava na Camara dos Communs a 31 do mez paſſado de tomar conhecimento deſta materia, ou ao menos de fazer huma nova repre-

ſen-

sentação a S. M. expondo-lhe os inconvenientes que resultavão de tão longa suspensão: quando Mr. *Pitt* annunciou, que vinha de dimittir-se do emprego de Chanceller do Erario: o que se tomou como hum preludio da conclusão deste negocio: e a resolução da Camara se suspendeo. Effectivamente, as repetidas conferencias, que Lord *North* tem tido com o Rei, puderão reduzillo a assentir á admissão no Ministerio daquellas pessoas para quem S. M. sentia a maior repugnancia: e a coordenação ministerial, que ha tanto tempo se desejava, se acha por fim formada. Os Membros da nova Administração forão a 2 do corrente ao Paço, a fim de beijar a mão a S. M. pela mercê das suas respectivas nomeações. — A seguinte he huma lista dos mais importantes cargos.

O Duque de *Portland*, Primeiro Lord do Thesouro. O Lord *North*, e o Hon. *Carlos Diogo Fox*, Secretarios d' Estado. O Lord *Stormont*, Presidente do Conselho. O Lord *João Cavendish*, Chanceller do Erario. O Lord Visconde *Keppel*, Primeiro Lord do Almirantado. O Lord *Eduardo Bentinck*, e o Lord *Foley*, Correios-mores. O Conde de *Carlisle*, Lord do Sello Privado. O Lord *Beauchamp*, Secretario de Guerra. *Edmundo Burke* Escudeiro, Pagador Geral das Tropas. O Coronel *North*, Thesoureiro da Marinha.

O Hon. Mr. S. *João* está nomeado sub-Secretario a Mr. *Fox*: da mesma sorte o está o Coronel *North* a seu pai o Lord *North*: e *Ricardo Brinsley Sheridam*, e *Ricardo Burke*, sen. Escudeiros estão nomeados Secretarios adjuntos do Thesouro.

O presente Gabinete deve constar de sete Membros, á excepção do Soberano, cujo dobrado voto completa o numero de nove: o ultimo Gabinete se compunha de onze.

O cargo de Commandante em chefe do exercito se deve abolir, e o expediente desta Repartição se deve exercer pelos Officiaes mais antigos em exercicio.

O Lord *North* logo que passar a semana da Pascoa será chamado á Camara dos Pares com o titulo de Barão *North*, por ser necessario que hum dos Secretarios d' Estado tenha lugar nas Sessões da Camara alta.

Guilherme Jolliffe, Escudeiro: Lord *Duncannon*, e *Whisted Keene*, Escudeiro, beijárão hontem a mão a S. M. pela mercê de os haver nomeado Lords do Almirantado: O mesmo fez o Hon. Mr. *Greville* por motivo de lhe ter o Soberano conferido o posto de Thesoureiro da Casa Real.

O Lord Chanceller, em consequencia d'huma carta, que recebeo na tarde de 6 do corrente, foi hontem pelo meio dia ao Paço, e entregou nas mãos de S. M. o grande Sello d' *Inglaterra*, ficando vaga esta eminente dignidade, que será exercida por huma Junta, para que forão nomeados Lords Commissarios, o Lord *Loughborough*, Mr. *Justice Ashurst*, e Mr. *Barão Hotham*: elles se achárão alli: mas por engano a commissão para as suas nomeações se não tinha apromptado, em consequencia do que o grande Sello deve ficar em poder do Rei até á manhã.

Os principaes destes cargos se annunciárão na Gazeta da Corte de 5, na qual se accrescenta o seguinte.

O Rei se dignou constituir, e nomear o Excellentissimo *Guilherme Henrique* Duque de *Portland*, o Hon. *João Cavendish*, commummente chamado Lord *João Cavendish*, o Hon. *Carlos Howard*, commummente chamado Conde de *Surrey*, *Frederico Montagu*, Escudeiro, e Sir *Grey Cooper*, Baronete, Commissarios para exercer o cargo de Thesoureiro do seu Real Erario.

S. M. igualmente houve por bem acordar ao Hon. *João Cavendish*, commummente chamado Lord *João Cavendish*, os cargos de Chanceller, e sub Thesoureiro do seu Real Erario: e ao Hon. *Carlos Townshend* o de Thesoureiro da sua Real Marinha.

A 4 do corrente o Duque de *Richmond* foi a S. *James*, e perante S. M. se dimittio do posto d' Inspector Geral da Artilheria. Da mesma sorte tambem se dimittirão o

Con-

Conde d' *Effingham*, e o Lord Advogado; o primeiro do posto de Thesoureiro da Casa Real; o segundo do de Thesoureiro da Marinha.

O Lord *Cornwallis* tem certamente recusado exercer o posto de Commandante em chefe das forças *Britanicas* na *India*, em consequencia da presente mudança do Ministerio.

Consta nos tambem que o Duque de *Manchester* resignára o seu lugar de primeiro Camarista do Rei, e que o Lord *Gower* lhe deve succeder neste emprego.

O Marquez de *Carmarthen* foi a 4 do corrente á audiencia, e decisivamente s' excusou d' ir á Embaixada de *França*. O Lord *Fitzwilliam* deve preencher esta missão em lugar do dito Fidalgo.

As negociações dos fundos públicos se achão actualmente suspensas.

PARIS 1.° *d'Abril*.

Assegurão que as Tropas *Francezas*, que auxiliarão os *Americanos*, se achão todas embarcadas, e não tardarão muito a chegar a este Reino.

A cessão da costa do Norte da Ilha de *S. Domingos* feita pela *Hespanha* á *França*, em razão dos bons officios, que desta Potencia recebêra nesta guerra, a qual até agora se suppunha como certa, começa presentemente a ser desmentida por hum novo rumor de que a *Hespanha* prefere o ceder a *Luisiana*, noticia que tem alegrado bastantemente a alguns Colonos da Ilha de *S. Domingos*, que actualmente se achão em *Paris*. Tambem corre outro voato extraordinario de que a *Hollanda* intenta ceder á *França* o porto de *Trinquemala* em *Ceilão*, como em paga dos gastos enormes, que esta Potencia fez, para conservar, ou recobrar as possessões da Republica nesta guerra. Porém nós nenhum destes rumores abonamos, e os mencionamos como pouco verosimeis.

Noticião *d'Angoumois*, que a 6 de Março, pelas 11 horas da noite, s'experimentára hum tremor de terra, que durara dous segundos, na extensão da terra, e Cidade da *Valette*, e na de *Rocheboncourt*, onde alguns edificios perdêrão o seu equilibrio.

Escrevem de *Tulles* em *Limonsin*, que acontecêra no Palacio de *Montaignac*, situado a 3 leguas da Cidade, hum successo tão funesto, como pasmoso nos seus effeitos. A 7 do passado pelas 11 horas da manhã cahio huma muito abundante chuva; ao mesmo tempo se levantou hum impetuoso vento, a que se seguio hum unico, mas horrivel trovão. O raio offendeo o Palacio em quasi todas as suas partes, correo todos os quartos, quebrou varias vigas, arruinou os moveis, e arrombou os sobrados, em quanto a violencia da tormenta levava pelos ares os telhados. As paredes deste antigo edificio, notaveis pela sua solidez, e por huma grossura de 8 a 9 pés, forão destruidas em algumas partes, e outras perdêrão o seu a prumo: em fim, este Palacio já não he mais que hum monte de ruinas; mas sómente ficarão 4 pessoas ligeiramente feridas.

Informão de *Limoges*, que a inundação dos rios causou a 5 e 6 de Março consideraveis damnos em *Limosin* e *Angoumois*. O *Vienne*, o *Charente*, e outros menores rios damnificárão, sahindo extraordinariamente de suas madres, os moinhos, e as fabricas de papel; arrojárão a madeira, que estava a nado, derribarão pontes, e interceptárão as communicações. A Cidade de *Rochefoucault* especialmente soffreo muito por causa da cheia do *Tardoire*. Alli s'experimentou huma violenta tempestade, que se julga haver sido acompanhada d'hum ligeiro tremor de terra. No dia 6 as ruas desta Cidade se achárão inundadas algumas á altura de 5 pés. Vinte sinco, ou trinta casas forão destruidas, varias outras ficárão damnificadas. Huma quantidade consideravel d'effeitos, de mercadorias, e de provisões ficou perdida, ou avariada.

Algumas cartas de *Bergerac* de 12 de Março nos noticião, que havendo os campos soffrido muito por causa das continuadas chuvas que desolárão aquelle Paiz por es-

espaço de 6 mezes, as quaes s'augmentárão consideravelmente durante 3 semanas por hum vento violento do Sudoeste, a Cidade situada em huma vasta planicie, e tendo os seus muros banhados pelo *Dordogne*, havia receado ver-se inundada, quando a 6 do dito mez s'avistárão arvores, moveis, huma immensa quantidade de toda a costa de madeira, &c. arrastrados pelas agoas, que cresciáo rapidamente. Os arcos da ponte, elevada de 50 pés do nivel ordinario das agoas, de 90 toezas de comprimento, a unica que estava sobre este rio, e consequentemente de summa importancia, forão dentro de pouco tempo entupidos, e a ponte, ella mesma ficou cuberta pelas agoas. A 7 a noite a metade da Cidade se vio inundada, e toda a gente fugio das casas: duas horas depois hum abalo terrivel da terra annunciou a desgraça, que mais se temia, e a destruição da ponte se verificou. A' meia noite a cheia principiou a diminuir, o que continuou felizmente. Varias casas situadas á borda do rio desabárão, e muitas outras terão a mesma sorte dentro de pouco tempo.

O que penetra a Cidade da mais forte mágoa, he o receio de que as immensas ruinas da ponte sirvão por muito tempo d'obstaculo á navegação do rio. As noticias, que chegão dos campos vizinhos, não são menos mortificantes: as Villas destruidas, as terras cubertas d'aréa, o gado morto, as colheitas levadas pela cheia, as pontes arrazadas, &c. tal he o horrivel quadro, que de todas as partes se presenta.

Escrevem de *Cevénes*, que perto de 40 particulares descontentes das vexações de muitos Officiaes de Justiça, que entre elles mantinhão o ruinoso gosto de terem demandistas, se tinhão reunido em hum bando, e arrojado a queimar quantos Cartorios pudérão encontrar: que como esta desordem augmentava cada vez mais, se enviarão alguns destacamentos de Tropas, que em fim derrotárão, e prendérão muitos destes sediciosos: e que os Officiaes da Provincia de *Languedoc* se distinguirão principalmente pela brandura, com que se houverão nesta empreza, e restabelecérão as cousas na antiga boa ordem dentro de bem poucos dias.

Lê-se n'algumas cartas *d'Alemanha* que a Corte de *Versalhes* fizera requerer á de *Vienna* hum emprestimo d'alguns milhões: mas que lhe fora respondido, que na conjuntura actual se não sabia ainda se S. M. Imp. teria precisão de tambem pedir dinheiro emprestado.

Lê-se igualmente em outras cartas *d'Alemanha*, que alguns Politicos daquelle Paiz dizião, que os *Estados-Unidos d'America* no outono passado, a pezar das suas protestações públicas, tinhão concluido occultamente com a *Inglaterra* as suas convenções, e obtido a sua independencia por hum Tratado assignado em *Paris*, sem que a Corte de *Versalhes* o soubesse: que do mesmo modo esta Corte quasi no mesmo tempo tinha concluido com a de *Londres* os Preliminares da Paz, que se conservárão occultos: e que a razão por que com tanta brevidade se publicárão depois, fora porque os negocios da *Turquia* com as duas Cortes de *Petersburgo* e de *Vienna* exigião a toda a pressa a pacifica reunião das Potencias Belligerantes. Que com effeito depois da assignatura dos Preliminares se havião observado sensiveis mudanças nas operações politicas dos Gabinetes das duas mencionadas Cortes, oppondo-se principalmente a *França* aos seus projectos, por ter grande interesse na conservação do Imperio *Ottomano*. Que na verdade os preparos que tem feito a Corte de *Turim* (aprestando hum formidavel exercito de 50 mil homens) o cuidado que a Corte de *Constantinopla* póe em haver marinheiros, e apparelhar huma boa Marinha, a boa ordem na administração dos bens, e fazenda da Coroa *Ottomana*, as Tropas por todo o Imperio *Musulmano* ordenadas a estarem prestes ao primeiro aviso, são precauções, que partirão do Gabinete de *Versalhes*.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1783.
Com licença da Real Meza Censoria.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XVI.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Sabbado 26 de Abril 1783.

Continuação do Jornal das operações da Eſquadra de S. M. Chriſtianiſſima *nas* Indias-Orientaes *ás ordens do Balio de* Suffren *de S. Tropez, Tenente General das Armadas de* França, *publicada na Gazeta daquella Corte.*

A Eſquadra do Rei não tendo podido atacar a dos *Inglezes* na ancoragem á viſta de *Ceilão*, depois do combate de 12 d'Abril 1782, partio a 19 do meſmo mez para *Bentacalo*, onde ſó pôde chegar a 30. O Balio de *Suffren* alli deſembarcou os ſeus doentes e feridos, e enviou ordem ás embarcações de tranſporte, que eſtavão em *Galles*, para que ſe incorporaſſem com elle em *Bentacalo*, onde chegárão a 16 de Maio. Daqui o Balio, depois d'haver recebido todos os ſoccorros, que eſperava, ſahio a 3 de Junho para a coſta de *Coromandel*. A Eſquadra ſurgio na noite de 5 em *Tranquebar*, onde achou 3 navios *Hollandezes*, expedidos pela Regencia de *Batavia*, com carregações d'arroz, e outras proviſões para ſeu fornecimento. Mr. de *Suffren* recebeo alli cartas do Nabá *Hyder Aly Kan* em reſpoſta ás que lhe havia dirigido, as quaes erão cheias de teſtemunhos d'amizade, e de confiança, e annunciavão ao Balio o ſummo deſejo daquelle Principe de s'encontrar com elle. Eſte motivo induzio o General *Francez* a ir ancorar em *Godelore*, onde aliás era neceſſario que tomaſſe 400 *Europeos*, e 800 *Sipaes* para ſubſtituir as perdas, que havião experimentado as eſquipagens das ſuas náos por cauſa dos combates, e doenças. A 25 a fragata a *Bellona*, que havia ſido enviada a *Negapatnam*, noticiou a Mr. de *Suffren* que ella tinha viſto a Eſquadra *Ingleza* á véla, pela qual havia ſido acoçada. O Gen. accelerou o embarque dos 400 *Europeos*, e dos 800 *Sipaes*; e tomou ainda 300 artilheiros, no projecto de pôr ſitio a *Negapatnam*, ſe para iſſo achaſſe huma occaſião favoravel. A Eſquadra *Franceza* partio de *Godelore* a 3 de Julho, e a 5 paſſou defronte de *Tranquebar*: a *Ingleza* ſe aviſtou ancorada em *Negapatnam*. O Balio de *Suffren* fez pôr a Eſquadra em linha para s'aproximar á dos *Inglezes*. Quando eſta ſe fez á véla, elle ſe achava ainda na diſtancia de 3 leguas, e muito a ſotavento. A náo o *Ajax* experimentou huma tormenta, que a maltratou conſideravelmente. O Gen. ao anoitecer fez ancorar a ſua Eſquadra. A *Ingleza* fez o meſmo. Ao romper do dia ambas ſahírão ao largo; mas o *Ajax* não ſe achava ainda reparado. Depois de varias manobras de parte a parte, as duas Eſquadras paſsárão a bordo oppoſto. O Alm. *Hughes* fez revirar a ſua Eſquadra, começando pela retaguarda: e acabado eſte movimento, os *Inglezes* arribárão ſobre a Eſquadra do Rei. A's dez horas e meia o Alm. *Hughes*, achando-ſe então a hum terço do alcance de canhão, começou o combate, e as Eſquadras s'aproximárão á diſtancia de 250 toezas: o vento era muito fraco, e o fumo muito denſo. O *Brilhante* ficou de todo deſarvorado: eſte não ſahio de linha; e o *Heroe*, náo do General, fez todo o esforço para a cubrir: as náos da vanguarda do General parecião muito maltratadas no ſeu maſſame. A *Esfinge*, que ficava proxima do *Heroe*, não ſe achava em melhor eſtado. O vento do mar ſe fez ſentir, e rompeo as duas linhas. O Balio de *Suffren* fez ſinal á Eſquadra de virar vento em

pop-

poppa para tratar de formar a linha pelo outro bordo, e cubrir o *Brilhante*, que não governando já, estava com as amuras a bombordo. O *Severo*, que se achava muito desarvorado, se dirigio para a Esquadra, tendo huma nao *Ingleza* muito perto de si. O Balio de *Suffren* se encaminhou para aquella parte, a fim de lhe dar tempo de se pôr a sotavento da Esquadra: o combate continuou ainda por algum tempo nesta posição: os *Inglezes*, que estavão tambem muito desapparelhados, se aproveitárão da vantagem do vento para pôr fim á acção. O Balio de *Suffren* vendo que os *Inglezes* hião para a ancoragem, se chegou para terra, e surgio em *Karical*: ás 5 horas e meia, huma das náos da Esquadra *Ingleza* foi obrigada a lançar ancora a 4 leguas das outras. He difficil conhecer qual das duas Esquadras soffreo mais neste combate: mas he constante que o Alm. *Hughes* o abandonou, sendo senhor de o continuar. A 7 a Esquadra se dirigio para *Godelore*, onde ancorou na manhã de 8 de Julho. O Balio de *Suffren* s' occupou immediatamente em reparar as suas náos.

No 1.º d' Agosto a Esquadra sahio de *Godelore*, e se dirigio a *Ceilão*; o que o Balio de *Suffren* communicou a Mr. d' *Aymar*, que havia chegado a *Galles* com as náos o S. *Miguel*, o *Illustre*, e os transportes expedidos no mez de Junho da Ilha de *França*. A 21 á noite Mr. d' *Aymar* se reunio á Esquadra com o seu comboio. Durante os dias 22, 23, e 24, se fizerão os preparos para o desembarque, que o Balio de *Suffren* intentava fazer em *Trinquemala*, que havia mandado reconhecer por hum cuter, cuja relação se conformava com os seus projectos, por quanto na bahia não estava embarcação alguma. A 25 a Esquadra ancorou em *Bak-baie*. As baterias da banda do mar dispararão varios tiros d' artilheria: pelas 10 horas da noite se mandou reconhecer o lugar do desembarque, que se effeituou a 26 pelas 3 horas da manhã. As Tropas ás ordens do Barão *d'Agoult* se dirigirão em continente a Praça. O Balio de *Suffren* chegou a reconhecella dentro do alcance da mosqueteria. *Mr. Desrois*, Engenheiro em Chefe, foi encarregado de dirigir o ataque da Praça. Os dias 27 e 28 se empregarão em trabalhar nas baterias. A 29 pelas 7 horas da manhã, as da esquerda rompêrão o seu fogo, e fizerão calar dentro de pouco tempo o dos Inimigos. Houverão 20 homens, pouco mais ou menos, mortos ou feridos Durante a noite se reparárão e se fortificárão as baterias da esquerda, e as da direita forão avançadas. A 30, ao romper do dia, o fogo tornou a principiar com a maior vivacidade. Pelas 9 horas da manhã o Balio de *Suffren* fez em seu nome, e no do Barão *d'Agoult* intimar ao Governador que entregasse a Praça. Ao principio houverão algumas difficuldades sobre as condições; mas dentro de pouco tempo se aplanárão. A Capitulação foi assignada na mesma noite, e as portas se entregárão ás Tropas do Rei. A 31 pela manhã se marchou para o forte *d'Ostembourg*, que se rendeo debaixo das mesmas condições de *Trinquemala*. No 1.º de Setembro, as Tropas, que não se destinavão a servir de guarnição em *Trinquemala*, e em *Ostembourg*, se tornárão a embarcar. A 2 se avistou a Esquadra *Ingleza*. O Balio de *Suffren* fez em continente sinal, para que a Esquadra sahisse ao largo, e se preparasse para o combate. A 3, ao romper do dia, os Inimigos se achavão a duas leguas a sotavento da bahia de *Trinquemala*. A Esquadra do Rei se poz em ordem de batalha. O tempo era hum pouco nevoado: os Inimigos, em numero de doze náos, arribavão insensivelmente, e tomavão o largo para evitar o combate. O Balio de *Suffren* só pelas 2 horas da tarde he que pôde alcançallos com algumas náos. O *Illustre* e o *Ajax* ajudárão vigorosamente neste combate ao *Heroe*, a bordo da qual se achava o General. Esta acção parcial durou até ás 6 horas e meia. O Alm. *Hughes* se aproveitou da noite para se retirar. O Balio de *Suffren* se dirigio a *Trinquemala*. A náo o *Oriente* se perdeo durante a noite, varando ao entrar na bahia. Salvou-se a esquipagem, e huma parte dos seus effeitos; mas a náo pereceo a pezar de todos os esforços. O Balio de *Suffren*, logo que se achassem reparados os damnos, que soffreo neste ultimo combate, o que não poderia effeituar-

se

se antes de 18, intentava tornar para a costa de *Coromandel*, e buscar alli a Esquadra *Ingleza* para a combater pela sexta vez, desde que partio de *França*.

O numero dos mortos no combate de 6 de Julho he de 178, e o dos feridos de 601.

Segue-se huma relação especificada dos Officiaes mortos e feridos: e os Artigos da Capitulação de *Trinquemala*.

Copia dos segundos Plenos-Poderes, dados por S. M. Britanica *a Mr.* Oswald, *como seu Commissario, para negociar a Paz com os* Estados-Unidos d'America.

Jorge III. por graça de Deos Rei da Grande Bretanha, de França, e d'Irlanda, *Defensor da Fé, &c. Ao nosso leal e muito amado* Ricardo Oswald, *da nossa Cidade de* Londres, *Escudeiro*, saude: Visto que em virtude d'hum Acto, passado na ultima Sessão do Parlamento, debaixo do titulo *d'Acto para authorizar a S. M. para concluir huma Paz, ou Tregua com certas Colonias* d'America Septentrional *nelle denominadas*, se tem dito: Que he essencial para os interesses, felicidade, e prosperidade da *Grande-Bretanha*, e das Colonias, ou Plantações de *Nova-Hampshire*, *Massachusett's Bay*, *Rhode-Island*, *Connecticut*, *Nova York*, *Nova-Jersey*, *Pensylvania*, os tres Condados inferiores sobre o *Delaware*, *Marylandia*, *Virginia*, *Carolina Septentrional*, *Carolina Meridional* e *Georgia n'America Septentrional*, que a Paz, a correspondencia, a navegação e o commercio sejão restabelecidos entre ellas. » Em consequencia, e para manifestar plenamente o nosso voto, e o nosso serio desejo, como tambem o do nosso Parlamento, de pôr fim as calamidades da guerra, se tem decidido, » que nós poderemos le» galmente tratar, consultar, estabelecer, e concluir com algum Commissario, ou Com» missarios, nomeados, ou que se hão de nomear pelas ditas Colonias, ou Plantações, » ou com algum Corpo, ou Corpos Politicos, ou alguma Assemblea, ou Assembleas, » ou classe d'homens, ou com alguma pessoa, ou pessoas, quaesquer que sejão, huma » Paz ou Tregua com as Colonias, ou Plantações sobreditas, ou alguma d'entre ellas, » ou alguma parte, ou partes dellas, não obstante qualquer Lei, Acto, ou Actos do » Parlamento, ou qualquer materia, ou cousa a isso contrarias. » Por estas causas seja notorio, que pondo huma confiança especial na vossa prudencia, lealdade, diligencia, e circumspecção na direcção dos negocios commettidos pela presente ao vosso cuidado, nós vos temos nomeado e declarado, constituido e designado: e pela Presente nomeamos e declaramos, constituimos e designamos a vós, o dito *Ricardo Oswald*, para ser nosso Commissario nesta parte, para usar, e exercer todos, e cada hum dos poderes, e authorizações, que pela Presente são confiados e commettidos a vós o dito *Ricardo Oswald*, como tambem para fazer, cumprir, e executar quaesquer outras materias, e cousas commettidas, e entregues pela presente ao vosso cuidado, durante a nossa Real vontade, e beneplacito: mas não por mais tempo, segundo o theor das nossas presentes Cartas Patentes. He igualmente nossa Real vontade, e beneplacito, e pela presente authorizamos, qualificamos, e requeremos a vós, o dito *Ricardo Oswald*, para tratar, consultar, e concluir com quaesquer Commissarios, ou pessoas revestidas de poderes iguaes, pelos, e da parte dos *Treze Estados-Unidos d'America*: a saber, *Nova Hampshire*, *Massachusett's Bay*, *Rhode Island*, *Connecticut*, *Nova York*, *Nova-Jersey*, *Pensylvania*, os tres Condados inferiores sobre o *Delaware*, *Marylandia*, *Virginia*, *Carolina Septentrional*, *Carolina Meridional*, e *Georgia n'America Septentrional*, huma Paz, ou huma Tregua com os ditos *Treze Estados-Unidos*, não obstante qualquer Lei, Acto, ou Actos do Parlamento, materia, ou cousa a isso contrarias. E he outro sim nossa vontade, e beneplacito, que todo o Regulamento, Provisão, materia, ou cousa, em que se convier entre vós, o dito *Ricardo Oswald*, e taes Commissarios, como assima fica dito, com os quaes houverdes julgado a proposito conferir, e conveniente formar tal ajuste, haja de ser plena,

e

e distintamente lavrado por escrito, e feito authentico pela vossa assignatura e sello d'huma parte, e pelas assignaturas, e sellos de taes Commissarios ou pessoas, da outra; e tal instrumento, constituido assim authentico, vós no-lo fareis passar por hum dos nossos principaes Secretarios d'Estado. E he fóra disso nossa vontade, e beneplacito que vós, o dito *Ricardo Oswald*, promettais e vos obrigueis por nós, em nosso nome, e sobre a nossa palavra Real, que todo o Regulamento, Provisão, materia, ou cousa, que puder ser ajustada, e concluida por vós, nosso dito Commissario, será ratificada, e confirmada por nós, da maneira a mais completa, e a mais ampla: e que nós não soffreremos que se lhe faça attentado, nem que se obre em contrario, seja em tudo, ou em parte por quem quer que for.

Requeremos pela presente, e ordenamos a todos os nossos Officiaes Civis e Militares, e a todos os nossos demais Vassallos affeiçoados, quaesquer que sejão, que ajudem, e assistão a vós, o dito *Ricardo Oswald*, na execução da vossa presente commissão, como tambem dos poderes, e authorizações nella conteudos. Bem entendido porem, como declaramos, e ordenamos pela presente, que os diversos officios, poderes, e authorizações, acordados pela presente, cessaráõ, terminaráõ, e se tornaráõ absolutamente nullos, e sem effeito o primeiro dia de Julho, que será no anno de Graça 1783, ainda que nós os não tivessemos d'outra sorte revogado, e terminado neste intervallo. E visto que pela nossa Commissão, e Cartas Patentes, dadas sob nosso Grande sello da *Grande-Bretanha*, com data de 7 d'Agosto proximo passado, temos nomeado, e estabelecido, constituido, e designado a vós, o dito *Ricardo Oswald*, para ser nosso Commissario, a fim de tratar, ajustar, regular, e concluir com qualquer Commissario, ou Commissarios, nomeados, ou que se hão de nomear por certas Colonias, ou Plantações n'*America*, especificadas na Commissão, e Cartas Patentes assima mencionadas, huma Paz, ou huma Tregua com as ditas Colonias, ou Plantações, seja-vos notorio, que havemos revogado, e terminado, e pelas presentes revogamos, e terminamos a nossa dita Commissão, e Cartas Patentes, e todos os poderes, artigos, e cousas nellas conteudos. Em fé do que temos feito expedir as presentes em fórma de Cartas Patentes. Em testemunho, &c.

Testemunha nos mesmos em Westminster, *a 21 de Setembro, no vigesimo segundo anno do nosso Reinado.*

Pelo Rei elle mesmo. Examinado pelo registro original *Henrique Thomaz*, Official maior, &c.

Continuação da Falla, que o Conde Shelburne *fez no Parlamento* Britanico *a 17 de Fevereiro.*

Eu appello neste ponto para todos os homens, que sabem a fundo a natureza deste commercio, se os melhores recursos no *Canadá* não estão situados ao *Norte*! Qual he pois o resultado desta parte do Tratado, contra a qual os nobres Lords declamão com tanta prudencia, e com hum amor tão puro, e tão sincero para com a pobre *Velha Inglaterra*? Elle se reduz a isto: » Vós tendes generosamente dado á » *America*, com a qual todos os motivos possiveis neste Mundo vos excitão a pôr» vos sobre o pé d'*Irmãos*, huma porção em hum commercio, de que haveis até » aqui conservado *sordidamente* o monopolio para vós mesmos, pelo preço da somma » enorme de 750000 lib. ester. » Os monopolios, d'huma, ou d'outra sorte, sempre são punidos com justiça: elles impedem a *rivalidade*; e a *rivalidade* entra na propria essencia da felicidade commercial.

A continuação na folha seguinte.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1783.
Com licença da Real Meza Censoria.

Num. 17.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 29 de Abril 1783.

CONSTANTINOPLA 25 *de Fevereiro.*

O Novo Patriarca *Armenio Sciſmatico*, logo que foi reſtabelecido na poſſe da ſua dignidade, principiou outra vez com mais violencia do que nunca as ſuas perſeguições contra os *Catholicos Armenios*, ſobre os quaes exerceo as barbaridades da idade de *Nero*. Aquelles, que erão de mais alta qualidade forão deſterrados: alguns eſtiverão prezos por muitos mezes nas mais peſtilentes cadeias; outros forão poſtos a bordo das galleras, onde experimentárão os mais rigoroſos caſtigos, e tormentos. O Grão Sultão, que agora honra o throno *Ottomano*, he hum Principe clemente, pacifico, e compaſſivo, e nada tem da crueldade do Patriarca, antes condemna os ſeus horriveis procedimentos: por cujo motivo hum certo Miniſtro *Europeo*, movido de compaixão para com eſta infeliz gente, havendo achado meios de pôr na preſença de S. A. huma exacta relação da maneira, em que eſta parte dos ſeus fieis Vaſſallos erão tratados, o Sultão teſtificou a eſte reſpeito a mais profunda mágoa; e immediatamente ordenou que foſſem reſtituidos á ſua liberdade, e reintegrados de todos os ſeus effeitos: S. A. outroſim enviou inſtrucções por todo o ſeu Imperio para noticiar a ſua intenção, de que nenhuma peſſoa ſeja perſeguida por motivo da Religião que profeſſar, e particularmente os *Catholicos Romanos*, os quaes S. A. quer que ſejão reſpeitados, e que gozem da plena liberdade d' exercer a ſua Religião.

CASERTA 11 *de Março.*

As noticias da *Calabria*, e *Meſſina* continuão a cauſar aqui grande ſobreſalto. A 6 do corrente outro violento tremor de terra deſtruio o pequeno numero de caſas, que havião ficado em pé em *Meſſina*, e neceſſitou as Tropas a abandonar a Cidadella, e a acampar-ſe. Parte da Cidadella na Ilha de *Lipari* foi arruinada pelo meſmo tremor. O numero das Cidades, e Villas, que forão já totalmente, ou em grande parte deſtruidas, he na realidade paſmoſo. Parece que os effeitos do terremoto ſe não eſtendêrão ao Paiz, que fica aſſima do iſthmo entre os golfos de S. *Eufemia*, e *Squillace*, mas que comprehendêrão todo o terreno, que geralmente ſe chama a *Ponta do pé da Italia*, dando-ſe vivamente a conhecer no diſtricto da *Sicilia* mais vizinho deſta parte, e nas Ilhas de *Lipari*.

NAPOLES 11 *de Março.*

A fragata do Rei, a S. *Dorothea*, que partio de *Meſſina* a 4 do corrente, depois de deixar aquella Cidade abundantemente provída de tudo o neceſſario, chegou aqui a 7. O Grão Meſtre de *Malta*, logo que foi informado deſtas deſgraças, fez expedir a *Meſſina* 4 galeras carregadas de viveres, e d' outras couſas preciſas; mas havendo achado a dita Cidade abundantemente provída de tudo, ellas paſſárão á *Calabria*: acção de generoſidade, e de boa vizinhança, á qual o Rei ſe tem moſtrado muito ſenſivel. A fragata a S. *Dorothea* ſe tornará brevemente a fazer á véla, e será ſeguida pelos chavecos do Rei, como tambem pelas galiotas, e por outras duas náos de guerra.

A ſuperficie da terra não eſtá ainda reſtabelecida na *Calabria-Ulterior*, e actualmente ſe experimentão alli alguns abalos, cujas vibrações ſe prolongão muito pela Provincia citerior dentro: a 23 do paſſado forão tão vehementes, que ſe prefe-

rio

rio ás barracas o abrigo das tendas em campo aberto.

Na Cidade d' *Oppido* se não contão os mortos, mas sim o pequeno número daquelles, que, posto que feridos, tem subvivido aos seus desgraçados concidadãos.

Até *Napoles* mesmo não está inteiramente isenta de tremores de terra. Desde a noite de 28 até ao 1.º de Março se experimentárão alguns abalos bastantemente sensiveis. Aquelles, que habitão perto do *Vesuvio*, tem observado, a pezar das nuvens, que o cobrem, que sahia com força do seu principal foco huma columna de fumo muito denso. Temos lembrança de que a mesma cousa acontecêra ha tres annos com pouca differença, depois dos terremotos, que houverão em *Messina*, e depois da ultima erupção do *Etna*: observação favoravel para aquelles, que estão persuadidos da communicação subterranea de todos os volcões d' *Italia*.

Contão-se 29 Cidades, ou Villas da *Calabria-Ulterior* ou destruidas, ou muito damnificadas, em que ficárão mortas 26$470 pessoas: em huma lista authentica * das perdas respectivas de cada lugar, incluindo os da *Sicilia*, o numero dos mortos monta a 35$521.

Aqui s' espera a Corte a 15 deste mez, e o Arquiduque *Maximiliano* a 18.

ROMA 11 *de Março.*

Mr. *Benislawski*, Coadjutor de *Mohilow*, que chegou aqui o 1.º deste mez (as datas tinhão antes sido erradas a este respeito) se tem hospedado em casa de Mr. *Santini*, Consul da Imperatriz da *Russia*. O Cardeal *Herczan* lhe havia feito preparar alguns quartos no seu Palacio: mas elle agradeceo a S. Eminencia esta attenção, sem a acceitar. No dia seguinte Mr. *Santini* foi ao *Vaticano* para dar parte ao S. *Padre* da chegada do Coadjutor, cujas credenciaes elle presentou a S. S. A 3 Mr. *Benislawski* foi ao Palacio Pontifical, onde recebeo o acolhimento o mais distincto. Acabada a audiencia, que durou mais d' hora e meia, elle fez huma visita ao Cardeal *Pallavicini*, Secretario d' Estado. No dia seguinte foi á casa do Cardeal *Antonelli*, como Enviado Extraordinario da *Russia*: logo que voltou a casa, recebeo huma visita do Cardeal *Herczan*.

Dizem que a Imperatriz escrevêra, de seu proprio punho, huma carta ao Papa, da qual circulão aqui algumas copias.

O Arquiduque *Maximiliano* se espera nesta Capital com toda a brevidade. Diz-se, que S. A. R. se demorará aqui só hum dia, intentando ir a *Napoles*, donde voltará a esta Corte para ficar nella algumas semanas.

LIORNE 13 *de Março.*

Haggi-Smain Caja, parente do Bey de *Tunes*, tendo acabado a sua quarentena em *Civita-Vecchia*, chegou a esta Cidade para aqui residir: e foi immediatamente a *Pisa* com a sua numerosa comitiva a saudar a SS. AA. RR.; elle foi admittido á audiencia do nosso Soberano, que o recebeo com bondade, e lhe fez diversas perguntas pelo seu Interprete Mr. *Buongiorno*. Este Principe *Mouro* testificou a S. A. R. o receio, em que estava, de que os effeitos e riquezas, que havia trazido da sua Patria, fossem sequestrados em nome do Bey seu parente: e pedio ao nosso Soberano com instancia se dignasse tomallos debaixo da sua protecção. Respondeo-se-lhe, que o seu dinheiro, por muito avultada que fosse a somma, os seus effeitos, e a sua pessoa ficarião em perfeita segurança na *Toscana*; e que elle podia escolher neste Ducado a residencia que mais lhe agradasse.

Depois foi presentado á Grão-Duqueza, que teve a bondade de conversar com elle por algum tempo. O Principe *Africano* se mostrou muito satisfeito do benigno acolhimento, que recebeo de SS. AA. RR. Admirou-se muito a riqueza do seu vestido, e o gosto com que estava trabalhado.

LONDRES.

Continuação das noticias de 8 d' Abril.

Ainda que se suppõe haver o Lord *North* tido a principal parte na formação do novo Ministerio, tem-se notado, que, segundo esta combinação, o Partido *Whig* terá no Gabinete hum voto de mais contra o Partido de *North*; isto he, o primeiro 4, e o segundo 3.

Hontem, do meio dia para a huma hora,

ra, Mr. *Fox*, seguido d'hum grande trem de carruagens, foi ao lugar destinado para a eleição do Membro, que deve occupar na Camara dos *Communs* o lugar que ficou vago pela sua nomeação para Secretario d'Estado. Elle foi alli proposto como huma pessoa propria para representar a Cidade de *Westminster* no Parlamento: e não se havendo proposto alguma outra pessoa, se declarou em consequencia haver devidamente sido reeleito.

Mr. *Fox* defendeo a sua conducta, e culpou a ultima Administração de ter formado allianças com certas pessoas, que apadrinhavão vigorosamente a influencia da Coroa. Elle assegurou aos Eleitores, que o diminuir a influencia da Coroa no Parlamento, e o augmentar a do povo, havia sempre sido, e seria em diante o seu principal objecto, esperando que a sua conducta passada fosse approvada por elles.

Talvez os annaes do Parlamento não forneção hum exemplo, em que hum Bil, depois de passar na Camara dos *Communs*, tenha sido tantas vezes alterado, como o Bil, para abrir hum Commercio, e correspondencia com a *America*; e sem embargo de todo o cuidado, que tem havido a este respeito, cada Membro ainda se queixa de que está muito imperfeito, e de que com toda a probabilidade será muito prejudicial. A alguns tem parecido excessiva a condescendencia para com os Estados-Unidos nas vantagens, que se concedião ao seu Commercio, as quaes, prejudicando o de outras Nações, principalmente o da *Russia*, receavão que puzessem obstaculo a renovar-se o Tratado de Commercio com a dita Potencia. Outros julgárão contrario á dignidade da *Grande-Bretanha* o solicitar o Commercio das Colonias, com submissões tão oppostas á conducta precedente. Esta materia se tratou de novo a 2 do corrente: e não se havendo concluido, ficou differida para a Sessão d'amanhã.

O ultimo combate nas *Indias Orientaes* entre a Esquadra *Ingleza*, commandada por Sir *Eduardo Hughes*, e a *Franceza* por Mr. de *Suffren*, somos informados se travára em Setembro proximo passado, em cujo tempo o Alm. *Inglez* obrigou o Inimigo a entrar duas vezes em peleja. Na primeira acção a sua Esquadra constava de 10 náos de linha, além do *Isis* de 50 peças, e a inimiga de 12: e no segundo encontro, em que se pelejou muito obstinadamente, esta foi reforçada com huma náo de 50 peças. O fogo das náos *Inglezas* com tudo foi tão superior, que huma náo *Franceza* de 74 peças se rendeo ao *Sultão*, cujo Capitão foi morto no combate: mas primeiro que escaler algum se pudesse deitar fóra, os Officiaes do *Sultão* julgárão necessario pôr esta náo em posição d'apoiar o Almirante; e em quanto procuravão effeituar esta medida, o Commandante da preza, imaginando que o *Sultão* estava impossibilitado de se apoderar da sua náo, içou bandeira novamente; e sendo em continente ajudado por outra náo, tentou renovar a acção. Sir *Eduardo Hughes* tambem relata a entrega de *Trinquemala* ás armas *Francezas*, cujo successo se effeituou em Agosto ultimo.

A Esquadra *Ingleza* se compunha das náos seguintes: *Soberbo*, *Sultão*, *Heroe* de 74, *Burford* de 70, *Monarca* de 68, *Worcester*, *Aguia*, *Exeter*, *Magnanimo*, *Monmouth* de 64, *Isis* de 50.

O bergantim o *Rodney*, que trouxe estes avisos, chegou de *Madrasta* a *Lemerick* a 31 do passado, havendo partido da *India* a 7 de Novembro ultimo.

O Almirantado recebeo ha pouco algumas cartas, participando-lhe que hum Destacamento de fragatas havia sahido de *Nova-York* para interceptar hum comboio *Francez*, do qual o Contra Alm. *Digby* tinha sido noticiado: e que o dito Destacamento tivera a felicidade de o encontrar, e d'aprezar 9 vasos, juntamente com huma avultada fragata de 40 peças. Estas cartas não chegárão officialmente ao Almirantado; mas são assás autenticas, para que da sua veracidade se não possa duvidar.

O Rei tendo nomeado o Principe *Eduardo*, seu quarto filho, primeiro Cavalleiro da illustre Ordem *Irlandeza* de *S. Patricio* novamente estabelecida, S. M. fez a 16 de Março a ceremonia de o revestir das Insignias desta Ordem, com as quaes elle appareceo decorado no dia seguinte, festividade do Padroeiro da *Irlanda*. A solemni-

nidade da inauguração dos outros novos Cavalleiros, que são em numero de 16, s'effeituou naquelle dia com muita pompa em *Dublin*.

Algumas pessoas, que chegárão aqui de *Dunquerque* e *Dieppe* noticião, que ao tempo da sua partida se havia posto hum embargo sobre todos os navios *Inglezes*, que ancoravão naquelles portos. Esta nova deo lugar a varias conjecturas; mas os avisos dos ditos portos confirmão o embargo, e nos participão, que procedera d'entrarem alli os navios *Inglezes*, e sahirem a toda a pressa, sem exactamente se conformarem aos Regulamentos, e Leis maritimas, a que se devem sujeitar em diante.

PARIS 7 *d'Abril.*

A inquietação, que havia causado o armamento, que os *Inglezes* preparavão para a *India*, se acha sem dúvida desvanecida, por quanto as duas Cortes obrão de concerto para restabelecer a paz naquella parte do Mundo sobre huma base tão solida, como ella o vai ser na *Europa*. A 22 de Março o Official *Inglez*, que vai á *India* por terra, partio daqui acompanhado por huma pessoa, expedida pelo nosso Governo para o mesmo objecto: estes deus expressos vão embarcar-se em *Toulon*: elles irão em direitura a *Alexandria*; e s'atravessarem os desertos sem encontro funesto, como o esperão, chegaraõ a *India* para os fins do mez de Junho.

Escrevem de *Brest*, que a Esquadra, que s'espera alli de *Cadis*, se compora quasi toda de naos de 3 cubertas, o que não obstante se continúa naquelles estaleiros a construcção das naos de linha, que se achavão muito adiantadas no fim da guerra. Parece que o Ministerio esta determinado a conservar sempre naquelle porto, e no de *Toulon*, de 15 a 20 naos, que poisão sahir ao mar 15 dias depois de receber a ordem.

O Conde d'*Estaing* ainda não chegou a esta Capital (posto que por engano se havia dito o contrario) e novos negocios o obrigarão a demorar-se mais alguns dias na Corte de *Madrid*. Presume-se que, logo que chegar este Fidalgo, se fará na Marinha Real huma grande refórma.

Segundo as noticias da *India*, o combate, que se travou entre as duas Esquadras a 3 de Setembro, foi muito vivo. Elle haveria sido decisivo em nosso favor, e a Esquadra *Ingleza* haveria ficado inteiramente arruinada, se huma Divisão da nossa tivesse feito o seu dever, como o resto da Esquadra. Mr. *de Suffren* combateo com 14 naos: elle se queixa de 8 Commandantes, 5 dos quaes recusarão entrar na acção, e 3 se portarão mal. Estes forão suspensos do exercicio dos seus póstos pelo General: e chegarão ao Cabo de *Boa Esperança* a bordo do transporte, que nos trouxe estas noticias. Mr. *de Suffren* nos fins d'Outubro deveria receber 4 náos, que Mr. *de Peynier* lhe conduzia.

No dia successivo ao combate o Alm. *Hughes* mandou pedir por hum Parlamentar huma nao *Franceza*, dizendo, que havia amainado. Mr. *de Suffren* respondeo, *que se a bandeira tinha na verdade cahido, isso podia ser por effeito d'huma bala; que a prova de que a não se não havia rendido, era o tella elle comsigo: que pelo mais elle Sir* Eduardo Hughes, *a desejar tanto possuilla, podia vir buscalla.*

LISBOA 29 *d'Abril.*

Algumas cartas do *Porto*, e de *Braga* informão de que o tremor de terra, que se sentio nesta Capital a 13 do corrente, perto das 11 horas da noite, fora muito mais forte naquellas partes: que alguns edificios se abalarão; mas que não causára prejuizo algum.

Do *Minho* escrevem que huma chuva excessiva causára grandes damnos em *Galiza*, nas vizinhanças da Cidade d'*Orence*; que os caminhos, moinhos, e casas tudo fora arruinado pela inundação, affogando-se hum numero de pessoas, que fazem montar a mais de 700: que as seáras vizinhas do rio *Minho* ficárão destruidas, porque a enchente fora a maior de que havia lembrança.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdam 48 $\frac{1}{4}$. Hamburgo 44 $\frac{1}{4}$. Londres 69 $\frac{1}{4}$ a 69. Genova 700. Paris 448.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA 1783. *Com licença da Real Meza Censoria.*

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XVII.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Seſta feira 2 de Maio 1783.

STOCKOLMO 9 de *Março*.

A Certeza da paz occaſiona huma grande alteração nas eſpeculações dos noſſos Negociantes. Nos eſtaleiros deſte Reino, e principalmente nos da *Finlandia* ſe acha hum conſideravel numero de navios mercantes, que s' intentava lançar ao mar durante eſta primavera, e que os Armadores põem agora em venda. Os noſſos Commerciantes havião em conſequencia formado grandes projectos: mas a paz põe as Potencias ha pouco Belligerantes em eſtado de fazerem ellas meſmas o ſeu Commercio: as noſſas fabricas de lonas, e as noſſas fundições terão grande perda.

COPENHAGUE 8 de *Março*.

O Tribunal ſupremo, a que S. M. tem preſidido em peſſoa, deo a 6 principio ás ſuas ſeſſões para eſte anno.

Como a independencia dos *Eſtados-Unidos* d' *America* ſe acha formalmente reconhecida pela *Grande Bretanha*, o noſſo Governo tem dado ordem de fazer a ſua bandeira as honras aceſtumadas para com as Republicas da primeira ordem.

VARSOVIA 10 de *Março*.

Eſcrevem de *Conſtantinopla*, que o Divan eſtá determinado a obrigar as Tropas *Ottomonas* a uſar do fardamento á *Europea*, a fim de que fiquem mais expeditas para executar as ſuas evoluções militares. As meſmas cartas accreſcentão, que huma das Sultanas deo á luz dous Principes gemeos.

VIENNA 22 de *Março*.

Como he conſtante que os montes do Condado de *Liptow* na *Hungria* são muito abundantes de minas d' ouro, de prata, e d' outros metaes, e que conſequentemente he util ao bem público o fazellas excavar: S. M. Imp. informado de que o Tribunal das minas de *Schemnitz* fica muito diſtante do Condado de *Liptow*, acaba de crear hum ſimilhante Tribunal neſte meſmo Condado.

Por huma ordem ſuprema publicada a 12 deſte mez, e cuja execução eſtá fixada para a época da Paſcoa proxima, eſta Capital, comprehendidos os ſeus ſuburbios, foi dividida em 28 Paroquias, havendo-ſe regulado o numero dos bairros, e caſas, que pertenceráõ a cada huma. O numero total deſtas he de 1$308 na Cidade, e nos ſuburbios de 4$068; de ſorte que eſta Cidade encerra, tanto no ſeu circuito, como no dos ſeus ſuburbios, 5$376 propriedades.

Dá-ſe por certo que o Imperador intenta emprender huma jornada de duas, ou tres ſemanas, quando muito: por ora não ſe ſabe qual he o objecto della, nem que caminho S. M. Imp. tomará.

Dizem que o noſſo benefico Soberano, ſempre propenſo ao bem dos ſeus Vaſſallos, eſtá determinado a diminuir conſideravelmente os direitos d' Alfandega: e que para o effeituar acertada, e convenientemente, encarregára a varios Negociantes habeis a formação de tão ſaudavel projecto.

Poſto que as noticias de *Conſtantinopla* informem ainda das pacificas diſpoſições da

Por-

Porta, o tranſporte de munições á *Hungria* continúa com inceſſante fervor. Tambem aſſegurão que os *Turcos* acabão de nos conceder a livre navegação do mar *Negro*.

RATISBONE 24 *de Março*.

Eſcrevem de *Vienna*, que os trabalhos, que ſe ſuſpendêrão nos armazens, e arſenaes ſe tem tornado a continuar com grande vigor: tambem ſe proſegue na conſtrucção dos cavallos de friza, e dizem que toda a Infanteria *Auſtriaca* ſe deve fornecer d'eſpingardas d'huma nova invenção. Todos os Deſtacamentos de Cavalleria nos Eſtados de *Mantua* tem recebido ordens para s'unirem aos ſeus reſpectivos Regimentos no Ducado de *Milão*. Eſtes differentes Córpos marcharáõ immediatamente para *Alemanha*.

Extracto d'huma Carta do Baxo Elbo *de* 24 *de Março*.

As noticias de *Vienna*, a reſpeito da guerra entre a *Ruſſia*, *Auſtria*, e os *Turcos*, tem ſido ha algum tempo contradictorias; por quanto humas affirmão que tudo eſtá amigavelmente arranjado; outras dão por certo, que a guerra, em conſequencia das grandes commoções nos dominios *Ottomanos*, he inevitavel. O que porém não padece dúvida, he que os tranſportes de groſſa artilheria, munições, &c. d'*Alemanha* para a *Hungria* tem continuado ſem interrupção. O Rei da *Pruſſia*, que não deixaria d'olhar com ciume o augmento, que terá o poder do Imperador, ſe os *Turcos* forem expulſos da *Europa*, he neceſſario que tome parte na empreza. Nos dominios *Pruſſianos* ſe fazem grandes preparativos bellicos; até ſe eſtão alliſtando novos Regimentos, não, ſegundo s'aſſegura, para deſmanchar os projectos da *Ruſſia*, e *Auſtria* contra os *Turcos*, mas para reprimir os intuitos da *França*, que provavelmente s'inclina a auxiliar aos *Muſulmáos*. A fim d'obviar a eſta medida, o Rei da *Pruſſia* eſtá determinado a fazer marchar 60 ⅏ homens de Tropa para o *Rheno*, e deverá haver *Dantzic*, e alguma outra parte da *Polonia* em compenſação, como tambem para conſervar o equilibrio da balança politica, que deverá ſoffrer conſideravelmente, ſe a *Ruſſia*, e *Auſtria* augmentarem o ſeu poder á cuſta do *Grão-Senhor*.

Extracto d'huma Carta da alta Saxonia *de* 26 *de Fevereiro*.

Somos informados de *Selb* em *Voigtland*, que ſe tem alli experimentado diverſos tremores de terra, de que felizmente ſe não tem ſeguido prejuizo algum: os primeiros ſe ſentirão a 18 da meia noite para a huma hora, e os ultimos a 25 das 7 para as 8 da noite: a ſua direcção era do Sudoeſte.

Tambem eſcrevem de *Dantzick*, que as cheias de varios rios tem cauſado nos arredores daquella Cidade conſideraveis eſtragos, havendo por eſte motivo perecido muitas peſſoas, e gado.

Diverſas Gazetas tem publicado, que o Ex-Principe de *Valaquia Alexandre Ipſilandi* havia ſido degollado no lugar do ſeu deſterro por ordem do *Grão-Senhor*: mas póde-ſe aſſegurar ao contrario, que as cartas de *Conſtantinopla* annuncião, que eſte Principe e ſeus filhos, como tambem o precedente Drogmano da *Porta*, forão chamados do ſeu deſterro.

HAIA 30 *de Março*.

Os Eſtados-Geraes a 20 deſte mez derão a Mr. de *Thulemeyer*, Enviado Extraordinario de S. M. *Pruſſiana*, huma Reſpoſta * ſobre a Memoria, que elle preſentou a 17 de Dezembro 1782, dando ſatisfação ás queixas contidas na dita Memoria ſobre o Libello diffamatorio, em que ſe ultrajava a eſpoſa do Principe *Stadhouder*, ſobrinha de S. M.

Os Eſtados *d'Hollanda* e *Weſt-Friſe* continuaráõ depois d'amanhã as ſuas deliberações, de que outra Memoria, preſentada a 20 de Janeiro pelo dito Miniſtro, conſtitue actualmente hum dos objectos, ſegundo ſe moſtra por duas Reſoluções * dos referidos Eſtados; a primeira tendente a requerer ao *Stadhouder* huma expoſição dos attentados, que ſe tem feito aos ſeus direitos, e preeminencia: e a ſegunda a fazer com que S. M *Pruſſiana* ſeja convenientemente informado do pouco fundamento da ſobredita Memoria.

DU-

DUBLIN 29 de *Março*.

Está quasi chegada a época de ver todos os ramos do Commercio *d'Irlanda* concorrer para tornar este Reino hum dos mais ricos, e dos mais florecentes *d'Europa*. Falla-se do estabelecimento d'huma Companhia, cujo centro será nesta Cidade, para o Commercio das *Indias Orientaes*.

Dizem, que em diante se não conservaráõ Tropas regulares neste Reino, devendo as suas forças naturaes ser dispostas de maneira, que em caso da precisão hajão de estar prestes a defender este Paiz sem alguma assistencia estrangeira, e sem se conservar exercito pago.

Pelo navio do Cap. *Humphries*, que partio de *Nova-York* no 1.° do corrente, destinado para *Londres*, e que surgio em *Kinsale* a 24, fomos informados, que na manhã do dia da sua partida se proclamára a Paz em *Nova-York* e *Valley-Forge*, em consequencia dos avisos *d'Europa*, de que os Preliminares se havião assignado a 20 de Janeiro; que as murmurações e descontentamentos em *Nova-York*, por motivo da pacificação, e do pouco que se attendeo aos interesses dos Lealistas, excedem toda a descripção, vendo-se claramente em quasi todos os semblantes tristeza, terror e desfalecimento.

Temos noticia de que os *Estados-Unidos d'America* estão determinados a occupar os seus estaleiros, e a prepararem outros para a construcção de novos vasos, a fim de conservarem huma Marinha bem provida de marinheiros, a qual deverá achar-se sempre prompta para proteger o seu Commercio, e defender as suas Provincias novamente adquiridas.

LONDRES. *Continuação das noticias de 8 d' Abril.*

A 31 do passado o Ministro de *Napoles* foi ao Paço, e poz na presença do Rei huma succinta relação dos estragos occasionados na *Sicilia* pelo ultimo horrivel terremoto.

Falla-se, que por motivo da aversão, que o povo *d'Irlanda* tem mostrado a respeito de ser o Lord *Temple* chamado á Corte, se tem assentado, que S. Senhoria continuará no exercicio de Vice-Rei, que tem preenchido com tão alta reputação para si mesmo, e singular vantagem para ambos os Reinos.

Algumas cartas de *Philadelphia* dizem, que o Congresso está na resolução de conservar huma força Militar, que conste de soldados regulares effectivos: e que se havia pedido ao General *Washington* o seu parecer, relativamente ao numero, que se deverá manter, ao seu soldo, quarteis, e maneira de estabelecimento.

A seguinte he huma exacta lista dos navios que faltão, pertencentes á ultima frota da *Jamaica* destinada para *Inglaterra*. Para *Londres* 6, para *Bristol* 3, para *Liverpool* 1, para *Glascow* 2, para *Bayonna* com prizioneiros 3.

A 2 deste mez chegou hum Expresso de *França*, o qual informa, segundo se diz, que tinha chegado a *Nantes* huma fragata *Americana*, a bordo da qual veio hum filho de Mr. *Duddington*, Negociante de *Philadelphia*, o qual chegou a *Paris* na tarde de 28 do passado. Este sujeito, que está no serviço do Congresso, trouxe o esboço do Tratado, que definitivamente se deve regular entre a *America* e *Grande-Bretanha*. Elle se hospedou em casa do Doutor *Franklim*, a qual he d'ordinario mais conhecida pelo nome de Palacio *Americano*. A sua residencia em *Paris* será muito curta, por quanto está tambem encarregado de despachos para *Amsterdam*. Depois de os entregar, elle voltará outra vez a *Paris*, e dalli, logo que concluir o negocio, que constitue o objecto da sua missão, se porá novamente a caminho para a *America*.

PARIS 8 *d'Abril*.

As cartas de *Brest* annuncião que naquelle porto se acha hum numeroso combolo prompto a fazer-se á véla para a *India*. Segundo as de *Bordeaux* o numero das pessoas, que perecêrão junto da Villa *d'Ormon*, monta a 25: tres navios ancorados defronte della forão submergidos, e na enseada tiverão a mesma sorte 8, alguns dos

quaes

quaes se achavão prestes a partir: a fragata *Tigre* de 40 peças encalhou, e 3 dos seus marinheiros forão affogados. Em *Langon*, *Aiguillon*, e *Agen* os estragos das cheas não forão menos terriveis do que em *Bordeaux*: como bem se prova pelo grande numero de cadaveres d'homens, bois, cavallos, &c. como tambem pelos móveis das casas deitados abaixo, ou alagadas, os quaes nas vasantes da maré se tem observado.

Falla-se que Mr. *de Bougainville*, assás conhecido pelos seus talentos militares, e sciencia de Marinha, deve fazer huma segunda viagem ao mar do Sul, e tentar algum novo descubrimento dos lugares que escaparão ao Capitão *Cook*.

A 27 do passado o Conde de *Grasse* obteve de S. M. a ordem, que authoriza o Conselho de Guerra, para tomar conhecimento das causas, que no fatal combate de 12 d'Abril 1782 concorrêrão, para que fosse destroçado, e prizioneiro. O que supposto, o Conselho de Guerra se fará no mez de Junho proximo, logo que chegar a Esquadra de Mr. *de Vaudreuil*. Este Conselho, segundo s'allegura, se fará em *Paris* na casa dos Invalidos, e será composto dos Officiaes da Marinha, e dos do Exercito de terra.

Os Recrutores que fazem bater a caxa pelas ruas desta Cidade, a fim d'haver soldados de livre vontade, recebêrão ordem de não abrir assento senão a homens de 24 até 36 annos d'idade.

Escrevem de *Marselha*, que o comboio da *Syria* esperado pelos Negociantes daquella Cidade com impaciencia, chegara debaixo da escolta da fragata de S. M. a *Aurora*. Huma parte dos navios que o compunhião, ancorão actualmente em *Pomegué*. Este comboio já s'avistava, quando se soube que o de *Tunes* chegara debaixo da escolta da fragata do Rei a *Flora*: elle se compunha de 34 embarcaçoes mercantes, huma das quaes estava carregada de viveres por conta do Rei.

Os Officiaes, que voltárão d'*America Septentrional*, referem, que a disciplina s'observou de tal sorte entre as Tropas *Francezas* e *Americanas*, que durante tres annos, que ellas estiverão naquelle Paiz, somente foi forçoso a Mr. *de Rochambeau* usar de rigor contra hum unico soldado, e que jámais dous exercitos alliados vivêrão em melhor harmonia.

Conta-se que depois da tomada de *York Town*, cujo sitio foi tão terrivel, que em quanto durou, tanto os sitiados, como os sitiantes disparárão de noite, e de dia 30 a 40 tiros de canhão por minuto, quando as Tropas *Francezas* passavão pelas povoações *Americanas*, os rapazes vinhão da parte dos seus pais dar aos seus Libertadores os testemunhos os mais assignalados do seu reconhecimento, fornecendolhes todos os refrescos de que podião carecer

Todos os principaes Officiaes, tendo Mr. *Washington* á testa, vierão conduzir até ao porto o Conde de *Rochambeau*, que deixou de guarnição em *New-port* em *Rhode Island* 1$200 homens.

LISBOA 2 *de Maio*.

A Junta do Commercio mandou afixar nos lugares publicos desta Cidade hum Edital, com data de 25 d'Abril deste anno, pelo qual noticia, que o Parlamento d'*Inglaterra* passara hum Acto, que permitte a importação do arroz livre de direito até o mez de Setembro proximo, ou seja em navios nacionaes, ou estrangeiros: e que tem prohibido a entrada dos vinhos, que forem transportados em vasilhas, que não cheguem a meia pipa *Portugueza*.

Aqui se recebeo noticia de que as Esquadras *Franceza* e *Ingleza* na *India* havião travado hum novo, e sexto combate a 14 d'Outubro, perto da costa de *Coromandel*: que fora dos mais sanguinolentos, perdendo os Inglezes duas nãos, e ficando o Almirante em tal estado, que se julgava tivesse ido a pique. Diz-se que esta noticia chegara a *Londres* ao tempo que s'expedião as que trouxe o ultimo Paquete.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1783. *Com licença da Real Meza Censoria.*

SEGUNDO SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XVI.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Sabbado 3 de Maio 1783.

*** AS duas ſeguintes Peças completão as que dizem reſpeito á Pacificação entre a *Grande-Bretanha*, e os *Eſtados-Unidos d' America.*

Declaração dos Plenipotenciarios Americanos *ſobre a Ceſſação d' Hoſtilidades.*

Nós abaixo aſſignados Miniſtros Plenipotenciarios dos *Eſtados Unidos d' America Septentrional*, tendo recebido de Mr *Fitz-Herbert*, Miniſtro Plenipotenciario de S. M. *Britanica*, huma Declaração relativa a huma ſuſpensão d' Armas, que ſe deve eſtabelecer entre ſua dita Mageſtade, e os ditos *Eſtados Unidos*, cujo theor he o ſeguinte.

Como os Artigos Preliminares determinados, e aſſignados hoje entre S. M. o Rei *da* Grande-Bretanha, *e S. M. o* Rei Chriſtianiſſimo *d' huma parte, e tambem entre S. dita M.* Britanica, *e S. M.* Catholica *d' outra parte encerrão a eſtipulação da Ceſſação das Hoſtilidades entre eſtas tres Potencias, a qual deve começar depois da troca das ratificações dos ditos Artigos Preliminares: e como pelo Tratado Proviſional aſſignado a 30 de Novembro ultimo entre S. M.* Britanica, *e os* Eſtados-Unidos d' America Septentrional, *ſ' eſtipulou » que eſte Tratado teria o ſeu effeito logo que a Paz entre as ditas Coroas foſſe reſtabelecida »: o abaixo aſſignado Miniſtro Plenipotenciario de S. M.* Britanica *declara, em nome, e por ordem expreſſa do Rei ſeu Amo, que os ditos* Eſtados-Unidos d' America Septentrional, *ſeus Vaſſallos, e ſuas poſſeſsões, ſerão comprehendidos na ſuſpensão d' Armas aſſima mencionada: e que elles gozarão em conſequencia do beneficio da Ceſſação das Hoſtilidades nas meſmas épocas, e da meſma maneira que as tres Coroas ſobreditas, ſeus Vaſſallos, e ſuas poſſeſsões reſpectivas, tudo debaixo da condição, que, da parte, e em nome dos ditos* Eſtados-Unidos d' America Septentrional, *ſ' entregue huma Declaração ſimilhante, que evidentemente próve que conſentem na preſente ſuſpensão d' Armas, e que encerre a ſegurança da mais perfeita reciprocidade da ſua parte.*

Em fé do que, nós Miniſtro Plenipotenciario de S. M Britanica, *temos aſſignado a preſente Declaração, e lhe temos feito pôr o Sello dos noſſas Armas.*

Em Verſalhes *a 24 de Janeiro 1783.*

(L. S.) (*Aſſignado*) *Alleyne Fitz-Herbert.*

Temos, em nome dos ditos *Eſtados-Unidos* d' *America Septentrional*, e em virtude dos poderes, de que elles nos tem munido, acceito a Declaração aſſima mencionada, a acceitamos pelas preſentes pura, e ſimplesmente, e declaramos reciprocamente, que os ditos *Eſtados-Unidos* farão ceſſar todas as hoſtilidades contra S. M. *Britanica*, ſeus Vaſſallos, e ſuas poſſeſsões, nos termos, e épocas convidas entre S. dita M. o Rei da *Grande-Bretanha*, S. M. o Rei de *França*, e S. M. o Rei d' *Heſpanha*, aſſim, e da meſma maneira, como ſe tem convido entre eſtas tres Coroas, e para produzir o meſmo effeito.

Em fé do que, nós Miniſtros Plenipotenciarios dos *Eſtados-Unidos d' America Septentrional*, temos aſſignado a preſente Declaração, e lhe temos feito pôr o Sello das noſſas Armas. *Em* Verſalhes *a 20 de Janeiro 1783.*

(*Aſſignado*) *João Adams.* (L. S.) *Benj. Franklin.* (L. S.)

For-

Formula do Passaporte Americano.

Nós *João Adams*, *Benjamim Franklin*, *João Jay*, tres dos Ministros Plenipotenciarios dos *Estados-Unidos* d' *America* para fazer a Paz com a *Grande-Bretanha*, a todos os Capitães, ou Commandantes de Navios de guerra, Armadores, ou Embarcações armadas pertencentes aos ditos Estados, ou a algum destes, ou a algum dos Cidadãos delles, ou a quaesquer outros, a quem as presentes puderem dizer respeito, *Saude*. Visto que a Paz, e Amizade se tem concluido entre os ditos *Estados-Unidos*, e S. M. *Britanica*, e que os seus Plenipotenciarios respectivos tem tambem convido em huma suspensão d' Hostilidades, que deve ter effeito nos differentes lugares em diversas épocas: E visto que os ditos Plenipotenciarios tem outrosim convido em trocar alguns Passaportes para as Embarcações mercantes, a fim de que aquellas, que delles estiverem providas, sejão isentas de captura, posto que achadas em latitudes numa época anterior aquella, em que a dita Cessação d' Hostilidades deve alli começar. Por estas causas seja notorio, que pela presente se acorda livre Passaporte, Licença, e Permissão a...... Commandante, ancorado actualmente no Porto de....... e destinado de lá para....... E nós vos ordenamos seriamente, e vos recommendamos que deixeis passar o dito Navio sem o molestar para o Porto do seu destino; e se tiver precisão, que lhe deis todo aquelle soccorro, e assistencia que as circumstancias da humanidade puderem exigir.

Dado sob nosso sinal, e nossos Sellos *em* Paris *a...... no anno de Graça* 1783.

Continuação da Falla, que o Conde Shelburne *fez no Parlamento* Britanico *a 17 de Fevereiro.*

A época presente parece ser a do *Protestantismo* em materia de commercio. Toda a *Europa* se mostra illuminada a este respeito, e deseja muito lançar longe de si as algemas sordidas do monopolio oppressivo, triste fruto da ignorancia. Este he hum principio, segundo o qual temos tido a prudencia de regular a nossa conducta a respeito dos nossos Irmãos *d'Irlanda*: e se havemos realmente projectado huma reconciliação, porque razão a não seguiremos nós igualmente para com a *America*? A nossa *generosidade* não he muito grande; mas por pequena que seja, o que ella nos faz dar, demo-lo ao menos de boa vontade. Na verdade, propriamente fallando, isso não he generosidade para com os *Americanos*, he *economia* para nós mesmos.

Fallando dos Artigos Provisionaes com a *America*, eu acabarei a discussão a este respeito, posto que ligada com outros objectos, antes que passe ao resto das objecções contra a Pacificação. *Porque razão tendes vós dado á* America *a liberdade de pescar em todas as vossas enseadas e bahias, particularmente sobre os bancos de* Terra-Nova? me perguntão os nobres Opponentes a este Artigo. Porque razão? Porque em primeiro lugar pela sua situação local elles haverião exercido a pesca naquellas paragens durante a primeira estação (pois ha alli duas) sem nosso consentimento, e a pezar de todos os nossos esforços para os impedir. No mez de Fevereiro começa a primeira estação, e essa esta inteiramente á sua devoção; porque a nossa gente não tem jámais alli principiado, nem podem jámais alli principiar a sua estação tão cedo. A respeito da outra estação, tornemos ainda huma vez ao que já tenho dito tocante ao commercio das péles. Posto que não possuamos o monopolio a este respeito, temos adquirido vantagens tão superiores, seccando, apromptando, e preparando o nosso peixe para o mercado, estando exclusivamente senhores das costas as mais vizinhas, que huma rivalidade póde unicamente estimular a nossa industria a aproveitar as vantagens, que a nossa situação mais commoda nos presenta a este respeito.

Mas, porque não temos nós estipulado huma reciprocidade de pesca nas bahias e enseadas d'America? — Eu vo-lo direi, *Mylords*: Porque nós temos abundantemente que fazer

zer nas noſſas proprias enſeadas e bahias. Hum *Americano* deixaria elle por ventura de olhar como huma acção ſordida em extremo, ſim, não conſideraria elle quaſi como huma loucura o cubiçar o privilegio de engordar gado noſſo em algum dos ſeus deſertos eſtereis, ao meſmo tempo que temos as noſſas proprias planícies ferteis para a ellas recorrer? Tal ſeria a opinião, que ſe deveria formar do Miniſterio, ſe por huma verdadeira puerilidade, e por huma avareza deſcommedida ſe tiveſſe feito huma eſtipulação da natureza, que os Oppoentes julgão que nós a deveriamos ter contratado. Quanto aos maſtros, que hum nobre Lord tem dito, que poderiamos ter em tão grande abundancia em *Penobſcot*, eu opporei hum facto a eſta aſſerção inteiramente núa. Eu tenho na minha algibeira huma certidão d'hum dos mais habeis Inſpectores no noſſo ſerviço, de que naquelle lugar não ha huma ſó arvore propria para della ſe fazer hum maſtro.

Mas neſtes Artigos Proviſionaes reſta ainda alguma couſa por conſiderar, na qual eu não tenho jámais reflectido, ſem experimentar huma mágoa tão ſenſivel, como a que os mais fervoroſos Admiradores das virtudes dos *Lealiſtas* podem jámais haver padecido. Eu fallo da infauſta neceſſidade dos noſſos negocios, que nos tem conduzido á extremidade de ſubmetter a ſorte dos bens deſta valeroſa e digna gente á diſcrição dos ſeus Inimigos.

Eu ſó tenho huma reſpoſta que dar á Camara a eſte reſpeito: eſta he a reſpoſta, que eu hei dado ao meu proprio coração traſpaſſado de mágoa. Huma parte devia ficar ferida, a fim de que o corpo inteiro do Imperio não pereceſſe. Se ſe houveſſe podido obter melhores condições, julgais vós, *Mylords*, que eu não as haveria abraçado? Vós todos ſabeis a minha profiſsão de fé: vós todos conheceis a minha perſeverança. Se tiveſſe ſido poſſivel affaſtar o golpe amargo, que as adverſidades deſte Paiz me preſentarão, vós ſabeis que eu o haveria feito. Mas vós pedis a Paz: o fazella nas circumſtancias, em que vós todos ſabeis, *Mylords*, que eu me achava, era ſummamente difficil. A eſte reſpeito nada poderia ſer para mim mais mortificante. Nem no meu lugar público, nem na minha vida particular não he meu caracter abandonar os meus amigos. — Não me reſtava mais que a alternativa, ſeja de acceitar a condição, *que nós offerecemos* (diz o Congreſſo) *da noſſa recommendação aos Eſtados a favor dos* Lealiſtas, *ou de continuar a guerra. Nada mais podemos fazer do que recommendar.* Ha homem, que me ouça aqui, e que pondo a mão ſobre o coração, e fallando ſincero, haja de dizer, que eu *deveria pôr de parte a negociação*? Se o ha, eu eſtou certo, que elle não conhece nem o eſtado deſte Paiz, nem tão pouco tem dado attenção alguma aos votos públicos. — Mas eu não perco toda a eſperança a reſpeito dos *Lealiſtas*; antes deſcanço na prudencia, na honra, e na moderação do Congreſſo. Eſta Aſſemblea foi circumſpecta nas expreſsões do Tratado, receoſa de fazer talvez offenſa aos novos Eſtados, cujas Conſtituições não tem ainda chegado áquelle habito de vigor, e de força, que deſterra toda a ſuſpeita. — E certamente, a reſpeito dos *Lealiſtas* não cumprem o dever d'amigos, aquelles que excitão dúvidas neſta occaſião. — Mas ſupponhamos o peior, e que depois de tudo eſta claſſe eſtimavel d'homens não ſeja recebida, e animada no ſeio do ſeu proprio Paiz. A *Inglaterra* tem-ſe ella por ventura eſquecido tanto de toda a gratidão, tem ella tão inteiramente perdido todo o ſentimento d'humanidade, que não haja d'acordar aſilo a eſtes infelices? Quem ſeria tão pouco generoſo que penſaſſe, que nós lho recuſariamos? Seguramente não poderia ſer homem d'hum eſpirito nobre, e elevado aquelle, que precipitaſſe novamente a ſua patria no ſangue até aos joelhos, e que a opprimiſſe com huma deſpeza de *vinte milhões* por anno, a fim de reſtabelecer os *Lealiſtas*. Sem derramar huma ſó gota de ſangue, e ſem a quinta parte da deſpeza neceſſaria para a campanha d'hum ſó anno, a felicidade, e a commodi-

didade podem ser seguradas aos *Lealistas* d'huma maneira tão ampla, quanto elles jámais gozárão destas benções. — Cessem pois os clamores sobre este objecto.

Passemos agora, *Mylords*, á consideração dos Artigos com a *França*: e em primeiro lugar lancemos a vista do lado da *Europa*. Perguntão-me porque razão havemos nós posto de parte todos os Tratados concernentes a *Dunkerque*? Porque (seja-me licito fazer agora esta pergunta) porque se não tem tido cuidado de fazer executar estes Tratados durante todas as Administrações, que tem successivamente existido desde que a demolição daquelle porto s'estipulou pela primeira vez? Esta negligencia he já á *primeira vista* [*prima facie*] huma prova do quão pouco se tem appreciado o complemento deste Tratado; por quanto se d'outra sorte se houvesse procedido, teriamos muitas vezes estado em termos de tornar forçosa a execução delle: e eu ouvi aquelle habil Official da Marinha, o fallecido Lord *Hawke*, declarar, que toda a arte, e toda a despeza, que a *França* quizesse empregar na caldeira de *Dunkerque*, não q farião jamais, em hum grão d'alguma consideração, formidavel, ou prejudicial para a *Grande-Bretanha*. Mas como bem o observou hum nobre amigo perto de mim (o Lord *Grantham*) a *França* desejava que se lhe restituissem as pennas, com que ella anteriormente se pavoneava. E certamente nenhum homem de bom senso quereria continuar a guerra para contrariar huma fantazia, que nos he tão pouco prejudicial. Com tudo, se eu me engano, se o Lord *Hawke* s'enganou, se os precedentes Ministros s'enganárão, forneção-se provas a este respeito. Até então eu m'asseguro, *Mylords*, que se vós não approvardes desde agora a conducta da minha Administração nesta particularidade, suspendereis ao menos o vosso juizo.

Agora, *Mylords*, voltemos a nossa attenção para as objecções, que dizem respeito á cessão feita á *França* sobre a costa de *Terra Nova*. Em que consiste ella? Em sete gráos de latitude. Eis-aqui palavras empoladas; mas nada mais. Por esta parte do Tratado nos livramos de contestações futuras. A pesca, exercida antecedentemente em concurrencia, era huma origem de disputas sem fim. Os *Francezes* se achão limitados agora a certo espaço: este espaço nada he em comparação da extensão, que nós possuimos: e outro sim elle está situado sobre a parte daquella costa, que menos produz. Mas eu não quero, *Mylords*, que tenhais mais attenção para com a minha simples asserção, do que me persuado tereis para com as asserções daquelles, que tomão sobre si o condemnar esta parte do Tratado. Eu tenho aqui prestes para serem postas na vossa presença as opiniões dos homens os mais instruidos nesta parte. Eu me tenho dirigido á pessoa, que se achava melhor em estado de m'as indicar. O nobre Lord perto de mim (o Lord *Keppel*) que estava então á testa do Almirantado, me remetteo a tres Officiaes no serviço do Rei, sobre o juizo, e integridade dos quaes elle podia descançar: e se eu os nomeio simplesmente, vós lhes acordáreis tambem, *Mylords*, a vossa confiança. (Aqui Mylord *Shelburne* nomeou o Almirante *Edwards*, o Capitão *Leveson Gower*, e o Tenente *Lane*, que servio ás ordens do Capitão *Cooke*, tão famoso pelas suas viagens ao redor do Globo, dos quaes elle possuia a confiança.) Estes Officiaes declarárão todos unanimemente, que a melhor parte da pesca ficava ao *Sul*, a qual se achava inteiramente em poder dos *Inglezes*: de sorte que devemos duvidar do espirito nacional, e da industria nacional deste Paiz, antes de decidir que esta pesca exclusiva em huma extensão de sete gráos, de que tanto se falla, seja hum prejuizo feito á *Grande-Bretanha*.

O resto na folha seguinte.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1783.
Com licença da Real Meza Censoria.